

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.503 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 4-5 de Dezembro de 1954

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
12 PÁGINAS

Ultimas informações sôbre o estado do Papa

LEIA na PÁG. 4

REDUÇAO DE METADE DO FUNCIONALISMO

LEIA na PÁG. 3



OITO médicos foram detidos pela Delegacia de Ordem Política e Social — quando insuflavam os colegas à greve. Entre os detidos estavam o presidente da Associação Médica do Distrito Federal, Ermiro Lima, e o secretário da Associação, Geraldo Borreli. Ermiro estêve prêso até as 21 horas. Caso não fôsse sôlto, os hospitais do Pronto Socorro — segundo comunicado por nós recebido — paralisariam totalmente suas atividades. Não foi preciso. O deputado Benjamin Farah e o advogado Evandro Lins e Silva estiveram na Delegacia e soltaram Ermiro. Ele já prestara, então, depoimento. Vai ser processado criminalmente.

DEMISSÃO IMEDIATA PARA OS GREVISTAS

Decide o govêrno, em reunião do Ministério — Máximo rigor na punição — Presos na Ordem Política 8 líderes do movimento — Tropas embaladas garantem os hospitais — Adesão dos médicos dos hospitais particulares, dos dentistas e dos químicos — Vão ser processados pela Lei de Segurança — A greve melhorou os serviços no hospital do IAPETC — Apêlo das paulistas — (PÁG. 2)

O GOVÊRNO manterá uma posição rigorosa com os médicos grevistas, ficou decidido ontem, depois da reunião do ministério, quando o assunto foi discutido. O ministro do Trabalho declarou a greve ilegal, depois do ministro da Justiça ter dado o seu pronunciamento.

Por ordem do ministro Alencastro Guimarães, em portaria, os grevistas foram demitidos (mesmo os efetivos). Os que estão colaborando com o movimento, mesmo que não estejam em greve, serão suspensos. Médicos contratados (credenciados) serão chamados para ocupar os lugares vagos, com tôdas as garantias de trabalho e de função, mais tarde.

PRISAO DOS LIDERES

O ministro Seabra Fagundes determinou ao chefe de Polícia a prisão dos líderes do movimento, o que foi feito pela Ordem Política. Se a greve acabar já não serão tomadas outras medidas, mas o Govêrno está disposto a processar os grevistas, inclusive na Lei de Segurança, se ela continua.

Todos os hospitais (públicos) estão garantidos por tropas regulares do Exército, Polícia Militar e Polícia Especial. Os hospitais particulares podem requisitar à Polícia proteção especial, quando necessitarem, verbalmente.

No Hospital Central dos Acidentados o administrador não permitiu qu eo comandante da tropa permanecesse dentro do estabelecimento.

ADERIRAM TOTALMENTE

Os médicos dos hospitais particulares aderiram totalmente à greve. Durante a tarde e à noite não havia um médico de plantão, nas casas de saúde particulares.

(OUTRAS NOTICIAS NA PAGINA 2)









DEFLAGRADA de surprêsa, a greve dos médicos vingou (pelo menos ontem), a despeito dos comunicados expedidos pelo Min. do Trabalho considerando-a ilegal e ameaçando tomar providências contra os grevistas. Essas providências realmente foram tomadas e uma delas consistiu na ocupação militar e policial dos hospitais mais atingidos, como o IAPETC (foto 1), guardado por soldados do 1.º Regimento de Carros de Combate. Aliás, no IAPETC, a greve fêz com que os médicos organizassem plantões, que melhoraram sensivelmente o serviço. Nenhuma violência ali ocorreu, assegurou-nos o capitão Joselio da Silveira Monteiro (foto 2), comandante da tropa que monta guarda ao hospital. Também o HSE (foto 3) foi ocupado por soldados do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas do Exército. As dependências internas e externas foram ocupadas e o administrador não deixou a imprensa entrar para obter informações com os médicos de plantão. Os doutores Esparvoli e Oto Ribeiro, do SAMDU e HPS (fotos 4 e 5), dizem estar preparados para enfrentar as consequências da greve. Ribeiro, sem querer, fêz o gesto simbólico do grevista: cruza os braços.

Juscelino sob fogo: Bonifácio ataca; Tancredo defende (Pág. 3)

Truste do cimento em São Paulo: pedida a intervenção federal

O rei do "câmbio-negro" elege-se deputado federal pelo PSD — Quem é J. J. Abdalla — Já ganhou um bilião de cruzeiros em negócios de cimento — (LER NA PÁG. 2)

CARMEN NO RIO 14 ANOS DEPOIS

Veio tratar da saúde (esgotamento nervoso) – Está se divorciando – Anulou seus contratos em Los Angeles e Nova York – Tumulto na chegada – (PÁG. 4)



Com seu sorriso de sempre, Carmen Miranda desembarca no Galeão

FIRME A SITUAÇÃO BANCÁRIA DO BRASIL

NENHUM MOTIVO PARA INQUIETAÇAO, ASSEGURA A PRESIDENCIA DO BANCO DO BRASIL — O CASO DO BANCO NACIONAL INTERAMERICANO

A PRESIDÊNCIA do Banco do Brasil distribuiu ontem a seguinte nota:

"As notícias que têm sido divulgadas por alguns órgãos da imprensa sôbre a situação bancária são exageradas.

O Banco Nacional Interamericano, com sede em São Paulo, tendo sofrido retiradas anormais de depósitos, pediu a liquidação extra-judicial, com o objetivo de estudar os meios de recompor-se, pois crê que a sua situação econômica permite o pagamento de seus depositantes.

O receio que, nessas ocasiões, costuma se estender, tem causado a retirada de depósitos de outros bancos, mas a Carteira de Redescontos e a Caixa de Mobilização Bancária lhes vêm dando, dentro da legislação em vigor, amparo necessário.

Nenhum outro acontecimento de maior gravidade ocorreu até agora nos meios bancários".

KEMPER VAI EMBORA

WASHINGTON, 4 (AFP) — O sr. James Kemper prepara-se para deixar, brevemente, seu pôsto de embaixador dos Estados Unidos no Brasil — anunciou-se, ontem, na Casa Branca.



NATAL DA "TRIBUNA DA IMPRENSA" — Centenas de meninas recolhidas ao "Ninho" do Serviço de Obras Sociais, na vila da rua Carlos Seidl, esperam ter êste ano, pelo Natal, a mesma felicidade desta menina da foto. Depende de você, leitor, dar-lhes essa alegria, permitindo, com sua ajuda, que os bracinhos dessas crianças se abram para afagar — pela primeira vez — a boneca, que, até hoje, muitas só vêem de longe, em mãos alheias. Você pode ser, leitor, o Papai Noel dessas crianças. E' fácil: basta enviar sua contribuição para o sr. Elpídio Reis, superintendente da TRIBUNA (rua do Lavradio, 98) ou para o próprio SOS (d. Lina A. de Oliveira, rua do Lavradio, 84).

Da UDN ao PSD: Espere até janeiro

(PÁG. 3)

Prezado leitor:

A PARTIR de segunda-feira, publicaremos parceladamente (na íntegra) a comunicação que o sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros de Portugal, fêz à Assembléia Nacional, no dia 30 de novembro.

A comunicação versou o caso do incidente provocado pela União Indiana em tôrno da possessão portuguêsa de Goa, tendo sido dividida nos seguintes itens: 1. Goa e a União Indiana; 2. Goa e o Mundo; 3. Goa e o Cristianismo na Ásia; 4. Goa e nós próprios; 5. Goa e o Futuro.

Tratando-se de documento da maior importância, sua leitura atenta, é o que lhe recomenda

O REDATOR DE PLANTÃO

QUATRO CORPORAÇÕES DIVIDIRÃO O POLICIAMENTO DA CIDADE

NESTAS motocicletas, soldados da Polícia Militar, Polícia Especial e guardas-civis farão o policiamento do trânsito da cidade. E o que explica o coronel Ururahy, comandante da Polícia Militar, em presença do chefe de Polícia (foto do centro), revelando detalhes do novo plano de policiamento ostensivo, serviço de Rádio-Patrulha, patrulhamento do trânsito e serviços nos distritos policiais, que serão divididos entre a Polícia Militar, Polícia Especial, Guarda Civil e Polícia de Vigilância. Para isto foram colocados 200 soldados da Polícia Militar à disposição do chefe de Polícia, além de outros que continuarão no regime de "Cosme e Damião". A última foto foi tirada durante a cerimônia de entrega do contingente da Polícia.

LONG JOHN SCOTCH WHISKY

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Vozes da Cidade

A RESPEITO de uma "Vozes" que publicamos, o senador Apolônio Sales nos diz que nenhum privilégio foi feito nos auxílios que a Prefeitura deu à Granja Sagrado Coração Ltda., de que é sócio. Os auxílios, segundo o senador, decorreram de prêmios instituídos pela Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, e eram proporcionais à produção das organizações avícolas que contribuíssem para o abastecimento do Rio. O que nós dissemos é que ministros do Tribunal de Contas, na hora de registrar, haviam estranhado.

O DEPUTADO Ostoja Roguski, que se destacou na Câmara pelo combate às negociatas do grupo Lupion no Paraná, reelegeu-se bem, apesar do combate que sofreu naquele Estado. Foi o sexto colocado, dentre os 18 candidatos.

OS jornalistas Alvaro Lins e Silva, Solon Ribeiro e Aristóteles Silva foram dispensados por Georges Galvão e não aproveitados no "Correio Radical" por não serem getulistas e não pertencerem à linha do cadáver.

NOVAS dificuldades serão criadas ao empréstimo de Cr$ 500 milhões, pela Caixa Econômica e destinado às obras do Guandu. O processo subiu, ontem, ao Conselho Superior, e aí o sr. Batista Luzardo conta com elementos para sabotá-lo.

FOI sintomático, ontem, na Câmara, o fato de o sr. Tancredo Neves, após descer da tribuna, ter sido abraçado, em primeiro lugar, por Barreto Pinto, Firman Neto (escândalo de Lupion), Guilhermino de Oliveira (SESI), Oliveira Brito ("Ultima Hora"), Saturnino Braga (escândalos no DNER).

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Comendo 30 quilos por dia

VENEZA, 4 (AFP) — Um operário da região de Veneza que absorve diàriamente trinta quilos de alimentos foi submetido a exame pelos médicos do hospital de Pádua a fim de ser determinada a causa da moléstia. O paciente, Cesare Rizzolo, realmente não pode vencer o estado de fraqueza permanente em que se encontra sem uma alimentação tão abundante.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Demissão imediata para os grevistas

Os estudantes estão solidários com a greve dos médicos, por enquanto em caráter moral. O Conselho do Diretório Central da União Nacional de Estudantes e da União Metropolitana de Estudantes decidiu que os estudantes não devem participar diretamente da greve, por estarem em época de provas finais.

Os Diretórios das Faculdades de Química, Odontologia e Farmácia, no entanto, estão manobrando para entrar em greve total. Já há assembléias convocadas para discussão do assunto.

ERMIRO NA DOPS

Foram detidos, ontem, pela Delegacia de Ordem Política e Social os principais líderes da greve dos médicos. Trata-se dos drs. Ermiro Esteves de Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal e do Comitê de Greve, e Geraldo Borelli, médico do Ministério da Agricultura, que foram surpreendidos quando, a serviço da greve, tentavam paralisar uma assembléia que se realizava contra o movimento, na Policlínica dos Pescadores.

OUTROS

Os outros médicos detidos pela DOPS, em vários lugares da cidade, são: Muciano Heliodoro de Souza Júnior, do IAPETC; José Francisco Alves Teixeira Filho, do IAPETC; Alcido Nascimento, do Ministério da Educação; Alceu Martinho Mariz, do Manicômio do Estado do Rio; Joaquim Gracindo Marques, do IAPM; e Omar Borges da Fonseca.

ATIVIDADES

As atividades dos representantes da Associação Médica junto aos grevistas continuaram, durante todo o dia de ontem, embora a fiscalização da DOPS tenha sido intensa, para evitar todos os movimentos de insuflação. Os piquetes de médicos continuaram a visitar e a transmitir esclarecimentos aos grevistas, procurando orientá-los.

GARANTIDO

O Hospital dos Servidores do Estado (quartel-general da greve), às 15 horas de ontem foi ocupado pelas fôrças do 1.º Regimento de Cavalaria de Guarda do Exército, como medida de garantia.

Durante a tarde de ontem, com exceção dos médicos da comissão de greve residentes no hospital, ali não compareceu nenhum outro médico. O hospital ficou entregue, pràticamente, à responsabilidade do administrador, que proibiu, terminantemente, a entrada de qualquer representante da imprensa. Disse êle que: "na ausência do diretor, o assunto era muito delicado, e não podia responder pela entrada de ninguém nas dependências (clínicas) do estabelecimento".

FURARAM A GREVE

Dos 342 médicos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários apenas três furaram a greve, logo às primeiras horas de ontem. Todos os Postos Médicos (sete ao todo), tiveram os seus serviços totalmente paralisados.

Nenhum caso de consulta ou caso que não fôsse considerado de extrema gravidade foi atendido nos postos daquela autarquia. Os doentes que ali compareceram foram distribuídos para o Hospital de Pronto Socorro e alguns para o SAMDU, que também só está atendendo aos doentes gravíssimos.

COMPLETA

A equipe de médicos do SAMDU está funcionando completa, com 18 médicos especialistas em acidentes do trabalho, para atenderem todos os casos para lá enviados pelos hospitais que estão em greve. O número maior de doentes atendidos, ontem, no SAMDU (rua Sacadura Cabral) foi do HSE, IAPETC e IAPM, segundo informou à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o médico Donatello Sparvoli, diretor do Pôsto.

PREPARADO

O Hospital de Pronto Socorro está preparado (equipe reforçada) para enfrentar qualquer aumento de serviço que venha com a greve nos outros hospitais. Até a hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição o movimento tinha sido grande, embora não houvesse sobrecarga. No período da greve só estão sendo internados os doentes muito graves.

OPERAÇÕES

Durante o dia de ontem, dois casos de emergência foram encaminhados para o HPS e resultaram em duas intervenções cirúrgicas. Foram dois doentes do IAPC, que não puderam ser atendidos no seu hospital por causa da greve.

O chefe da equipe, de serviço ontem, dr. Oto Ribeiro, percorreu tôdas as dependências do Hospital de Pronto Socorro com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, mostrando os efeitos da greve, por enquanto pequenos, como acentuou, mas que podem ser maiores se a greve continua.

POLICIA

O pôsto médico do IAPC (Botafogo) a partir de 13 horas de ontem ficou guarnecido por soldados da Polícia Especial. Também não funcionou, embora o médico plantonista tenha estado presente, para atender aos casos "extremamente graves".

VEREADORES

A maior parte dos médicos-vereadores (são muitos) não compareceu à sessão de ontem na Câmara Municipal.

NORMAL

Funcionaram normalmente os serviços médicos da Imprensa Nacional, Caixa de Aposentadoria e Pensões da Telefônica, Leopoldina, Banco do Brasil, Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Santa Casa de Misericórdia, Policlínica da Cruz Vermelha e Prefeitura do Distrito Federal.

NO IPASE

A administração do IPASE baixou instruções, para enfrentar a greve. O nome de todos os grevistas será relacionado. Serão convocados os credenciados comuns, e assegurada proteção, por todos os meios, aos médicos que queiram trabalhar.

Essas instruções são extensivas às agências dos Estados.

NOS HOSPITAIS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Todos os médicos dos hospitais subordinados ao Ministério da Saúde, se encontram em greve. Nos hospitais, entretanto, estão médicos de plantão, para atender os casos de urgência. Esse plantão é apenas de caráter humanitário. Tanto assim que os médicos não estão assinando ponto.

GREVE DIFERENTE

Os médicos do Serviço Nacional de Tuberculose, ontem, não compareceram à repartição. Somente alguns chefes de Serviço, estiveram na repartição, e resolveram trabalhar.

No Sanatório de Curicica, da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, faltaram 35 médicos. Os doentes foram atendidos pelos médicos de plantão e que ainda não sabiam da greve.

A tarde, resolveram, numa reunião, que durante à noite ficariam dois médicos de plantão, ao contrário dos outros dias, quando apenas ficava um só, (o médico residente).

Esses dois médicos se prontificam a atender, apenas, os casos de maior urgência.

ORGANIZAÇÃO

O único hospital que resolveu organizar a greve e estabelecer normas de serviço foi o hospital General Vargas (IAPETC). A Comissão de Greve organizou um sistema de plantão de 12 em 12 horas (que por sinal está atendendo melhor aos doentes do que nos dias normais — declarou-nos o doente José Messias, que ali está internado há 18 dias).

Muitos doentes que estavam em condições de receber alta, saíram do hospital. Os médicos que estavam para entrar de férias, 48 horas antes da greve solicitaram, por escrito, ao diretor do hospital, a suspensão das férias.

OS PLANTÕES

A Comissão de greve organizou uma escala de plantão, (seis médicos). Ontem, aquêles médicos permaneceram no plantão durante as 12 horas, atendendo a todos os casos. Fizeram cinco operações, inclusive uma cesariana. Internaram alguns doentes mas não assinaram as papeletas. Estão no hospital sem assinar ponto. Êles dizem que, para todos os efeitos, não estão no hospital.

FIXARAM RESIDÊNCIA

Os diretores do hospital General Vargas, dr. J.J. Pizarro (parte médica) e o sr. Adriano Morais Filho (parte administrativa) resolveram ficar morando no hospital até o término da greve. Êsses dois diretores, desde as primeiras horas da madrugada de ontem, se encontram nos seus postos. Tudo está correndo normal. Existe uma perfeita compreensão entre a parte médica e a administrativa.

PROTEÇÃO

Tropas do 1.º Regimento de Carros de Combate, às 16,30 horas, ocuparam a parte externa daquêle hospital, a fim de garantir a ordem.

OS QUÍMICOS ADEREM À GREVE

O Sindicato dos Químicos do Rio de Janeiro, em assembléia geral, ontem à tarde, resolveu por unanimidade que seus associados, entrem em greve (paralisação parcial) até segunda-feira.

Em outra assembléia, aquêle sindicato resolverá se também seus associados entrarão ou não em greve geral, a fim de hipotecar solidariedade aos médicos grevistas.

PROTESTO

O professor Paulo Filho, distribuiu à imprensa por intermédio da Associação Médica do Distrito Federal a seguinte nota:

"A prisão do professor Ermiro Lima e outros colegas, que, estarrecido acabo de saber, é um atentado aos princípios democráticos que o Govêrno diz defender. Enche-me de indignação e só produzirá um efeito: fazer crescer a irritação no seio da classe médica, aumentando sua coesão e dificultando uma solução ao problema dos médicos, que lutam em defesa de legítimos interêsses".

APÊLO DAS PAULISTAS CONTRA A GREVE

SÃO PAULO, 4 (Sucursal) — Numeroso grupo de mulheres de São Paulo (senhoras de médicos) telegrafaram ao Sindicato dos Médicos do Distrito Federal, protestando contra a greve.

O protesto é semelhante ao pedido que fizeram em 1952, aos médicos paulistas (também em conjuntura de greve) e que foi atendido.

Outro telegrama foi passado ao presidente da Associação Paulista de Medicina — embora os médicos paulistas não estejam dispostos à greve.

TEXTO

O texto integral do telegrama é êste:

"Solidárias com a declaração de princípios feita por vários médicos em 1952, mães de família, espôsas de médicos de São Paulo, aplaudem a atitude do Sindicato dos Médicos protestando contra a greve, esperando outra fórmula para a reintegração econômico-social do médico, de acôrdo com a sua posição intelectual e moral. (aa) Aída Mendes Itiberê, Alzira Souza Aranha Guida, Ana Cecília Toledo Arruda Amato, Clarice Castro Oliveira, Deise Vargas do Amaral, Eglacy Milanese Haidar Jorge, Evangelina Cardoso Ferreira de Almeida, Eunice da Silva Rocha, Fonta Scatigno Amato, Gilda Lessa Mellio, Heloisa Gomes Rodrigues Alves, Leonor Define, Lúcia Assumpção Amaral, Lígia Bove, Maria Adelaide de Paula Souza, Maria Aparecida Ramos de Oliveira, Maria do Carmo Assumpção Faria, Maria Isabel Ribeiro de Almeida, Maria de Lourdes Della Sena, Maria Urnadi Carvalhal, Odette Ferreira Alves Ramos, Rosina Sampaio Leal de Freitas, Rute Rocha Picosse, Sônia de Barros Sawaya, Iara Prado, Zita Murgel e Leonor Cintra do Prado.

APOIO

As esposas de médicos paulistas, como em 1952, têm, agora, o apoio de grandes médicos paulistas — que, naquela época, assinaram manifesto contra a greve.

Entre outros, são êles: Almeida Prado, Almeida Jr., Celestino Borroul, José Maria de Freitas e Felicio Cintra do Prado.

A GREVE REBENTOU NO DIA DA REESTRUTURAÇÃO DOS MÉDICOS

Ontem, o presidente do IPASE, dr. Raymundo de Britto, iria proceder à aplicação da "fórmula dos cinco itens" (esquema do ministro do Trabalho) no IPASE. O quadro dos médicos seria ampliado. Centenas dêsses profissionais seriam promovidos em duas letras. Até os credenciados seriam beneficiados. Mas a greve impediu essa providência, que o presidente do IPASE anunciara vários dias antes.

Êsse trabalho vinha sendo feito há oito dias, por uma comissão de técnicos do Departamento de Assistência (dirigido pelo sr. Abelardo Jurema) que fêz um levantamento geral do pessoal médico e projetou o esquema que beneficiaria a todos.

— A execução do projeto ficará em suspenso, até que se encontre uma solução para a greve — informou o sr. Abelardo Jurema.

Disse ainda que, até agora, não se verificou no IPASE nenhum pedido de demissão dos cargos em comissão.

Truste do cimento em S. Paulo: pedida a intervenção federal

S. PAULO, 4 (Sucursal) — O deputado Derville Alegretti (PR), da tribuna da Assembléia, acaba de pedir a intervenção federal no comércio de cimento de S. Paulo, inteiramente dominado pelo truste do sr. J. J. Abdalla.

O discurso do deputado Alegretti foi violento e causou grande repercussão.

Na COAP, ontem, tratando do assunto, o sr. Breno Andrade denunciou o "câmbio-negro" de cimento do sr. Abdalla.

A COAP resolveu agir. Quanto ao apêlo do deputado paulista, espera-se decisão do sr. Café Filho.

ABDALLA

João José Abdalla foi secretário do Trabalho, no govêrno Ademar de Barros. Caído Ademar, comprou a "Perús", instituindo o "câmbio-negro" e organizando uma "caixinha".

Agora, quando o cêrco apertou, resolveu eleger-se deputado federal pelo PSD. Gastou Cr$ 15 milhões (25.957 votos). Está ao lado de Roxo Loureiro e de Horácio Lafer.

MECANISMO

Os negócios de Abdalla estão baseados num "deficit": a produção brasileira de cimento é, em média, anualmente, de 2 milhões de toneladas, para um consumo de cêrca de 3 milhões. A importação é muito difícil. O "deficit" é, portanto, (com a "corrida") de cêrca de 1 milhão de toneladas.

Abdalla, com a "Perus" (maior fábrica de cimento, em S. Paulo), manda no mercado. Em 1952, o sr. Lucas Garcez mandou a Fôrça Pública intervir na fábrica e "soltar" o cimento.

A tabela da COFAP determina: o preço do saco de cimento é de Cr$ 89,90. Abdalla vende por Cr$ 160 e mais. Agora, por lote de mil sacos, exige depósito de Cr$ 300 mil, a prazo fixo, em determinado banco.

J. J. ABDALLA
Rei do cimento em S. Paulo

SITUAÇÃO

A situação das construções, em S. Paulo, é grave. Tem diminuido neste 1954 — quando, segundo as "Fôlhas", Abdalla ganhou mais de Cr$ 1 bilião. Além da falta de cimento, apontam-se estas causas como fatores da iminência da crise da construção civil:

1 — Truste do ferro (Jafet).

2 — Especulação imobiliária (Roxo Loureiro).

3 — Elevação brutal do material de construção, principalmente cimento (100%, de 1952) para cá.

Médicos protestam contra a prisão de Ermiro Lima

"MANTENHAM-SE unidos e firmes na luta, pois a vitória está próxima". Essa mensagem foi enviada pelo professor Ermiro Lima, presidente da AMDF, prêso durante a tarde de ontem, aos médicos em greve.

E' o que nos comunicou a AMDF, em nota distribuida ontem:

"A AMDF vem protestar de público, contra a descabida e arbitrária prisão de seu presidente e mais outros seis colegas, quando, pacificamente, visitavam diversos serviços hospitalares. Numa insólita demonstração bélica, inteiramente injustificável, o govêrno ocupou hospitais e ambulatórios, por fôrças policiais, criando um ambiente de terror, para os próprios doentes, visando, com essas e outras medidas, quebrantar o ânimo da classe médica. Agentes do govêrno veiculam, por todos os meios, notícias inteiramente inverídicas e tendenciosas, com o fim de desacreditar o movimento e lançar a opinião pública contra a classe que apenas defende, nesse momento, a sua dignidade".

Em outra nota, a AMDF se congratula com os médicos do Distrito Federal "pela ombridade e firmeza com que, manifestando sua coesão e unidade, deram início à greve de repulsa ao veto oficial".

Moscou apresenta: vira-lata de 2 cabeças

LONDRES, 3 (United Press) — A Rádio de Moscou informou, ontem, que os cientistas soviéticos conseguiram criar, recentemente, um cão bicéfalo, graças a uma série de operações e transplantações de órgãos.

A emissora disse que "certamente é extraordinário ver um cão bebendo leite em dois pratos ao mesmo tempo".

Segundo a transmissão, os cientistas russos enxertaram a cabeça de um cachorro no corpo de outro.

"A cabeça do cachorro apresentou, depois de outras operações" — disse a emissora — "todos os sintomas de vida, reagindo aos estímulos do exterior e até exibiu o ordinário espírito foguetelro de um cachorro".

"O trabalho que estão efetuando os cientistas" — concluiu a Rádio de Moscou — "nos leva a crer que não está longe o dia em que será possível substituir da mesma maneira os órgãos enfermos nos seres humanos".

ESBANJAVA-SE GASOLINA COM CARROS DA PREFEITURA

ECONOMIZADOS 400 MIL LITROS

"UM MILHÃO e quatrocentos mil litros de gasolina eram gastos anualmente na Prefeitura, durante a administração do coronel Dulcido Cardoso", declarou-nos o sr. Clóvis Marçal, Superintendente dos Transportes municipais.

Esclareceu que já atinge a 400 mil litros, no valor de Cr$ 1 milhão, a economia feita com o racionamento de gasolina, determinado pelo prefeito a partir de 25 de setembro.

CÁLCULOS

Para dar essas informações, o sr. Clóvis Marçal baseou-se em estatísticas fornecidas pelo Serviço de Orientação e Contrôle da Superintendência dos Transportes, que revelam terem sido gastos no primeiro semestre dêste ano cêrca de 720 mil litros de gasolina.

VEICULOS

O sr. Clóvis Marçal informou ainda que da data em que assumiu a Superintendência até hoje foram recuperadas 71 viaturas, entre as quais estão 22 caminhões de lixo fechados e 19 abertos.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Falso capitão da Marinha faz confusão em Paquetá

USANDO uma farda de capitão de fragata médico da Marinha, o vigarista Aldo Ferreira, de 28 anos, casado, sem residência fixa, roubou duas pessoas na ilha de Paquetá e, ontem, foi preso na Praça 15, por dois investigadores do comissariado daquela ilha.

Aldo chegou à Paquetá vestindo uma vistosa farda branca e tampando os olhos com óculos "ray-ban". Passou vários dias num hotel, como veranista, roubou duas pessoas em plena via pública e, ontem, fugiu numa barca.

Recebendo queixa, a polícia local alugou uma lancha e, quando o falso capitão chegava à praça 15, foi preso e levado de volta. O comandante Alfredo Colônia, do 1.º Distrito Naval, examinou a farda de Aldo, constatando que o pano não era o mesmo utilizado pela Marinha.

Interrogado, Aldo (foto) não confessou os roubos de que foi acusado. Apenas disse não ter pago o hotel.

O PEQUENO MUNDO

O segrêdo dos discos voadores

MADRI, 4 (AFP) — Sob o título "Discos Voadores", o ex-general de aviação, Alfredo Kindelan, publicou no jornal "ABC", desta capital, um estudo sôbre as diferentes versões que circularam a êsse respeito e admitiu a possibilidade de que se trate de "armas secretas tele-guiadas".

Depois de ter recordado que ao todo 8.000 informações haviam sido recebidas sôbre os "discos voadores", das quais 5.000 pelo "Air Tecnical Intelligence Service", dependência do Departamento da Defesa dos Estados Unidos, o general Kindelan salientou que o radar e os filmes fotográficos igualmente registraram sua passagem, o que afasta a hipótese de uma alucinação quanto à sua existência.

E o general concluiu: "se 90 por cento das informações colhidas puderam ser fàcilmente explicáveis, para as 10 por cento restantes nenhuma só pode ser aceita como dando a prova de uma visita extraterrestre. Em troca, pode-se admitir a possibilidade de que se trate de armas secretas tele-guiadas".

O conto da Tôrre Eiffel

ESTOCOLMO, 4 (AF) — Um escroque sueco há uns 20 anos vivia de suas intenções, cada qual mais sedutora do que a outra. Mas acabou sendo prêso.

O inquérito revelou que entre as vítimas escolhidas mas que conseguiram escapar de boa, figurava a Tôrre Eiffel, representada pela direção da sociedade de exploração que preside os destinos do famoso monumento.

O astucioso suéco, com efeito, propusera a essa sociedade vender-lhe a patente de um mirabolante processo para por os metais da torre ao abrigo da ferrugem. Processo talvez eficaz, quem sabe? Mas que apresentava, na espécie, um ligeiro inconveniente: teria sido preciso, para aplicá-lo, encerrar hermèticamente a Torre Eiffel num fôrno...

Porém, os diretores da sociedade perceberam o golpe a tempo e não deram seguimento à transação.

PINTO BASTOS
R. BENEDITINOS, 26-A
TEL. 43-4414
WHISKIES
CHAMPAGNES
VINHOS
LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS
IMPORTAÇÃO DIRETA

DR. PAULO SAMUEL SANTOS
Comunica aos seus clientes e amigos que de volta de sua viagem de estudos à América, reassumirá sua Clínica no dia 28 de dezembro.

Tempo instável, com chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas. Máxima: 33,3. Mínima: 20,7.

Bernardes Presidente da Câmara

O NOME do sr. Artur Bernardes começou a ser coordenado para a presidência da Câmara. Esta coordenação iniciou-se no momento em que os srs. Raul Pilla e Coelho de Souza preferiram continuar como líderes do movimento parlamentarista.

Nos corredores da Justiça

BRAÇO FORTE: DENUNCIADO O RESPONSÁVEL

OSCAR Diógenes Velloso, encarregado do depósito de inflamáveis da ilha de Braço Forte, foi denunciado, pelo promotor Evaldo Ferreira, como responsável pelo incêndio que, em 7 de maio, destruiu metade da ilha.

O promotor — que apresentou denúncia ao juiz Mário Brasil, da 16.ª Vara Criminal — afirma ser Oscar culpado por negligência. Motivo: aceitou um carregamento de hidrossulfito de sódio, que sabia de fácil combustão — e que originou o incêndio.

Oscar não é considerado responsável pela morte dos bombeiros que faleceram na segunda explosão. Motivo: acha o promotor que o major Gabriel Teles — chefe do destacamento e uma das vítimas — foi imprudente, ao ordenar o desembarque dos bombeiros na ilha.

"Marmelada" no concurso

ALEGANDO irregularidades na contagem de votos, a atriz Lourdes Mayer está pleiteando a anulação do concurso que elegeu a "artista mais elegante do Brasil".

Para isso, entrou com uma ação ordinária, na 7.ª Vara Cível, contra a revista "Fon-Fon" promotora do concurso. Lourdes, que tirou o segundo lugar, pede a apreensão e recontagem dos votos.

Feriado forense

DIA da Justiça, será feriado forense a próxima quarta-feira, 8 de dezembro. Ficará de plantão — para atender os pedidos de "habeas-corpus" urgentes — o juiz da 5.ª Vara Criminal, Décio Pio Borges de Castro.

Juiz de plantão

AMANHÃ, o juiz Bandeira Stampa, da 4.ª Vara Criminal, ficará de plantão, para atender os pedidos de "habeas-corpus" urgentes — em que sejam coatores autoridades policiais.

Local do plantão: gabinete do juiz da 25.ª Vara, no edifício do Fôro Criminal. Horário: das 12 às 16 horas.

Bandeira: Natal em Santa Cruz

GRAÇAS à burocracia, o tenente Bandeira — autor do "Crime do Sacopã" — vai passar o Natal na Base de Santa Cruz. Provàvelmente, o Carnaval também. Seu processo chegou ontem à 1.ª Vara Criminal (Tribunal do Júri). Cabe ao juiz-presidente do Tribunal enviá-lo à Vara de Execuções, de onde sairá a ordem de remoção de Bandeira para o Presídio.

Na 1.ª Vara, o processo ainda ficará uns 15 dias — informação do Cartório. Na Vara de Execuções, o juiz oficiará ao ministro da Aeronáutica, comunicando a ratificação da condenação de Bandeira. O processo será enviado ao Presidente da República, para a assinatura de decreto, destituindo Bandeira do posto e da farda de tenente da Aeronáutica. Só então é que se dará a sua remoção para o Presídio.

Segundo cálculos de seu advogado, Serrano Neves, Alberto Jorge ainda passará as festas de São João na Base de Santa Cruz.

O PULSO DO MUNDO

OS 13 — Londres — O caso dos 13 aviadores norte-americanos condenados na China comunista será levado à ONU.

JANIO — Zurique — O sr. Jânio Quadros chegou, ontem, a esta capital.

TERRORISTAS — Macau — Quatro bombas explodiram nesta cidade, causando a morte de 3 pessoas.

REARMAMENTO ALEMÃO — Paris — A Câmara deverá iniciar o debate sôbre a ratificação do rearmamento da Alemanha a 20 do corrente mês.

CAFÉ — Washington — O embaixador João Carlos Muniz declarou que a convenção de Boca Ratón constitui o começo de uma nova era.

CENSURA — Nova York — McCarthy é o quarto senador, na história parlamentar dos EE.UU., que recebe a censura oficial daquela casa.

ENCONTRO — Nova York — Encontraram-se nesta cidade, o visconde Montgomery e o general Mac Arthur.

PLANO QUINQUENAL — Santiago — O presidente Ibañez assinou o decreto que determina a execução do primeiro plano quinquenal de obras públicas.

ATENTADO — Paris — O coronel Nasser declarou a um redator do "Le Figaro" que o general Naguib é o responsável pela tentativa de assassinato perpetrada contra êle.

MUNDO SOVIÉTICO — Moscou — As delegações satélites estão deixando Moscou.

ESPIONAGEM — Paris — Começou, ontem à tarde, na Assembléia Nacional, a discussão sôbre as interpelações relativas ao caso do "desvio de informações secretas".

MORREU O LIDER POLITICO — Montevidéu — Morreu Lorenzo Battle Barres, chefe do Partido Colorado, que recentemente ganhou as eleições.

ESTÁ PASSANDO BEM O EMBAIXADOR — Paris — O embaixador Caio de Melo Franco deixou a casa de saúde.

VIAGEM — Nova Delhi — Nehru irá a Moscou, em fevereiro próximo.

ESCRITOR ENFERMO — Con-beach, Califórnia — O estado de saúde do escritor James Hilton é considerado "muito grave".

(Condensado da UP e AFP)

B. Herzog Comércio e Indústria S/A

Aos nosso amigos, clientes e fornecedores, agradecemos sensibilizados as provas de solidariedade, que recebemos por motivo do incêndio em uma parte do depósito da nossa Seção de Bicicletas.

Outrossim, aproveitamos o ensejo, para comunicar que tôdas as seções continuam funcionando normalmente.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1954.

B. HERZOG – Diretor Presidente

Indústrias de Bicicletas e Motocicletas Gulliver S/A

Na impossibilidade de agradecermos pessoalmente a todos nossos amigos, clientes e fornecedores, as provas de solidariedade que recebemos por motivo de ter sido atingida uma parte de nossa fábrica, servimo-nos do presente, para agradecer as mesmas.

Esperamos, dentro de poucos dias, estarmos aptos a receber novos pedidos.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1954.

LEON HERZOG – Diretor Técnico

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

TRISTEZAS DE BENEDITO

VEJAM aqui a imagem, a fotografia, a escultura da tristeza neste pobre e derreado Benedito, a quem o Juscelino e o Tancredo transformaram, em poucos dias, nesta mole figura de gente que aí está.

Passa o homem e é como se passasse uma ruína. A sua longa cara murcha é um chôro só, lancinante, profundo; aquêles braços pendentes, como apêndices inúteis, semelham dois ferros pesados derreando-lhe os ombros impotentes; balôjo, dentro de uma roupa que parece pisoteada de fresco, o corpanzil é um saco de banha meio derretida; as pernas, quando êle anda, são como dois instrumentos sem contrôle dando pontapés no vácuo. E lá vai êle, pelos corredores da Câmara, como um zumbi, vagueando a sua triste e penosa história.

Depois, vejamo-lo sentado, derramado na poltrona, olhos compridos furando paredes com a sua luz morta. Cai-lhe o queixo, sobram-lhe papadas, largos tratos de papada sôbre o colarinho amarfanhado. É como a estátua de um matuto maginando suas tragédias íntimas. De repente, sentindo-se olhado, como que acorda, apruma-se, recompõe-se, revive. Firma o olhar, entesa o busto, rilha os dentes. Retoma, porém, apenas um minuto de vida, pois logo recai na modorra de doente, remoendo o drama interior que vive nos últimos dias, indisfarçável, atroz, doloroso e tétrico.

Que está acontecendo com a triste alma penada de Benedito, dêste molambo de gente em que se tornou, nos últimos dias, o forte, o invencível, o inacessível Benedito mineiro?

Passaram-nos para trás, explicam algumas vozes. Realmente passaram-no para trás. O desapiedado Juscelino engoliu o mestre, botou Benedito no seu chinelo charlote. E êle pena como uma alma penada.

Foi inegàvelmente Benedito, êste tristíssimo Benedito que agora ali está sentado como uma ruína, quem fêz a grandeza e a fôrça do PSD mineiro. Só êle. Atravessou procelas, venceu tempestades, dominou revoluções, sempre na crista da onda. Alicerce do Estado Novo, não afundou no seu naufrágio, mantendo, nas águas revoltas, o nariz de fora, para respirar. Sofre para isto. Diminuiu-se, desmentiu-se, traiu, traiu-se. No 29 de outubro, ainda na madrugada indefinida, quando pouco se sabia do golpe e da queda, já Benedito, com o seu amor pelo PSD mineiro, abandonava o amigo, pressentindo a queda e telefona a Dutra, o vencedor, dando-lhe, depois, em manifesto, a solidariedade que lhe retirara até a véspera.

Tudo por amor do PSD mineiro, pela sua salvação do naufrágio. Diminuições, humilhações, críticas desapiedadas, tudo Benedito sofrera pelo PSD mineiro.

E agora, o discípulo passa-lhe a perna. É de desesperar, de transformar um homem nesta ruína humana em que Benedito está transformado. Juscelino queria ser presidente — é êste o triste monólogo de Benedito, sim, era legítimo o seu desejo. Mas quem devia coordenar-lhe a candidatura era o chefe do PSD mineiro, o seu presidente, êle Benedito. Pois Juscelino frio, ingrato, mau, dá um decreto de aposentadoria ao pobre do Benedito e manda que Tancredo, o ministro do cadáver, assuma a coordenação e vá para diante com ela.

É de fazer pena, não resta dúvida. Se fôsse de outro feitio, Benedito estrilaria, romperia, botaria a bôca no mundo contra a usurpação do seu direito. Mas o seu feitio é êste mesmo, de ficar calado, macambúzio, chorando, ruminando as suas mágoas pelos cantos sem protestar.

E o que mais lhe foi — isto êle só o diz em segrêdo, em sussuro, para que ninguém o ouça — é que os meninos estão botando fora a comida. O moço Tancredo, em suas fumaças de coordenador, inexperiente e afoito, só fêz atrair pedras sôbre a cabeça do PSD mineiro. E as que ainda sobraram no alto da montanha o moço Juscelino, estouvado noivo em lua-de-mel, com a glória, está chamando a si e ao seu partido.

Benedito, o coitado do Benedito, além de ter sido desprezado, o que é triste, verifica que os meninos estão acabando com a sua obra, isto é, com êste PSD mineiro que tanto lhe custou a fazer e a manter. É tenebroso.

E Benedito chora, pelos cantos, torrentes de sentidas lágrimas, não pela sorte de Juscelino, que bem lhe importa, mas pela vida do seu partidozinho tão querido que êle, com tanto sacrifício, organizou e que agora êsses meninos malucos do seu jardim de infância estão botando fora como usurpadores estouvados.

JUSCELINO SOB FOGO:

Bonifácio ataca, Tancredo defende

Novos e agitados debates ontem na Câmara dos Deputados — Análise do contrato com Ajax Rabelo — Impossível construir 5 quilômetros de estrada por dia

O DEPUTADO José Bonifácio voltou ontem à carga contra a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à presidência da República, analisando desta vez o contrato do consórcio Ajax Rabelo com o governador de Minas.

Respondeu-lhe, duas horas depois, o deputado Tancredo Neves.

TUMULTO

O discurso do deputado José Bonifácio foi tumultuado em grande parte. Falou êle das 14,30 às 15 horas.

Retomou o curso das acusações do dia anterior, para mostrar que o então prefeito de Belo Horizonte veio pessoalmente ao Rio escolher as fichas e os cilindros para as roletas para o Cassino da Pampulha.

"E isto foi feito quando o jôgo ainda era um crime, pois o decreto que o permitiu só foi promulgado seis meses depois da compra destas roletas e destas fichas.

Temos, portanto, o governador de Minas bancando o jôgo, como qualquer contraventor. Êle era, a êsse tempo, um autêntico Arlindo Pimenta de Minas".

OS CONTRATOS

O deputado Guilhermino Oliveira disse, então, que o deputado José Bonifácio não podia atacar muito o sr. Juscelino Kubitschek nessa questão de jôgo, porque também era banqueiro do jôgo em Barbacena.

"Isto é uma infâmia. Por estas mãos nunca passaram fichas. O que V. Ex. está dizendo é uma burrice. Perdoe-me, sr. presidente. Mas repito: é uma burrice".

O CONTRATO

Analisou depois o contrato da firma Ajax Rabelo com o governador de Minas. Disse que essa firma ganhou indevidamente a concorrência. Pois não apresentou nenhuma garantia financeira para o custeio e a realização da obra.

"Foi anexada à proposta de Ajax uma carta em que um banco (depois soube-se que era o do Comércio) se comprometia apenas a dar-lhe assistência financeira, quando o Código Comercial exige que conste nas propostas o máximo da garantia bancária, e não apenas uma expressão vaga, como esta, de assistência financeira".

IMPOTENTE

"Viu-se depois que a firma Ajax Rabelo não tinha capacidade para financiar e executar a obra. E isto aconteceu quando as máquinas, pertencentes ao grupo Cincinato Braga, lhe foram retiradas.

Então o govêrno de Minas teve de socorrer a firma. Conseguiu no Banco do Brasil um empréstimo de Cr$ 240 milhões, com a garantia dos três bancos mineiros de sua propriedade.

Ajax passou, então, de financiador — como o exigia a concorrência — a financiado. E o govêrno de Minas transformou-se no financiador da obra, em vez de rescindir o contrato por inadimplemento".

"O governador Juscelino Kubitschek diz e os seus amigos repetem que foram construídos em 2 anos nada menos de 3 mil quilômetros de rodovias.

Nem o Exército americano, com todo o seu extraordinário equipamento, durante a guerra, conseguiu feito tão notável. Contando-se 300 dias úteis por ano, temos em 2 anos, o total de 600 dias. Foram construídos 3 mil quilômetros, que divididos pelos 600 dias, dão uma média de 5 quilômetros por dia. Trata-se de uma façanha jamais atingida em qualquer país do mundo.

Mas o sr. Juscelino Kubitschek, com o material mambembe de que dispõe, bateu o "record". A Rio-São Paulo, por exemplo, que tem 400 quilômetros, seria construída por êle em 80 dias, isto é, em dois meses e pouco".

"E' êste o homem que aspira à presidência da República, mentindo sempre, para mistificar e iludir".

RESPOSTA

Antes mesmo que o deputado José Bonifácio terminasse o seu discurso, já o deputado Tancredo Neves anunciava a sua resposta para as 17 horas.

E realmente assim aconteceu. Falando em nome dos líderes do PSD e do PTB, o sr. Tancredo Neves falou durante 30 minutos.

Começou respondendo ao discurso da véspera. Disse que nada havia de mais no fato de o sr. Juscelino Kubitschek ter comparecido ao programa "Forum Econômico" na TV de São Paulo, sob o patrocínio do Banco Cruzeiro do Sul.

"Nesse programa, têm estado os mais ilustres homens públicos, como o general Juarez Távora, o ministro Eugênio Gudin e vários outros.

Com uma leviandade enorme, o sr. José Bonifácio disse que o consórcio Ajax Rabelo construira uma casa na Pampulha para o sr. Juscelino Kubitschek, quando se sabe que a expressão "casa", constante do documento exibido, refere-se a uma sigla (a da Companhia Auxiliar dos Serviços Administrativos)".

POLITICOS FRACASSADOS

Disse, ainda, o sr. Tancredo Neves:

"Trata-se de uma manifestação dos recalques de políticos fracassados, que já foram repudiados diversas vêzes pelos eleitores do meu Estado. Querem atingir a honra de um homem limpo e digno como o governador Juscelino Kubitschek. E então usam os mais torpes argumentos".

O sr. Tancredo Neves fêz depois, a defesa do contrato da firma Ajax.

Assegurou que o govêrno mineiro teve o maior escrúpulo e o maior cuidado em cobrir de lisura a concorrência aberta para a construção das estradas. Nomeou técnicos de reputação ilibada para julgar as propostas apresentadas. Não teve o menor interêsse em beneficiar êste ou aquêle grupo.

Sua obra administrativa desafia qualquer combate. Ela está aí para provar aos olhos dos brasileiros os grandes benefícios que o atual govêrno tem trazido a Minas".

Ante-Sala do CATETE

PELA segunda vez a reunião ministerial foi pela manhã. Todos os ministros compareceram e houve três fases distintas: 1) — Leitura do relatório Gudin sôbre a conferência de Quitandinha. 2) — Debates sôbre a posição que o govêrno vai assumir, em face da greve dos médicos. 3) — Conversas sôbre o abono.

PELA ordem: o relatório de Gudin não apresentou novidade, embora não fôsse revelado à reportagem. O ministro da Fazenda limitou-se a historiar a conferência, dando, no final, os resultados obtidos. Não comentou. Sôbre a greve dos médicos o ministro Seabra Fagundes (Justiça) prometeu uma nota oficial, dando a posição do govêrno. Não fêz declarações. Sôbre as conversas do abono não transpirou nada. Os ministros militares resolveram reunir-se mais tarde.

VAI ser montada a ponte sôbre o rio São Francisco, logo abaixo da cachoeira de Paulo Afonso. Será a maior ponte da América do Sul e faz parte de um plano de turismo do govêrno. Essa ponte vai ser construída em duas partes e montada sôbre o rio, juntando-se as duas parte no meio exato da cachoeira. Ganhou a concorrência para a construção a firma "Sobemec Ltda.", que pediu Cr$ 20.957.805 para a montagem e mais US$ 9.532 para a aquisição de peças não fabricadas no Brasil.

CAFÉ nomeou o brigadeiro Loiola Daher e o general José Machado Lopes delegados do Brasil na Junta Interamericana de Defesa.

OS PEDIDOS de financiamento ou os empréstimos pedidos pelos ex-combatentes têm que ser solucionados em 90 dias, no máximo, contados da entrada dos requerimentos (salvo culpa da parte interessada). Por lei, assinada ontem pelo sr. Café Filho.

A LEI altera outra que dispunha sôbre o amparo e assistência aos ex-pracinhas e prevê, agora: financiamento de 80% durante a construção de casa (inclusive na compra do terreno) e 20% dentro de três meses depois da conclusão da obra até o máximo de Cr$ 150 mil. Preferência para os ex-combatentes casados e os com maior número de filhos sob sua dependência. Juros de 6% ao ano (válidos, de agora em diante, para os antigos contratos em vigor).

SÓ não pode pedir empréstimo ou financiamento o ex-combatente que já possua casa. Mas se conseguir provar que precisa de dinheiro para reformar o imóvel para melhor abrigo da família, o empréstimo sai.

CONTINUAM chegando centenas de telegramas vindos de todos os Estados, pedindo a aprovação do projeto que reajusta benefícios dos segurados dos Institutos e Caixas. (O veto já está preparado).

CONDECORAÇÕES para Hirohito: o sr. Café Filho designou o embaixador do Brasil no Japão, Júlio Augusto Barbosa Carneiro, para, em missão especial, entregar a S.M. o Imperador do Japão, o Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. Com uma mensagem do Brasil ao Japão, em japonês.

GENERAL não recebe abono, decidiram ontem os ministros militares. Reunidos à tarde no Catete, os ministros militares, o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, o Chefe do Gabinete Militar e um técnico do DASP, foi decidido que o abono dos militares só vai até o posto de coronel. No Ministério, Canrobert informou: capitão e major - Cr$ 3.600; 1.º tenente — Cr$ 3 mil; 2.º tenente — Cr$ 2.500; sargento e subtenente — Cr$ 2 mil.

NESTA reunião foi decidido também, depois de serem examinadas as tabelas de abono para os militares (organizadas pelo Clube Militar) que seria feita uma equiparação por vencimentos. A mesmos vencimentos vai corresponder um mesmo abono.

ESSAS revelações foram feitas pelo ministro Teixeira Lott (Guerra), que pela primeira vez é abordado com sucesso pela imprensa. Perguntado sôbre o "quantum", disse que isso seria resolvido pelo presidente da República, e que mais não podia dizer.

L. J.

Jango vai entender-se, pelo PTB, com Amaral

RESOLVIDO ONTEM NA REUNIÃO DO PARTIDO — POSIÇÃO DE INDEPENDÊNCIA, PELO MENOS POR ENQUANTO

O SR. João Goulart vai entender-se, em nome do PTB, com o sr. Amaral Peixoto, para conversar sôbre a sucessão e assim atender ao apêlo do presidente do PSD.

REUNIAO ONTEM

Os dirigentes trabalhistas reuniram-se ontem à tarde, na sede do partido, para tomar uma decisão e resolver sôbre a carta-convite do sr. Amaral Peixoto.

Jango foi credenciado para o entendimento. Chegou êle, anteontem, de São Borja, atendendo ao chamado de uma comissão petebista.

Externou suas opiniões pessoais sôbre a sucessão: pelo menos por enquanto, o PTB deve adotar uma atitude de independência, em face dos acontecimentos. Nada deve reivindicar, mantendo-se afastado durante algum tempo das disputas, a fim de não se desgastar muito.

REESTRUTURAÇAO

Nova reunião dos chefes do partido vai realizar-se na próxima semana, para reestruturar a Comissão Executiva.

AVISO

O BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.

comunica a seus clientes e ao público em geral que NENHUMA LIGAÇAO TEM COM O GRUPO FINANCEIRO "ROXO LOUREIRO" de São Paulo, não existindo mesmo qualquer relação de conhecimento ou parentesco entre os componentes dêste Banco e os do referido grupo.

LEGITIMIDADE DA CARTA DE GETÚLIO

O DEPUTADO Benedito Valadares já está, há mais de um mês, com o seu parecer concluído sôbre a autoria da carta do ex-presidente Vargas.

E' êle o relator da Comissão Parlamentar de Inquérito, requerida pelo deputado Bilac Pinto.

Conclui êle pela legitimidade da carta. Talvez dê o seu parecer terça-feira.

Repercute na Câmara o convênio do tráfego

OS VEREADORES Mario Martins e Silvino Neto louvaram, ontem, na Câmara, o convênio celebrado entre o D.F.S.P. e a Prefeitura, pelo qual o serviço de engenharia do Trânsito será transferido para a Municipalidade.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE 35

Contra Juscelino o PDC fluminense

Comunicado do Diretório Nacional do Partido

"E' LAMENTÁVEL que o grande Estado de Minas se apresente à sucessão presidencial apadrinhado exclusivamente pelos "gregórios" de alto coturno, sedentos de negociatas", é como a seção regional do PDC (Estado do Rio) se dirige ao Diretório Nacional do Partido Democrata Cristão, dando sua opinião sôbre a candidatura Juscelino Kubitschek.

O comunicado, assinado pelo presidente Bandeira Vaughan, é do seguinte teor:

"A candidatura Kubitschek não poderia ter patrono mais azarento que o sr. Ernani Amaral Peixoto, organizador e beneficiário do regime escandaloso de subôrno e corrupção como norma político-administrativa no Estado do Rio, custeado pelo jôgo e pelo lenocínio, fontes ostensivas e repugnantes de sua poderosa "caixinha" dirigida pela Secretaria de Segurança.

"Agora procura-se generalizar ao resto do país a vergonheira de eleições com alistamento falso, títulos falsos, apurações falsas, mapas falsos, tudo falso.

"E' lamentável que o grande Estado de Minas se apresente à sucessão presidencial apadrinhado exclusivamente pelos "gregórios" de alto coturno, sedentos de negociatas, no instante em que o govêrno do Brasil e suas classes armadas procuram recuperar, para a Nação ludibriada, roubada e exausta, o caminho austero e decente da moralidade pública.

"Além disso, as vozes autorizadas do PSD do Rio Grande do Sul, Pernambuco e de outras importantes seções estaduais dirão a última palavra nesta atitude precipitada do governador mineiro, cujos empresários habituaram-se a malbaratar impunemente o dinheiro dos impostos para fins eleitoreiros, comprando partidos no balcão de secretarias e sinecuras.

"O Diretório Regional do PDC fluminense manifesta-se, portanto e claramente, contra tal candidatura, cuja origem suspeitíssima colide com seu programa de democracia cristã, contra a corrupção".

DECLARAÇÃO DE EXTRAVIO

Declaro ter-se extraviado o título n.º 02507 emitido pela Prolar S. A., sorteio 32507, da série I, pertencente aos menores Alter e Clara Weksler, residentes à R. Soriano de Souza, 151, ficando o mesmo sem efeito no caso de ser encontrado.

(a) Dr. SAMUEL WEKSLER

Mensagem de Churchill ao Country Club

Jantar em homenagem ao estadista inglês pelo seu 80º aniversário — Discursos dos srs. Raul Fernandes, do embaixador da Inglaterra e do sr. Vicente Galliez

NO JANTAR em homenagem a Winston Churchill realizado no Country Club, usaram da palavra o presidente do Clube, sr. Vicente de Paulo Galliez, o embaixador da Grã-Bretanha, sr. Thompson e o ministro Raul Fernandes.

Compareceram o ministro do Exterior, Raul Fernandes; embaixador da Grã-Bretanha, Geoffrey Thompson; S. A. o Rajá Joginder Sen-Mandi, embaixador da India; Cedric V. Kellway, ministro da Austrália; Johanes D. Pohl, ministro da União Sul-Africana; Abdul Aziz Farooq, encarregado dos negócios do Paquistão; embaixador e senhora Antonio Camilo de Oliveira; embaixador e senhora J. J. Muniz de Aragão; embaixador e senhora Henrique Dodsworth; sr. Herbert Moses e senhora; Elmano Cardim e senhora; José Monteiro de Castro e senhora; Zulfo Malmann e senhora; coronel Menezes Côrtes e senhora, além de diretores do Country e grande número de associados.

OS DISCURSOS

O sr. Vicente de Paulo Galliez, oferecendo a homenagem a Churchill pela passagem do seu 80.º aniversário, fez um ligeiro histórico da carreira do ministro inglês, afirmando que "sua vida caracterizou-se pela frequência da luta, da qual êle nunca fugiu, obedecendo a um imperativo do seu próprio pensamento: nunca nos rendemos à servidão e à desgraça, seja qual fôr o custo ou a agonia".

O presidente do Country abordou os mais variados aspectos da carreira e da vida de Winston Churchill, inclusive no que se refere à parte artística da sua existência, dizendo que êle sempre escreveu "com sabedoria e bom humor ao lado de absoluta segurança do vernáculo, que fez dêle um dos grandes elementos da literatura inglêsa, pela palavra justa, graça de expressão, conceito adequado ao momento, claro, simples e sempre puro em sua linguagem".

Terminando sua oração após se referir à resistência heróica da Inglaterra durante a guerra sob o comando de Churchill, o sr. Vicente de Paulo Galliez afirmou: — "Que Deus conserve cheio de vigor o formidável guia do povo inglês, o admirável líder do século XX, surpreendente exemplar de homem ao qual proponho esta nossa homenagem, pondo-nos na posição que traduz sua vida: — de pé, senhoras e senhores, por sir Winston Churchill."

OUTROS DISCURSOS

Em seguida, o ministro Raul Fernandes saudou a rainha da Inglaterra, usando da palavra, finalmente, o embaixador inglês. Sir Thompson agradeceu a homenagem, terminando por afirmar sôbre Winston Churchill: — "Também não o consideramos meramente um gênio inglês, mas um estadista do mundo livre, interpretando os temores e as esperanças de milhões de pessoas ameaçadas como nunca nessa terrível era atômica. Foi Churchill quem no seu famoso discurso de 11 de março de 1953 deu tom e substância à política externa britânica de paciência e restrição, política suportada por todos os aliados do Ocidente, com cuja cooperação e ajuda, material e moral, foram obtidos grandes resultados no Oriente e na Europa."

MENSAGEM

Depois, o embaixador Thompson procedeu à leitura da mensagem de agradecimento que Churchill enviou ao presidente do Country, sr. Vicente de Paulo Galliez. Diz ela: "Estou profundamente emocionado pela sua amável mensagem. Inglaterra e Brasil têm mantido longas e amistosas relações na paz e na guerra e sinto-me feliz em retribuir as felicitações e os bons votos do seu Clube e dos seus associados brasileiros e inglêses."

Redução de metade do funcionalismo

Sugestão do deputado Fernando Nóbrega, como único meio para melhorar a situação dos "barnabés" — Nem desemprêgo nem dispensa: apenas supressão dos cargos vagos — Contra o abono — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o relator do Plano de Reclassificação na Câmara

"O PRÓPRIO chefe do Govêrno, ao vetar integralmente o projeto 1.082, deixou transparecer que a questão de salários no serviço público seria resolvida, com justiça, no novo Plano de Reclassificação de Cargos, que êle encaminhara ao Parlamento" — disse-nos o deputado Fernando Nóbrega.

SOLUÇAO

Continuando:

"Na solução do problema salarial do Serviço Público deve ser dada preferência ao Plano de Reclassificação de Cargos, cujo projeto foi enviado ao Congresso e que é objeto de estudos pela Comissão Especial designada para êsse fim.

"Entendo, por isso mesmo, que se deva abandonar a idéia de um abono, porque seria procrastinar a decisão de matéria de tamanha gravidade."

APÊLO

"Tomo a liberdade de fazer, nêste momento, um apêlo ao presidente Café Filho para reexaminar o assunto, com o seu espírito público e os seus propósitos de amparar os servidores da Nação, na dura contingência dos dias que correm.

FALHA

"Há realmente uma grande falha no trabalho da Comissão do Govêrno que elaborou o Plano, qual seja a de subestimar a importância dos meios financeiros, dos recursos necessários ao seu pagamento.

FORMIGUEIRO HUMANO

"E' de todos sabido que o Serviço Público está fervilhando de funcionários — às 5 horas da tarde o Ministério da Fazenda dá a impressão de um formigueiro humano. E' um exército de servidores mal pagos, sem estímulo, descontentes, constituindo dentro do Estado um grave e perigoso problema social.

REDUÇAO DOS QUADROS

"Façamos, então, o seguinte: reduzam-se os quadros atuais pela metade e, com o saldo apurado, aumente-se o funcionalismo restante, exigindo-se dêsse grupo remanescente um esfôrço maior e mais produtivo.

"O funcionalismo da Nação passaria a ser constituído de um grupo cujo número seria rigorosamente necessário ao funcionamento da máquina estatal.

NENHUM PREJUIZO

"Esta redução não acarretaria qualquer prejuízo para os funcionários, não provocaria o desemprêgo nem qualquer dispensa. Seriam suprimidos todos os cargos vagos, reputados dispensáveis e, nas carreiras gerais ou administrativas, o número fixo de cargos ficaria reduzido ao mínimo. Assim, nas classes iniciais destas carreiras, alguns milhares dêles permaneceriam como excedentes e, uma vez vagos, por promoção dos seus ocupantes, seriam extintos.

"Desta maneira, julgo que o DASP pode ainda fornecer os elementos indispensáveis, a fim de que o Plano de Reclassificação seja aprovado quase dentro dos mesmos recursos com que hoje se mantêm as despesas com o pessoal da União.

DESACONSELHAVEL O ABONO

"E, assim, evitaremos o abono — solução de emergência e desaconselhável — daremos a reclassificação geral, solução definitiva e por todos pleiteada, sobretudo de interêsse público indiscutível — e ná sacrificaremos o Tesouro Nacional, nesta hora delicada para as finanças do país".

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigencias, sem complicações!

"A Esplanada" é ali na Rua Mexico, e tambem em Madureira.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Dos udenistas ao PSD: espere até janeiro

Artur Santos possivelmente hoje com Amaral — Sugestão de uma lista de nomes

OS udenistas sugerirão ao PSD uma espera até janeiro, para possibilitar ainda o encontro de uma fórmula de união nacional. Esta sugestão será feita possivelmente hoje, no encontro do sr. Artur Santos com o sr. Amaral Peixoto.

LISTA DE NOMES

De comum acôrdo com os dissidentes pessedistas, será lembrada ao sr. Amaral Peixoto, a possibilidade de uma união nacional em tôrno de uma lista de nomes. Estes seriam escolhidos pelo próprio sr. Amaral Peixoto ou sugeridos pelos udenistas, dentre líderes notórios do PSD.

A espera até janeiro é considerada importante pela UDN em face da ausência de líderes que se encontram na Europa.

Os mineiros reunem-se hoje em Belo Horizonte, para tomar posição em face da candidatura Juscelino.

Viajaram para Minas quase todos os deputados federais.

OS PAULISTAS

A UDN de São Paulo marcou o dia 22 de janeiro para a sua Convenção Estadual.

Suspenso um juiz no R. G. do Norte

OS inquéritos instaurados para apurar irregularidades no pleito de 3 de outubro, no Rio Grande do Norte, estão encerrados, segundo informação recebida pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Acrescentou o desembargador José Lins Bahia, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, que, apesar das conclusões do referido inquérito terem entrado agora em fase de julgamento, já foi aplicada a pena de suspensão por 30 dias e multa de Cr$ 1 mil ao juiz e escrivão da Sexta Zona Eleitoral, em virtude de estarem os mesmos responsabilizados por irregularidades cometidas antes das eleições.

O ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, respondeu ao des. José Bahia "louvando a atitude do Tribunal em resguardar o bom nome da Justiça Eleitoral".

D. José Távora visita Pernambuco

D. JOSÉ Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, viajará, hoje, para sua terra natal — Orobo, Estado de Pernambuco.

Motivo da viagem: presidir o encerramento do Ano Mariano e — a convite do arcebispo de Recife — participar da Semana de Párocos da Arquidiocese de Olinda. Deverá pronunciar, em Recife, uma série de conferências, para os párocos, abordando os seguintes temas: Ação Social, Reforma Social e Movimento Operário.

D. José Távora permanecerá em Pernambuco durante vinte dias, findos os quais regressará ao Rio.

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.503

Rio de Janeiro, 4-5 de Dezembro de 1954

Crise de regime

ESTAMOS assistindo à crise última do regime há 65 anos estabelecido no Brasil. E', essencialmente, crise do presidencialismo. Será sòmente crise do presidencialismo, se fôr atendida a tempo. Poderá ser crise da própria democracia, se deixarmos que ela se agrave e produza as suas últimas consequências. Isto é necessário que se diga e rediga, para desde já se fixarem responsabilidades.

Não parece que de tais responsabilidades tenham consciência plena os dirigentes da política nacional. Raciocinam e procedem como se o nosso regime político estivesse funcionando normalmente e capaz fôsse êle de tirar-nos do cáos em que estamos afundando. Está-se a fazer candidatos e a disputar o poder, como se o próprio poder que se disputa não estivesse em causa com a falência do regime que o consagra. Mais dolorosa e mais perigosa, talvez, do que a multiforme e tremenda crise em que se debate o país é, justamente, uma tal indiferença dos dirigentes, que raia pela inconsciência. Uma crise pode debelar-se, se lhe acodem a tempo com o remédio adequado; mas só tende a agravar-se, se a desconhecem ou mal tratam.

TEMOS já um candidato manifesto à presidência da República: o sr. Juscelino Kubitschek. A êle se hão de opôr outros, alguns melhores, outros piores. Concedamos decorra normalmente a campanha eleitoral. E admitamos que dos vários candidatos seja eleito o melhor. Já é muito conceder, mas concedamo-lo. Pois bem, estará com isto, resolvida a crise nacional? Afirmo eu que não.

Se é de regime a crise, se é crise que começou com a República e, não obstante as inevitáveis oscilações, não tem cessado de agravar-se, não será agora a eleição de um homem, por mais acertada, o que a poderá resolver. Nem um homem providencial o conseguiria, a não ser que a sua ação consistisse, precisamente, em fazer a adequada mudança do sistema político. Mantido o atual mecanismo constitucional, não deixaria êle de exercer a sua influência deformadora sôbre o melhor dos homens.

EM verdade, não há nenhum homem providencial à vista; não o há sequer excepcional. Não há, nem pode haver, porque a tanto se opõe o próprio processo, com que o cargo se provê. O que com êste se oferece é um desmedido poder pessoal, que exigiria uma nobre e alevantada inspiração em quem o exercesse; o candidato que o processo de eleição popular leva a fazer não é o mais apto para o cargo, senão o que mais fácil e seguramente o possa conquistar. Procura-se um bom candidato, não um bom presidente: natural é que se eleja um mau presidente.

Neste ponto reside uma das muitas falhas do sistema presidencial. Não há a necessária adequação do meio ao fim. Exige a Presidência da República pessoa de excepcionais predicados, que sòmente um alto colégio poderia apreciar devidamente; para a preencher utiliza-se um processo, em que sòmente homens medianos e pouco escrupulosos têm probabilidade de prevalecer. O candidato sobrepõe-se ao Presidente.

FACIL é compreender os desastrosos resultados do sistema; infelizmente, ainda mais fácil é observá-los. Já os conhecemos e voltaremos agora a experimentá-los, talvez com intensidade inaudita. Está na arena um candidato forte, que muitos reputam desastroso. Quem se lhe vai opôr? Inevitàvelmente, um candidato que se repute capaz de vencer eleitoralmente o adversário. E' neste sentido que já se estão fazendo tôdas as articulações.

Assim, um bom presidente, se com êle nos favorecesse a Divina Providência, apenas atenuaria passageiramente a crise: o determinismo do nefasto sistema presidencial acabaria prevalecendo. Mas um bom presidente seria coisa tão dificultosa de obter com o atual processo, que nem a esperança de uma passageira atenuação da crise podemos alimentar. Os bons candidatos eliminarão o bom presidente. E' do processo.

O GRANDE problema brasileiro é, pois, o da reforma da Constituição, o da mudança do sistema político. Reforma imediata, para evitar a próxima campanha sucessória, que se fará inevitàvelmente sob o signo da corrupção e da demagogia.

Deputado RAUL PILLA

Banco do Brasil socorre o BNI

Cr$ 400 milhões para os depositantes desembarcam em S. Paulo

SAO PAULO, 4 (Sucursal) — Ontem, às 18 horas, aterrissou no Aeroporto de Congonhas, vindo do Rio, o avião PPP-CE, do qual desembarcaram oito funcionários do Banco do Brasil. Os funcionários traziam 10 pacotes pesando ao todo 450 quilos e que continham Cr$ 400 milhões — que se destinam a salvar os depositantes do Banco Nacional Interamericano.

DIRETOR DA SUMOC

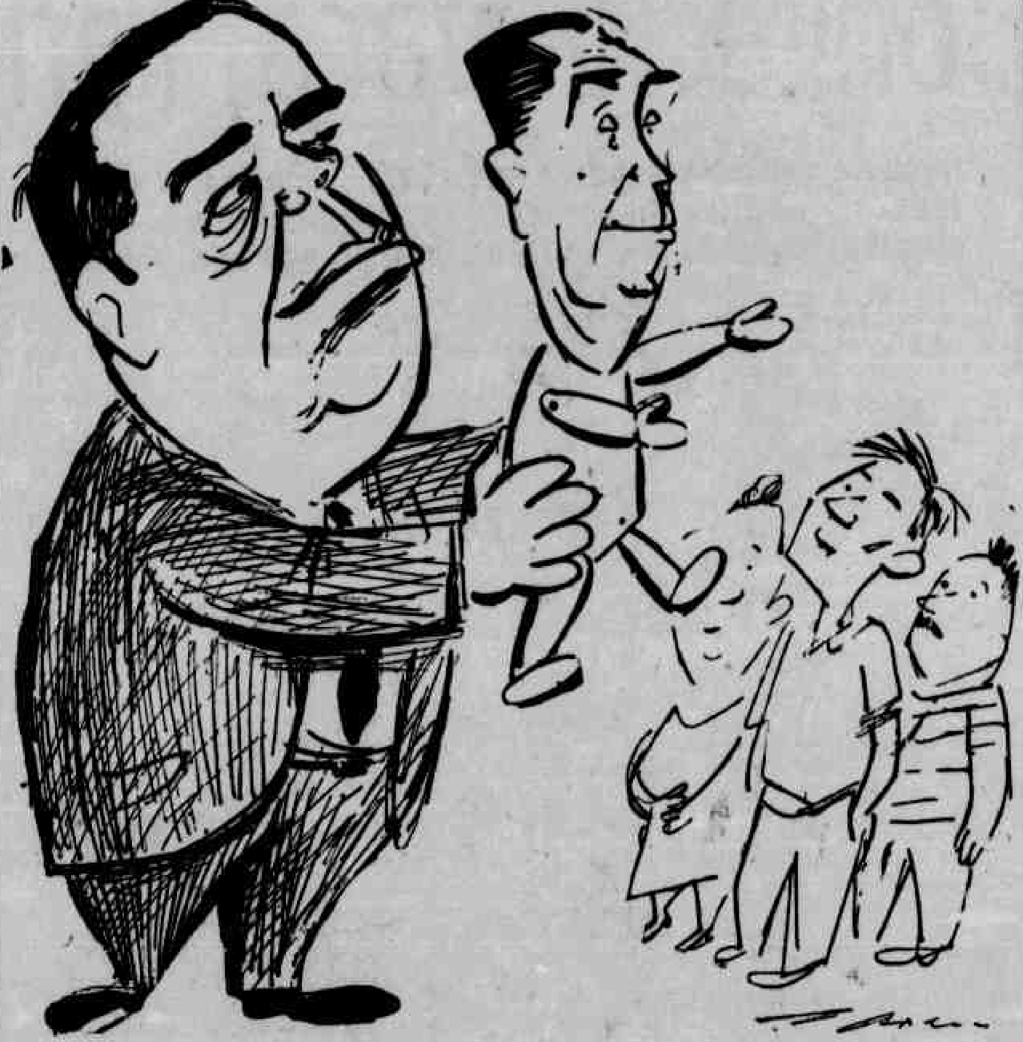
O sr. Gouveia Bulhões, diretor da SUMOC está em São Paulo. Veio estudar a situação bancária. Entrevistou-se com o governador Lucas Garcez.

Interpelado pela reportagem, declarou: "A situação bancária em São Paulo é boa, não havendo motivo para alarma".

Classificou o pedido de falência do BNI e do BIB (Banco Imobiliário Brasileiro, também do grupo Roxo Loureiro) como resultado de "ambos terem imobilizado grande parte dos depósitos em iniciativas, especialmente imobiliárias, sendo portanto vítima da política de restrição do govêrno".

O sr. Bulhões acredita que milhares de depositantes, principalmente os pequenos, receberão novamente o seu dinheiro.

Apenas êsse



Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

O INCIDENTE PERUVIO-PANAMENHO

ARISTÓTELES Onassis é atualmente um dos mais ricos homens do mundo. Sua fortuna está avaliada em 300 milhões de dólares, e entre os inúmeros bens que o rico grego (naturalizado argentino) possui, conta-se grande número de navios, registrados sob quase tôdas as bandeiras.

Entre êstes, há uma frota que navega sob a bandeira da República do Panamá, tendo zarpado, há algum tempo, do pôrto de Balboa, para pescar baleias e cardumes de peixes no Pacífico. Até aqui — tudo normal, pois não é a primeira vez que navios dos mais diversos países da terra pescavam naquelas águas.

Acontece, porém, que o Peru, o Chile e o Equador, por um ato unilateral, apresentado em forma de projeto à ONU, para ser discutido em 1955, estabeleceram os limites de suas águas territoriais em 200 milhas. Trata-se de tentativa de modificar, sem qualquer fundamento, os princípios básicos do direito internacional, pois até agora não foi registrado, em país algum, caso semelhante.

Para justificar êste projeto, o Peru alega que, devido a pesca de baleia e cardumes, afastam-se as gaivotas que vivem alimentando-se destes peixes, e assim o Peru perderá sua grande produção de guano, que é um dos melhores adubos existentes, e que lhe proporciona uma forte renda anual.

Teòricamente, o problema poder-se-ia, talvez, apresentar assim, mas, neste caso, a teoria nada tem que ver com a prática, e não justifica as medidas de apresamento ordenadas pelo govêrno peruano. A República do Panamá, que possui uma das maiores marinhas mercantes, não violou nenhum acôrdo existente, nenhum tratado, pois a decisão unilateral das três Repúblicas não tem, e provavelmente nunca terá, poder de lei.

Agindo como agiu, o govêrno do presidente Manoel A. Odria não violou sòmente os princípios fundamentais do direito internacional, mas contribuiu para a perturbação das boas relações existentes entre as Repúblicas latino-americanas.

O Panamá agiu com a maior serenidade: apresentou um protesto à OEA (Organização dos Estados Americanos) e reservou-se o direito de informar à ONU. Isto, nas condições atuais, é uma medida mais que sensata, pois falando sôbre o apresamento, um funcionário do Lloyde inglês tachou a medida do Peru como "ato de pirataria".

Devemos salientar o seguinte: a decisão das autoridades peruanas não constitui ato de amizade; muito ao contrário, êle contrariou a República do Panamá. Mas esta, agindo com dignidade, conseguiu evitar um conflito cujas consequências poderiam ser muito mais sérias, o que nesta hora muito contribuiria para prejudicar as relações interamericanas.

S. B.

Ultimas informações sôbre o estado do Papa

Em comunicado oficial expedido pela madrugada, os quatro médicos que assistem o Santo Padre afirmam: "Há justificadas esperanças de que Pio XII recobre a saúde" — Otimismo justificado — Não recebeu a extrema unção — Pio XII pretende ler, pessolmente, uma mensagem de Natal

CIDADE DO VATICANO (Condensado dos telegramas da UP e FP) — Quatro especialistas anunciaram esta madrugada que a melhora observada no estado de saúde do Papa Pio XII "justifica o otimismo", manifestado em comunicado oficial do Vaticano e segundo o qual Pio XII "estava melhorando com tanta rapidez que há justificadas esperanças de que recobre a saúde".

A comunicação dos quatro especialistas foi dada depois de uma consulta celebrada à meia-noite (21,30 horas do Rio) pelos doutores Galleazi Lisi, Raffaele Paolucci, Antonio Gasbarrini e Luigi Victoria De Stefano.

AINDA GRAVE

Os médicos que atendem ao Papa esforçam-se por impedir que a grave enfermidade abdominal do Sumo Pontifice se transforme em peritonite.

O dr. Luigi De Stefano, membro do pessoal médico-cirúrgico do Hospital Salvatore Mubdi, chegou ao Vaticano para permanecer junto ao leito do paciente durante tôda a noite. A temperatura do Papa, que varia constantemente, era de 38,5° esta noite, o que indica que uma infecção peritonial deve ser prevista.

A atividade que se registra esta noite no Vaticano demonstra ainda ser grave o estado do Papa — que, no entanto, melhora tão rapidamente que há justificadas esperanças de que recupere a saúde.

MELHORA À TARDE

As melhoras, acentuadas pela madrugada, tiveram início à tarde.

O Santo Padre passou anteontem pela pior fase de sua doença — que fêz prever um fim próximo. Entretanto, o organismo, embora debilitado pela doença que há mais de um ano o atacou, resistiu o suficiente para que o Papa melhorasse.

Assinala-se que anteontem deve ter havido um mal-entendido do Serviço de Imprensa do Vaticano — ao noticiar que o Santo Padre sofrera uma crise cardíaca, que durara 4 horas e 15 minutos. Entretanto, oficialmente, a notícia não foi desmentida.

Durante a tarde de ontem o estado geral do Papa apresentou ligeiras melhoras, com a febre alternando. À noite apresentou melhoras, acentuadas pela madrugada.

TRATAMENTO SUSPENSO

A afecção do esôfago, revelada na radiologia, parece levar os médicos que estão à cabeceira do Santo Padre a pensarem em uma intervenção cirúrgica. Possivelmente haverá uma nova consulta entre êles.

Ainda se indaga, nos círculos do Vaticano, qual foi a origem da crise que acometeu o Papa, ontem à noite. Os exames médicos permitiram estabelecer a sua natureza, mas não sua origem.

Quando o abdome do Papa inchou — salienta Max Bergere, da France Presse — os médicos pensaram em uma peritonite. Mas a radiografia permitiu saber que a inchação era devida, apenas, a excesso de gases. Os fenômenos parecem ter provocado distúrbios cardíacos, que a princípio tinham a aparência de síncope. Na realidade, coração, circulação e pressão sanguíneas estão bons. Acredita-se que o excesso de gases foi provocado pela alimentação indireta. Mas isso não está comprovado.

Foi suspenso o tratamento com células vivas, iniciado desde o início da enfermidade, o ano passado. Em vista do sucesso obtido por um exame radiológico do abdome, pensa-se em uma radiografia do estômago — fonte dos padecimentos do Santo Padre, que continua tendo soluços, vômitos (muitos com sangue) e dores agudas.

ESPERANÇA

Embora reconhecendo ser grave o estado do Papa, fontes ligadas ao Vaticano admitiam, já à tarde, que seus médicos esperam salvá-lo. Sua Santidade apresenta sintomas de peritonite, com fortes dôres gástricas, acompanhadas de soluços.

A temperatura do Santo Padre esteve oscilando durante todo o dia. No início da noite apresentava ligeira febre, que aumentou para 38,5.°, um pouco mais tarde.

Foi constatado um derrame em tôrno do fígado, fazendo recear complicações abdominais.

Um novo processo, particularmente penoso para o paciente, está sendo usado para a purificação do sangue.

NAO RECEBEU O VIATICO

O agravamento ocorreu logo depois de ter o Santo Padre recebido, em audiência ordinária, monsenhor Angelo Dellaqua auxiliar da secretaria de Estado. Monsenhor Dellaqua, ao sair, disse que o "Papa parece melhor".

Pouco depois, autorizada fonte do Vaticano dizia que a declaração de Dellaqua era indício de que o Papa estava bem.

Não procedem as notícias segundo as quais o Papa recebera de monsenhor Calisius van Lierde — sacristão de sua Santidade — os últimos sacramentos. Pio XII não recebeu o viático embora, no mais agudo da crise de anteontem, monsenhor Lierde tenha estado presente ao seu apartamento.

Também foi desmentido que o Papa tivesse recebido monsenhor Montini, recentemente nomeado arcebispo de Milão.

CONTRAÇAO DO ESOFAGO

Foi feito um detalhado exame das placas de raios X que anteriormente haviam sido batidas da garganta do Papa. As placas mostraram uma acentuada contração do esôfago e inchação dos vasos sanguíneos.

O Papa não tem podido ingerir alimentos — o que também o impede tomar a solução de bário, necessária para a radiografia do esôfago. O dr. Cesare Baldoni, que tratou de Benito Mussolini e do ex-rei Affonso XIII, da Espanha, examinou o Papa — que se queixara a sua governante, madre Pasqualina de que sentia dôres no estômago — e concluiu por confirmar o diagnóstico do professor Galeassi-Lisi e do dr. Paul Nieehns: nada se conseguiria com uma intervenção cirúrgica.

MENSAGEM DE NATAL

Não foi confirmado que o Papa tenha manifestado o desejo de reunir, em seus aposentos, um Consistório Secreto para completar o número de cardeais do sacro Colégio.

Informou-se, no entanto, que Pio XII tenciona anunciar, em sua mensagem de Natal, que tem o propósito de convocar o Consistório.

O Sumo Pontifice tem a esperança de pronunciar a mensagem, pessoalmente.

MISSA ESPECIAL

Os 44 membros do corpo diplomático acreditados junto à Santa Sé assistirão, domingo, a uma missa especial, pela saúde do Papa Pio XII, que será oficiada na Capela Borghese, da basílica de Santa Maria Maior.

Monsenhor Antônio Giordano, bispo titular de Mindo, rezará o Santo Ofício. Nessa capela, o Santo Padre rezou a sua primeira missa.

Giuseppina Paccelli, irmã de Pio XII, passou a noite no Vaticano. Outra irmã, Elisabeth Rossigni, não foi informada do estado do Papa.

Continuam a chegar, de todos os lugares do mundo, mensagens de sentimentos e sugestões para curar a enfermidade. Esperando obter notícias do Papa, grupos de fiéis permanecem na praça de São Pedro, com os olhos voltados para as janelas dos aposentos pontificais. Tôda a imprensa italiana — inclusive a comunista — abrem manchetes e dão detalhes a respeito da enfermidade do Papa e da consternação geral, no país e no mundo.

Carmen no Rio quatorze anos depois

Veio tratar da saúde (esgotamento nervoso) — Está se divorciando — Anulou seus contratos em Los Angeles e Nova York — Tumulto na chegada

DEPOIS de 14 anos de ausência do Brasil, Carmen Miranda desceu ontem, às 20,35 horas no Galeão, em meio à mesma balbúrdia e às mesmas ameaças que assinalaram a chegada de Ava Gardner e Gina Lollobrigida.

Carmen foi há, uma semana, acometida de sucessivas crises nervosas, sendo forçada pelos médicos a anular seus contratos em Los Angeles e Nova York.

Reeditando para os fotógrafos as expressões típicas de suas famosas caracterizações, a atriz sorriu largamente a princípio, acenando para as pessoas que conhecia e apertando as mãos dos que se aproximavam: depois, ameaçada pelos microfones contra seu rosto, contraiu as feições, disse, emocionada, duas ou três frases e embarcou com dificuldade no automovel que a livrou do assédio.

Segundo informação de pessoa de sua família, Carmen veio ao Brasil para tratamento aconselhado pelos seus médicos para a cura do esgotamento nervoso agudo ("surmenage") de que está acometida.

O informante — seu parente próximo — confirmou também que a "estrêla" está tratando de seu divórcio com o empresário David Sebastian.

A notícia de que Carmen apareceria em programas da televisão carioca foi desmentida pelos familiares da atriz.

A pergunta sôbre o prazo de permanência de Carmen no Rio, responderam que "o máximo que for possível".

Os contratos com a televisão de Nova York (dois de três semanas cada um) e um "show" para um novo hotel de Los Angeles foram cancelados, bem como outros compromissos mais remotos.

Carmen viajou de Nova York para Lima e dali para o Galeão acompanhada de sua mãe e de sua irmã Aurora, que a ela foi juntar-se recentemente.

Seu desembarque no Galeão foi tumultuado pelo excesso de disciplina e pelo excesso de fãs na pista do aeroporto.

A senha usada ontem para ter acesso ao avião era o sobrenome Andrade, pronunciado por um funcionário da Alfândega postado nos primeiros degraus de acesso. Cinco "Andrades", pelo menos, subiram ao aparelho da Braniff, alegando sempre que o seu antecessor era falso. Perturbada pelas perguntas dêsses estranhos, Carmen teve uma crise nervosa ainda no interior do avião.

Cartas dos Leitores

Ainda sôbre o Pedro II

TELEGRAFA-NOS o sr. Pedro Faria Almeida (Rio):

"Venho acompanhando o noticiário referente a irregularidades no Colégio Pedro II — Externato, mas, até hoje, não vi desmentido daquele estabelecimento de ensino.

Peço a publicação dêste telegrama, a fim de solicitar ao acusado, no caso o diretor Gildásio Amado, explicações sôbre as acusações veiculadas no dia 12 de novembro nêsse jornal".

O elogio do Presidente

TELEGRAFA-NOS o sr. Silvio Dias (Rio):

"Felicito ao eficiente órgão de imprensa pelas referências elogiosas feitas esta noite pelo presidente da República, pela correta orientação do seu ilustre diretor".

Volta Redonda retalhada

TELEGRAFA-NOS o sr. Lucas Cotrim Moreira (Volta Redonda):

"Nesta data ((30-11-54) estou enviando aos senhores deputados o seguinte telegrama: — Inimigos do nosso povo querem ver Volta Redonda retalhada e isso não acontecerá se Vossência houver por bem aprovar o Projeto 502, de 1954.

Sua atuação jornalística evitará tamanha injustiça".

Silêncio comprometedor

DIZ o sr. João Donato (Rio):

"A Associação Comercial, que é tão solícita e eficiente em protestar, publicamente, quando pressente qualquer aumento de imposto que vai recair sôbre o comércio, esquece-se todavia, e há muito tempo, de certos aspectos muito tristes, próprios e comuns do nosso comércio.

Quem se der ao trabalho de fazer uma verificação geral nas casas comerciais do Rio de Janeiro, de certos ramos, chega à triste conclusão de que vender "contrabando" é coisa comum e muito legal!

O volume de mercadorias que chega ao Rio, diàriamente, por todos os meios e subterfúgios (bagagem, pertences de imigrante, aparelhos de técnicos, instrumentos de produção, etc.) é enorme e crescente, pois cada passageiro, sem exagêro algum, que vem de vapor, avião ou outro meio de transporte, traz alguma ou muita coisa para vender. Grande parte dessa "colossal importação" vai parar nas prateleiras das lojas".

Contra a nova solução

A PROPÓSITO de uma notícia publicada em nossa edição de 17 do corrente, sôbre a situação econômico-financeira dos Institutos de Previdência, escreve-nos Teresa Bezerra, de Recife Pernambuco:

"Esta "nova solução" é apenas um novo assalto a ser decretado pelo govêrno contra a magra bôlsa dos que, na verdade, ainda trabalham neste Brasil. E' uma atitude simbólica dessa democracia brasileira corruta, desvirtuada e falida, e continua apenas a norma seguida pelo desmoralizado govêrno Vargas.

Analisando a tal "nova solução", constata-se que o govêrno pretende decretar uma "nova bandalheira", para cobrir a "velha bandalheira". Neste arremedo de democracia, onde os honestos choram e os desonestos riem, o govêrno tem tido uma diretriz imutável para cobrir êsses feios casos em que, quando não é o responsável direto, é o conivente — a conivência da negligência, do "lava-mãos" à Pilatos."

Verdadeiro escárnio

A RESPEITO da candidatura Juscelino Kubitschek, escreve-nos o sr. Carlos de Almeida (Rio):

"Não será um verdadeiro escárnio de parte do referido candidato vir dizer que seu "pensamento se volta, de preferência, para os brasileiros humildes, os desprotegidos espalhados em tôdas as regiões do nosso território, que aguardam a hora de serem alvos da extrema pobreza em que vivem"?

Pois, se êle de fato assim pensa, como justifica que venha deixando nas maiores dificuldades milhares e milhares de viúvas e órfãos que têm, nos juros das apólices mineiras, o recurso para se manterem, juros êsses que êle não providencia para serem pagos, alguns há mais de dois anos!"

OPINIÃO

A volta de Tancredo

A PARTIR de ontem, tornou-se mais difícil ainda desligar do "gregorismo" a candidatura do PSD. E' que se levantou para defendê-la das acusações do deputado José Bonifácio justamente um dos homens mais marcados para a era gregoriana: o sr. Tancredo Neves, ministro, por excelência, da linha do cadáver.

Quem é Tancredo? E' o homem que serviu tão incondicionalmente ao govêrno dos "gregórios" que nunca se lembrou de advertir o sr. Getúlio Vargas quanto à onda de lama que se derramou sôbre o Catete até o dia 24 de agôsto.

Quem é Tancredo? E' o ministro que, num gesto de desespêro, chegou a sugerir ao ex-presidente a prisão dos brigadeiros, na antevéspera daquela madrugada.

Quem é Tancredo? E' o homem que foi a São Borja jurar vingança sôbre o caixão do amigo morto e, antes, tudo fizera para proteger Wainer e sua quadrilha.

Volta êle agora, na crista da onda pessedista. Pretende, como Amaral, Benedito, Luzardo, ressuscitar através da candidatura que aí está lançada. Como então dissociá-la dos "gregórios"?

Não queremos mais homens como o sr. Tancredo Neves nos altos conselhos do govêrno. Chega dêle e da sua incapacidade de evitar os escândalos e abusos que estarreceram o país até há bem pouco tempo.

Os passos perdidos

A MÁQUINA FOTOGRÁFICA

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

AS crônicas aqui publicadas sôbre os mandados de segurança para o desembarque e entrega de mercadorias importadas sem cobertura cambial, provocaram reações das mais variadas — do apoio integral à crítica inconformada e veemente aos pontos de vista do redator da seção.

Um leitor endereçou para a redação de "O Jornal" a seguinte carta, de endereço retificado, ao certo, por indicação dos confrades daquele matutino:

"Tenho em Berlim um amigo da mocidade, ainda do tempo do ginásio. No ano passado eu lhe mandara um quadro meu (sou artista pintor) por intermédio do imediato de um navio alemão ancorado em Vitória. Em retribuição, êle queria presentear-me com uma modesta máquina fotográfica — nenhuma Leica! — que também entraria no país sem cobertura cambial. Eu pagaria os impostos, direitos alfandegários, etc.

Fiz o requerimento de licença (!) ao Banco do Brasil, e foi denegado. Recorri ao presidente, que era naquele tempo o sr. M. de Souza Dantas, declarando que não saía dinheiro do país, que não era burla nenhuma, etc. Recebi resposta negativa, e ainda com a observação: "Sem tomar em consideração as expressões inadequadas.

O artista-pintor informa, ainda, que está no Brasil há mais de 32 anos. Mas, tudo isso, a seu ver, é tão insensato, que está disposto a voltar para a Europa. Não que a terra lhe desagrade: a prova é que aqui ficou êsse tempo todo e não pensava, ao que parece, em deixá-a. Mas, realmente, é duro, para o estrangeiro, não poder, não conseguir de maneira alguma, receber um presente de sua terra natal. Aí fica o seu depoimento, que nos parece eloquente.

Outro leitor, porém, lamenta que o jornalista não tenha sabido vislumbrar, sob a aparente inocência das importações sem cobertura, a malandragem dos espertalhões e contrabandistas: o que êles querem é importar o que o govêrno não deixa. A carta explica a manobra do seguinte modo:

O cidadão quer importar geladeiras e automóveis. Não tem câmbio para isso, mas compra câmbio, digamos, para máquinas agrícolas, cujo fornecimento contrata com uma firma americana. Depois de tudo pronto, isto é, obtido o câmbio, a firma vendedora ("feita" com o comprador) recusa a entrega e o embarque da mercadoria prometida. O comprador aciona os vendedores perante a Justiça americana — e ganha.

A essa altura, os vendedores propõem acôrdo: não têm as máquinas agrícolas para entregar, mas podem entregar o equivalente, em geladeiras e automóveis. "Assim, o nosso homem importa por transferência de bens todos os artigos de 5.ª categoria ao dólar de hoje, Cr$ 75,00, quando comerciantes matriculados, com instalações luxuosas, têm de importar o mesmo material a Cr$ 242,30".

Acrescenta o sr. Mauricio Cunha, que é como se assina o leitor, que as ações judiciais, nos Estados Unidos, têm sido movidas até relativamente a encomendas que deixaram de ser embarcadas por ocasião do ataque a Pearl Harbour.

A referida carta do sr. Mauricio Cunha é bem mais interessante do que parece à primeira vista. Não tanto pelo que conta, mas pelo que evidencia quase sem querer, ou pelo menos sem pensar no assunto lateral que deixa transparecer.

Hoje, porém, que não dispomos de espaço para comentário mais extenso, basta salientar que a hipótese das ações movidas perante a Justiça americana ou outra, não tem nada de comum com a das importações sem cobertura cambial. Por êsse caminho, o malandro só chega a resultado, se houver mais gente na malandragem. O símile não é igual — como dizia o general Pinheiro Machado, no bom tempo que, afinal, e apesar de tudo, foi o seu.

TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98
Propriedade da S. A. Editôra

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇOES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇAO E CIRCULAÇAO
Rua do Lavradio 98, 1.°
Tel.: [illegible]

End. telegr. CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, [illegible]
7.° sala [illegible] Tel. [illegible]
End. telegr.
LANTERNA S. Paulo

A direção [illegible] tôda a matéria publicada

Em 1935

ILHA DO GOVERNADOR

Jardim Guanabara

Cr$ 15,00

o metro quadrado

Em 1954

ILHA DO GOVERNADOR - Jardim Guanabara - com

* a Ciaade Universitária
* a Ponte do Galeão
* água em abundância de centros de reserva próprios
* o primeiro "Shopping Center" da America do Sul
* belas e confortáveis residências já construidas e em construção
* lotes arruados, num cenário de beleza que a engenharia moderna transformou num paraiso de bem estar e confôrto.

Cr$ 500,00 o metro quadrado

800°/. de VALORIZAÇÃO

SEMANA de ENCERRAMENTO

das Reservas dos Lotes Preferenciais do

JARDIM Guanabara

ILHA DO GOVERNADOR

A última chance de você se localizar melhor ***no Rio onde o Rio é melhor*** - adquirindo o terreno que multiplicará o valôr do seu dinheiro, ganhando para sua família um património que os anos transformarão em ouro.

JARDIM GUANABARA

Um paraiso residencial a 20 minutos da Praça Paris. A resposta do mais avançado urbanismo a uma cidade que é a mais bela jóia do Atlântico Sul. Onde a moldura e o quadro se completam numa apoteose de louvor á Natureza e de agredecimento à capacidade realizadora do espirito inventivo do homem do século XX. Onde as conquisias do confôrto moderno encontram realidade objetiva. Onde os problemas que afligem a metropole trepidante foram resolvidos, pois não falta agua, há condução em abundância e com a construção do moderno "Shopping Center", onde há de tudo para todos, a vida será mais fácil, mais alegre e mais despreocupada.

LOTES

COM PRESTAÇÕES A PARTIR DE 2.600,00 MENSAIS

SEM ENTRADA - SEM JUROS COM VALORIZAÇÃO GARANTIDA

encerramento das reservas de lotes preferenciais dentro de 6 dias.

APROVEITE A ÚLTIMA OPORTUNIDADE PARA RESERVAR o seu lote!

e concorra a

4 BOLSAS DE ESTUDOS

1 internacional e 3 nacionais
A educação completa do seu filho até o curso superior. Uma colaboração objetiva da Cia, Imobiliária Santa Cruz, integrada no principio de: Mais elites para o Brasil!

PROPRIEDADE DA CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ

HOJE E AMANHÃ

CORRETORES NO LOCAL

Estrada do Galeão - esquina Rua Cambaúba, 480

Diariamente:

Av. Graça Aranha, 182 - 3.º - Tel. 32-4040

arco-artus

Tribuna Agrícola

Um lote de frangas New-Hampshire

Como ganhar dinheiro na criação de galinhas

Estudo feito à base do preço atual dos ingredientes, dos ovos e da carne para consumo — Custo de 3 a 13 meses

(Pelo avicultor **Carlos Mendes de Oliveira Castro**, para a "Tribuna Agrícola")

O MEIO para que o criador de aves possa obter um rendimento de Cr$ 50 por ave, de lucro líquido, é o da exploração de ovos e carne conjuntamente, e em tempo certo, aproveitando o maior rendimento, em menor tempo possível a produção de ovos e carne.

Sabendo-se que na exploração visando a produção máxima de ovos, é em regra geral os 8 primeiros meses de produção, em qualquer raça, e que a curva máxima de desenvolvimento dos pintos é nos 90 dias iniciais, diminuindo daí por diante, temos acertado que: devemos explorar somente os 8 primeiros meses da produção de ovos e produzir carne para ser vendida no máximo com 90 dias — os frangos machos, e logo após o término da primeira produção anual das galinhas.

E' bom saber que ao preço de Cr$ 10 por dúzia de ovos, é necessário 30% da produção para pagar o custo da alimentação das aves, a preço de Cr$ 2,40 por quilo de ração.

Ao preço de Cr$ 12 por dúzia será necessário 25% de produção de ovos para pagar o custo da alimentação, a razão de Cr$ 2,40 o quilo, e assim por diante, e quanto menor o preço da dúzia de ovos maior percentagem será necessária. Uma vez determinada a quantidade de produção necessária para a manutenção econômica da granja em função do preço de ovos e alimentação, fica estabelecida logo a época certa de enviar, para corte, o galinhame.

A raça de galinha que melhor se tem prestado a êste programa é a "New Hampshire", pois tem um desenvolvimento precoce, rápido empenamento, rusticidade e produção de ovos igual às "Leghorns" nos 8 primeiros meses. Tem, além do mais, melhor cotação os ovos escuros e a carne da "New Hampshire em nosso mercado.

Os frangos aos 90 dias deverão dar em média 1 1/2 (quilo) — que vendido a Cr$ 20 por quilo deixa um lucro apreciável ao criador, conforme demonstração abaixo:

CUSTO DE 3 MESES DE IDADE

Pintos	Cr$	4,50
Aquecimento	Cr$	0,50
Mão de obra	Cr$	0,60
Alimentação	Cr$	14,00
Imprevistos	Cr$	1,00
Custo de 3 meses	**Cr$**	**21,00**

CUSTO DE 7 MESES DE IDADE

Custo de 3 meses	Cr$	21,00
Alimentação	Cr$	34,00
Mão de obra	Cr$	1,50
Imprevistos	Cr$	3,00
Custo de 7 meses	**Cr$**	**60,00**

CUSTO ATÉ 13 MESES DE IDADE

Custo de 7 meses	Cr$	60,00
Alimentação	Cr$	48,00
Mão de obra	Cr$	3,00
Imprevistos	Cr$	5,00
Custo de 13 meses	**Cr$**	**116,00**

RESUMO :

Temos como despesa bruta Cr$ 116,00 por ave.

Como receita temos 120 ovos correspondente a uma produção média de 50% a Cr$ 12 por dúzia, num total de Cr$ 120,00;

1 galinha com 2 ks. e 300 gramas, a Cr$ 20 o quilo: Cr$ 46,00.

Total da receita: Cr$ 166,00.

Perfazendo um total de Cr$ 166, receita bruta, deixando Cr$ 50 líquidos por ave anualmente.



O avicultor paulista, sr. Chede, tem sempre tempo para saborear uma melancia cultivada em suas terras

Consumo de leite no Rio

O carioca bebe apenas meio copo por dia — Conclusões tiradas da súmula publicada no "Boletim Estatístico"

O CONSUMO aparente de leite "per capita" no Distrito Federal continua pràticamente o mesmo de quinze anos atrás. Embora a população carioca seja, no Brasil, uma das que mais consome êsse produto, a média mensal por pessoa em 1953, de 3,9 litros, foi pouco superior à de 1938, quando já chegava a 3,5 litros.

Isso significa que o carioca ainda bebe cêrca de meio copo de leite por dia ou menos de um litro de leite por semana. A expressão "bebe", é por sua vez, generalizada, pois essa média não representa o consumo de leite fresco, estando nela incluídas diversas modalidades de aplicação do produto, não só domésticas e comerciais como até industriais. O que se vê das súmulas periòdicamente publicadas no *Boletim Estatístico* (do Conselho Nacional de Estatística) é que o consumo de leite se limitou a acompanhar quantitativamente o desenvolvimento demográfico da Capital do país.

Em 1938, uma população estimada em 1.710.200 habitantes consumia, em média, 60.700 hectolitros de leite por mês. Em 1953, o consumo médio mensal se elevou a 103.700 hectolitros. Mas essa quantidade foi absorvida por uma população que, no mesmo período, segundo recente estimativa do I. B. G. E., cresceu de 54,6% — sendo, ao terminar o ano de 1953, de ... 2.643.800 habitantes.

O consumo de leite no Distrito Federal, nos últimos quatros anos, não vem obedecendo a uma escala sempre ascendente. A média mensal de 104.300 hectolitros alcançada em 1950, baixou para 102.600 e 100.800 em 1951 e 1952, respectivamente, conservando-se em 1953 abaixo do nível de 1950.

LAVOURA E PECUÁRIA DE MÃOS DADAS

NA pujante exposição que o povo paulista está apresentando no grande parque de Ibirapuera, falta sòmente a inauguração do Palácio da Agricultura, justamente um dos poderios máximos do útil empreendimento.

Juntamente com a inauguração desta majestosa obra, terá lugar em S. Paulo a III Conferência Rural Brasileira, entre 6 e 12 do mês corrente, com a participação de 64 delegados de tôdas as federações e associações rurais, seguindo-se a I Convenção Nacional de Avicultura com uma completa exposição de aves e produtos avícolas.

No importante congresso, lavradores e pecuaristas estão empenhados em formar um só bloco, e levar a mais lógica solução de seus problemas ao Govêrno. Entre os temas a serem debatidos, destacam-se: suprimento de bens de produção, entre os quais encontramos os adubos, inseticidas, alimentos concentrados, vacinas, maquinarias, água e irrigação; energia elétrica, combustíveis, transportes, armazenamento e comercialização; seguro agrícola; política tributária; intervenção do Estado na economia rural; bem-estar e assistência social.

Um dos maiores problemas a serem ventilados prende-se à política monetária e tributária, refletida na vida rural brasileira. Os agricultores insistem em afirmar que estão sendo sacrificados em benefício do povo das cidades. Defenderão o princípio de que na atual conjuntura brasileira, o comércio e a indústria gozam de privilégios

PROBLEMAS A SEREM DEBATIDOS NA III CONFERÊNCIA RURAL BRASILEIRA

muito superiores à lavoura. Obtêm dólar-divisa para o País, e são obrigados a pagar cifras mais elevadas para o equipamento agrícola importado de que necessitam. Evocarão a defesa porque não estão interessados em explorar os produtos alimentícios básicos, pois esta especulação não está lhes propriciando uma vida melhor para suas famílias. Todos os secretários de Agricultura participarão do conclave dos agricultores como observadores, e tudo faz crer que os auxiliares especializados do presidente Café Filho terão um excelente campo para tirar acertadas conclusões vindo prestigiar nesta hora difícil que a Nação atravessa os nossos abnegados agricultores e pecuaristas que precisam mais do que nunca de união nacional.

AS FRUTAS DE MESA

As estrangeiras são mais baratas do que as nacionais — Situação do mercado — Festas regionais

ESTAMOS num período de safra de muitas frutas nacionais. Isto faz-me lembrar o meu tempo de infância quando em Paquetá, na praia de São Roque, trepava naqueles exuberantes cajueiros para saborear esta fruta que deixa mancha indelevel em nossas roupas, contrariando as nossas mães. Os tamarindos, apanhavamos pelo chão e consertavam os nossos intestinos. As pitangas, os sapotis, os abios, jambos, mangas e um nunca acabar de frutas que comiamos sem comprar. Qual a residência da Tijuca, Santa Teresa e outros bairros, mesmo Copacabana, que não tinha em seus quintais um pé de fruta?

Até mais tarde, na casa de meu sôgro, fui saborear mangas, sapotis, cajás-mangas, fruta do conde e outras frutas. E a deliciosa jaboticaba que só encontramos agora por acaso. Encontrei-as o mês passado em Guaratinguetá por Cr$ 4 o quilo, e como estavam saborosas. Também em Caxambu, no Hotel Gloria, nesta época, costuma-se comê-las de graça, na fazenda do hospitaleiro Mingote.

Quem não aprecia uma melancia vermelhinha e geladinha nestes dias de calor? Os tempos mudaram, vieram os predios de apartamentos, as fruteiras dos quintais estão sendo derrubadas impiedosamente, e a lotecultura aniquila o nosso sertão carioca. Por que as companhias imobiliárias de loteamento só vendem terrenos sem árvores? Aqueles que ainda tentam conservar um pequeno pomar, ou mesmo uma árvore frutifera, vivem sobressaltados com os ladrões a depredarem a sua planta de estimação. Veio a industrialização e com ela as festas da uva, no sul e em Jundiaí; a festa do figo em Valinhos; a festa do caqui; recentemente a festa do pêssego em Itaquera, S. Paulo; festa da maçã, em Campos do Jordão; e assim por diante. Que fim levou a nossa laranja, e por que preço está a banana bem brasileira? E por falar em preço, 1 quilo de tamarindo está custando Cr$ 12; um caju, Cr$ 5; uma melancia das pequenas, Cr$ 50. O mais curioso é que encontramos o ano inteiro no Rio, frutas estrangeiras como a maçã e a pera, mais baratas que as nacionais. Por que?

Enquanto a fruticultura ganha um razoável impulso nos outros Estados do Brasil, nas imediações do Distrito Federal o seu abandono é completo. Pensemos mais no beneficio que nos trará a plantação de uma árvore frutifera em nosso quintal, e vamos ver se conseguimos uma festa qualquer no Rio, nem que seja da banana. Anossa faixa rural aí está clamando por úteis plantações que dêem frutos mesmo que seja de trabalho.



Êle é o PINTO "BANDEIRANTE" de amanhã

Sòmente aves rigorosamente sadias e selecionadas dentro dos índices máximos de pêso, postura e linhagem, de acôrdo com suas raças, sòmente reunindo essas qualidades são elas acasaladas, e, assim, destinados seus ovos à incubação, para obtenção dos superiores PINTOS "BANDEIRANTE"

APURAÇÃO ABSOLUTA DE QUALIDADE
GARANTIA MÁXIMA DE SOBREVIVÊNCIA

Pedidos ao "ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 — Tels. 23-3250 - 43-7141
Rio de Janeiro

Produto da
GRANJA BANDEIRANTE
Estrada dos Bandeirantes — D. Federal



IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO — Está ganhando incremento entre os horticultores paulista a irrigação por aspersão. E' um método realmente eficiente e pouco trabalhoso para manter a terra em condições favoráveis ao cultivo de cereais. Vemos na foto uma aparelhagem de irrigação por aspersão, em funcionamento na Granja Santo Onofre.

GRANJA GUANABARA
New Hampshire
A RAÇA PRODIGIO
PINTOS de 1 DIA
OVOS DE INCUBAÇÃO
FRANGUINHAS DE 12 SEMANAS
MARCA REG.
INSPECIONADA PELO MINIST. DA AGRIC.
FORNECEDORA DA PREF. DO D. F.
ESCRITORIO NO R.
R. ROSARIO 150 — Tel. 52-8599

O café e a avicultura

E' ESPANTOSA a aplicação que está tendo o estêrco de galinha na adubação de nossos cafesais. O mês de novembro, época mais adequada para a adubação do cafeeiro, foi de grande movimentação para os aviários industriais paulistas, havendo alguns dêles que chegaram a fornecer para os fazendeiros de Jacarèzinho, no Paraná, como a Granja Santo Onofre, mais de 100 toneladas do produto. Existem mesmo alguns cafeicultores, que já estão consorciando a criação de galinha às plantações de nossa famosa rubiácea com promissores resultados. Há até os mais entusiastas que chegam e afirmam que já dá lucro criar galinhas sòmente para produzir estêrco para os nossos cafezais dado o alto nível de preço que vem alcançando o café nêstes três últimos anos. Parece que uma nova modalidade vem sendo usada por alguns cafeicultores; consiste em montar um aviário e arrendá-lo a terceiros para explorá-lo, recebendo como pagamento o estêrco das aves.

A A.P.A. vem constatando pelo interior do Estado esta benéfica aproximação entre fazendeiros de café e avicultores, achando que os lucros vantajosos que proporciona a ambos, é mais um passo promissor para o futuro de nossa avicultura, que com seu notável desenvolvimento, poderá vir a exportar carne e ovos. A A.P.A. espera apenas que, a burocracia, a intolerância administrativa, as portarias enexequíveis e tantas outras providências, não entravem êste sistema de trabalho de nossa agricultura.

A avicultura industrial é ainda um setor pràticamente novo considerando-se a sua racionalização e fins comerciais, portanto na sua presente conjuntura política-econômica, deve-se encontrar uma fórmula ideal que proporcione o desenvolvimento da atividade sem a costumeira interferência estatal. Basta que as autoridades competentes atendam às solicitações que lhe são feitas, já que a centralização dos serviços públicos no Brasil emperra tôdas as atividades, quando estende seus tentáculos sugadores, obrigando os produtores a se movimentar continuamente para defenderem suas economias. No plano de melhoramento estadual da Avicultura Paulista, tudo está previsto para a garantia do produtor, inclusive êste bafejo de nosso principal vegetal, onde para os cariocas anos atrás, no fastio da laranja, era a citricultura que desempenhava êste papel associativo.

SALITRE DO CHILE
MULTIPLICA AS COLHEITAS
AGENTES EXCLUSIVOS
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS (C.A.D.A.L.)
PRAÇA MONTE CASTELO, n.º 22 — Sob. — Tel. 43-7092

O abastecimento de gêneros alimentícios

Falta de frigoríficos e transporte — Passo decisivo para a baixa dos preços — Conselho de abastecimento

É OBSERVAÇÃO conhecida nos dias de hoje, na luta pela vida, que a especulação de qualquer ramo da atividade humana só desperta atração para aquêle que deseja se dedicar a ela, quando lhe propicia vantagens econômicas de molde a dar um melhor bem-estar à sua família. Entrando pelo terreno da produção de gêneros alimentícios de origem animal e vegetal, vamos verificar que o que representa um lucro compensador para o trabalhador rural equivale a um protesto do homem da cidade pela elevação do custo de sua subsistência.

O problema se reduz, então, a uma intervenção sábia dos poderes governamentais no sentido de aparelhar melhor e mais confortavelmente os nossos meios rurais, para que possam produzir mais e em qualidade satisfatória, sustentando assim o êxodo rural e a inflação de preços dos gêneros indispensáveis ao habitante da cidade.

Uma das questões que contribuem para a crise alimentar do país se refere à deficiência de transportes adequados, econômicos, e à falta de uma rêde de armazens frigoríficos. Muito embora o D. Federal e S. Paulo, os dois maiores centros de consumo, disponham de entrepostos frigoríficos, apenas 40% das hortaliças e frutas nacionais alcançam a mesa do consumidor. Segundo estudos procedidos pelos técnicos, dos dez produtos perecíveis ou deterioráveis de maior consumo do carioca — carne, leite, pescado, manteiga, ovos, banha, verduras, frutas, batata e cebola — apenas 35,8% encontram condições adequadas de armazenamento, enquanto o restante, que forma a maioria, acarreta vultoso desperdício. O fenômeno é mais ou menos semelhante em tôdas as principais cidades do país, até em S. Paulo, amenizada ligeiramente em alguma delas, pelo benefício de um clima mais fresco e a proximidade das fontes abastecedoras. Neste particular, a Capital Federal é a maior prejudicada, não só pela sua posição geográfica como pelo grau de incapacidade produtiva de nossa faixa rural. O plano de trabalho dos técnicos do Ministério da Agricultura sugerido ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que inclui a construção imediata de uma imensa rede de armazens frigoríficos por tôda a nação, estaria dando um passo decisivo para a baixa dos preços dos gêneros essenciais à alimentação, recuperando-se as perdas que, segundo estimativa, montam a mais de Cr$ 4 biliões anuais, só no setor da produção animal.

CRIADO O CONSELHO DO ABASTECIMENTO

Desejando o Govêrno resolver êste cruciante problema das populações, acaba de criar o Conselho de Abastecimento, composto dos Ministros da Viação, da Agricultura, da Justiça, e do general Juarez Távora, representante do Conselho de Segurança Nacional e da Presidência da República, bem como do presidente da COFAP, general Pantaleão Pessoa. O Conselho já entrou imediatamente em ação, tomando medidas de urgência, cujas providências, em síntese, consistiram na mobilização de tôda a rêde ferroviária e marítima brasileira, incluindo o Lóide, a Costeira, a Central e outras ferrovias, para o transporte dos gêneros de primeira necessidade e outras mercadorias essenciais, cujos primeiros resultados já se vão fazendo sentir na zona de Londrina, no Paraná, com os estoques de milho e feijão. Muitas outras medidas estão sendo estudadas, como a construção de armazens para a estocagem e grandes frigoríficos.

Por sua vez, o Secretário da Agricultura do D. Federal, foi a S. Paulo para propor a instalação de dois importantes armazens terminais, declarando à imprensa: "A produção de gêneros alimentícios do Distrito Federal, por incrível que pareça, é cinco vêzes menor do que tôda a população da Cooperativa Agrícola de Cotia, e êste empreendimento que estamos tentando realizar, virá trazer grandes benefícios aos dois maiores centros do país." Pelo visto, o que tudo indica é que os atuais administradores estão firmemente empenhados em prestar inestimáveis serviços ao povo brasileiro.

GRANJAS E SÍTIOS

Vendem-se em 72 prestações, sem entrada, sem juros, de 1.000, 5.000, 10.000 a 30.000 metros quadrados, na Raiz da Serra, Rio-Petrópolis, a 64 quilômetros do Rio, na Estrada Rio-Teresópolis-Friburgo, já asfaltanda, estação em frente, breve 2 ônibus para Friburgo, clima serrano, levamos no local sem compromisso. Telefone: 22-3807. — Mercantil Agro Imobiliária S. A. "Boa Sorte", à rua da Quitanda, 67 - salas 603 a 605 - aos domingos, às 8 horas.

ATENÇÃO! SUPER OFERTA "ABC"

FUBA — Saco de 45 kg	Cr$ 135,00
MILHO PICADO — Saco de 45 kg	Cr$ 150,00
QUIRERA — Saco de 45 kg	Cr$ 170,00

— Preços que só o "ABC" pode fazer —
"ABC" DO AVICULTOR
AV. MARECHAL FLORIANO, 136 — Tels. 23-3250 — 43-7141
RIO DE JANEIRO

FRANGAS "New Hampshire"
6 A 12 SEMANAS
SELECIONADAS E VACINADAS
PRONTA ENTREGA
Pedidos ao
"ABC" do Avicultor
AV. MARECHAL FLORIANO, 136 — TELS. 23-3250 e 43-7141


TRIBUNA DA IMPRENSA


CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 4-5 DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 1503







Nada de novo nos desfiles franceses

Reportagem de LINA SENA

Bordados, rodas e casacões já conhecidos do público feminino — Os desfiles já não despertam curiosidade — Mais reunião social

O EXCESSO DE DESFILES DESAPONTA A MULHER CARIOCA

A MODA sempre foi assunto de poetas, escritores e filósofos. Hoje, mais do que nunca, ela vem preocupando a todos. As novas criações constituem motivo de discussão em todos os setores. Dior, Fath, Givenchy, Balanciaga e outras dezenas de nomes são pronunciados e escritos em tôdas as cidades do mundo.

As vêzes com respeito, outras com sorrisos e incredulidade.

Desfiles em profusão

Os desfiles no Rio estão-se tornando coisa rotineira. Antes, viamos um ou dois desfiles por ano. Êste ano mais de dez já foram apresentados, tendo alguns modelos vindo diretamente de Paris, com costureiros e toilettes completas.

O que era antes um acontecimento de grande importância, já se tornou coisa comum e quase vulgar. Já não desperta o mesmo entusiasmo. As mulheres vão a êsses desfiles mais pela reunião social do que pela curiosidade de ver os modelos.

Causa

A causa do desinterêsse que as mulheres cariocas estão votando aos desfiles de moda é muito simples. Nenhum correspondeu ainda à expectativa. Ao contrário, constituíram todos desapontamento geral. Principalmente aquêles trazidos de Paris, com a propaganda que os precederam.

Quando uma mulher ouve dizer que manequins parisienses desfilarão no Rio, com criações de costureiros franceses, especialmente para a mulher brasileira, fica logo entusiasmada. Pensa que vai ver coisas inteiramente novas, modelos que revolucionarão a moda brasileira.

Isso, entretanto, não tem acontecido. Os costureiros de Paris, que se apresentaram no Rio, ou melhor, no Copacabana Palace, nada trouxeram de novidade. Tudo que Pierre Balmain e Jacques Heim apresentaram no Rio já era conhecido. Ao mesmo tempo que os manequins desfilavam na passarela, as mulheres passeavam nos corredores do Copacabana os mesmos modelos. Daí o desapontamento geral. O que fôra anunciado como grande novidade não passava de um grande "trote".

O último desfile

A mulher carioca já está habituada a conhecer as últimas criações dos costureiros franceses. As que têm dinheiro para comprá-los diretamente, trazem da capital francesa o que há de mais moderno. As que não podem, compram revistas e mandam executar seus vestidos de acôrdo com elas. Êste o motivo porque não se contentam com a apresentação de modelos antigos que viram há meses passados.

O último desfile apresentado no Copacabana Palace, patrocinado pelo Sindicato da Câmara de Alta Costura Parisiense, foi mais uma decepção. Precedido de grande propaganda, tendo visitado as cidades de Buenos Aire e Montevidéu, trazendo dez manequins parisienses, não conseguiu, contudo, agradar.

O costureiro Jacques Heim, que veio como representante de quatorze costureiros franceses, dentre êles os mais conhecidos, como Dior, F..., Dessés e o próprio Heim, não trouxe para a mulher carioca o que ela esperava ver. Os casacões, os vestidos rodados e justos, já haviam sido apresentados aqui nos desfiles anteriores.

Nem mesmo os vestidos de coquetel que foram a maioria, não traziam nada de novo. Vestidos simples, rodados, como estamos habituados a ver.

O "flat-look" de Christian Dior, que é no momento a grande novidade, não foi apresentado. Embora as discussões permaneçam sôbre a aceitação ou não da nova linha, os costureiros franceses não se preocuparam em apresentá-la ao público carioca. Interessava-lhes apenas trazer para a América do Sul o que fêz sucesso nas estações passadas e não o que será sucesso nas estações futuras.

O próximo

Diante do fracasso dos desfiles franceses, a Canadá de Luxo decidiu apresentar um outro desfile de verão. Será na próxima terça-feira. O sr. Jack Peliks, que vive em constante intercâmbio com os costureiros franceses, promete coisas mais novas. Não nos resta outra alternativa senão esperar pelo desfile. A mulher carioca espera vestidos de verão, próprios para a estação carioca. Vestidos caros e com excesso de bordados já cansaram os olhos das frequentadoras dos desfiles.

UM GIRO EM SOCIEDADE

O embaixador está se cuidando

Peter

O EMBAIXADOR Décio Moura e senhora encontram-se em Monte Casini, fazendo uma estação de águas. Em todos os contatos que o diplomata tem com pessoas amigas, deixa transparecer que está achando o lugar uma beleza e que tem se divertido muito.

ENCONTRA-SE no Rio a sra. Paulino de Abreu, que veio de São Paulo para supervisionar o arranjo de seu apartamento. A decoração está a cargo do sr. João Henrique Vieira de Melo (bom trabalho na feira recentemente realizada no Copacabana Palace). Um dos pontos da casa que está merecendo especial reparo da citada senhora é o quarto de seu futuro filho, que deverá nascer em princípios de 55.

COM a vice-campeã do "Glamour" já em São Paulo (srta. Maria Lúcia Mauriti), aquela cidade ficará muito enfeitada com as próximas presenças das srtas. Eloisa Dolabela, Marina Mesquita e Ilde Garavaglia. O Rio ficará desfalcado, no mês de dezembro.

NO Bife, os srs. Gilberto Marinho e Manuel Barcelos conversaram, durante muito tempo, sôbre o último pleito. O novo senador é ainda mais moço do que nos retratos.

O "SHOW" que o barão Max Stuckart pretendia lançar, em meados do corrente mês, está suspenso, até ficar decidido qual será a cantora. Da última vez que estivemos no Clube do Cinema, vimos o barão conversando animadamente com Elisete Cardoso. Parece quase certo que será ela, considerando-se ainda que seu contrato na "boite" Oásis está por terminar. Será ótimo para o "Vogue".

EMBORA ainda não tenha sido noticiado na coluna social d'"O Globo", é certo o namôro da srta. Sônia ("miss" Bangu 1954) Carneiro com o sr. Ibrahim Sued. Todos os domingos, jantarzinho com arrufos no Country Club.

CERTO parlamentar, recentemente eleito por Estado sulino, está de namôro com a atriz e cantora (muito bonita, por sinal) Virginia Noronha. Ontem, no "Chez Colbert", êle pedia a ela: "Queridinha, canta "Perseguição".



NUM JANTAR, AS SRAS. GILDA SARMANHO E LOURDES CATAO

A SRA. José Justo Caravallo (Mimi) promove, todos os sábados, em sua residência na Gávea, uma sessão de cinema do tipo "open-house". As vêzes, a casa fica completamente lotada de amigos do casal, que não tem saído muito últimamente. A sra. Mimi Caravallo está, atualmente, dedicando-se aos esportes, fazendo um gênero de beleza queimado de sol.

DIA 7, às 15 horas, todos aquêles que costumam ser convidados para os desfiles da "Casa Canadá" verão duas novas manequins que são de parar qualquer trânsito. Pamela, filha do casal Alfredo e Helena Lage, tem 21 anos e é a mistura feliz de gato e mulher. Quanto à outra loura-modêlo, que já foi de Dior, segrêdo absoluto por parte da direção daquela casa de modas. Secretíssima.

O VIAJADISSIMO e noturno sr. José Alberto Gueiros está fazendo um gênero moderno e dinâmico de jornalismo. Fotografias e textos-relâmpagos cem por cento.

A SRA. Naná Winnans, considerada a melhor "hostess" do Rio, dará, dia 7, um jantar "black-tie". Depois, contaremos com detalhes.



Conversa da Gente

Por MAX NUNES

PAPAI NOEL

— AMENDOIM torradinho! Tá quentinho! Tá quen... E o menino parou de repente diante da vitrine de brinquedos, onde um trenzinho de corda rodava chamando as crianças. E' que a cidade se veste e se enfeita para o Natal. Não sei se já viram olhos de menino pobre olhando um sonho.



Posso lhes dizer, agora, que são tristes e úmidos.

Os olhos do menino pobre olharam o trenzinho — o sonho! — e se assanharam: sôfregos e cobiçosos, pularam das órbitas, colaram nos trilhos e rodaram com tôda a corda de uma ilusão puríssima.

Depois, os olhos do menino pobre olharam o prêço: descuido!

Nem tempo houve para recolher os sonhos que ficaram esmagados sob as pequeninas rodas (teria que vender 2.500 pacotinhos sem levar nada pra casa).

Pensou depois em Papai Noel sem nenhuma esperança, por simples desencargo de consciência. Êle sabe que é difícil para Papai Noel saber de menino pobre. Ainda se lhe mandasse uma carta — mas não sabe rabiscar nem o nome; ainda se tivesse um sapato na janela — mas anda descalço dês que nasceu; ainda se êle morasse numa rua de nome com casa de número... Mas sem saber riscar o nome, sem sapato pra fazer colheita e morando sem n.º em rua sem nome, o menino pobre desanima. Então, recolhe os olhos esmagados sôbre os trilhos, recoloca-os nas órbitas e sai para a realidade, abrindo espaço para outro menino pobre que, daqui a pouco, virá achatar o nariz de encontro a vitrine.

— Amendoim torradinho! Tá quentinho!

Pouco depois, no Largo da Carioca, descia de um helicóptero um imponente Papai Noel, modêlo pré-fabricado, com muita publicidade e de mãos vazias. E Papai Noel sem brinquedo é tão falso quanto aquela baiana que quando cai no samba ninguém grita: óba!

Cercando-o, fisionomias decepcionadas, centenas e centenas de crianças de todos os tipos, de tôdas as raças e de tôdas as cores.

E entre elas, tímido e introvertido, descubro o menino pobre olhando... Olhando sempre... E os olhos, eram tristes e úmidos como lhes falei.

Teatro popular brasileiro

SOB a direção de Solano Trindade, o Teatro Popular Brasileiro realizará, segunda-feira, às 21 horas, um espetáculo de danças e cantos folclóricos. O conjunto de Solano Trindade é o mesmo que vem colaborando brilhantemente no "show" de Silveira Sampaio, que há meses se apresenta no Hotel Glória.

Tomam parte no espetáculo de segunda-feira, Yvahi Paizão (canções), Margarida Trindade (baião e côco), Hélio Cabral (samba), Benedito Macedo (batuque), além de números de conjunto, apresentando candomblés, pregões de Recife, frevo e, como número final, o Maracatu do Leão Coroado.

Vasco Mariz, em "Ondas Musicais"

VASCO Mariz, que realizou, há pouco, um recital na A. B. I., com o mais amplo sucesso, volta a apresentar-se, desta vez no programa "Ondas Musicais", com acompanhamentos, ao piano, do maestro Francisco Mignone.

Para esta audição, Vasco Mariz organizou um excelente programa: Debussy: "Les Fêtes Galantes" (2.º album), "Les Ingénus", "Le Faune" e "Colloque Sentimental"; Ravel: "Don Quichotte à Dulcynée", "Chanson Romanesque", "Chanson Épique" e "Chanson à boire"; Armando Leça: "Viola Caipira"; Roy Harris: "The Fog" (em primeira audição).

Êste programa será transmitido, em cadeia, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá, a partir das 22,05.



EM LUA DE MEL — O cantor Vic Damone e sua mulher Pier Angeli estão passando sua lua de mel em Las Vegas, Estado de Nevada. A dupla (foto) casou-se na quarta-feira passada. Vic vai voltar ao trabalho na próxima semana, quando cantará durante uma cerimônia de casamento no Hotel da cidade. (INB)

Conservatório de Copacabana

HOJE, à noite (21 horas) o Conservatório de Copacabana promove uma solenidade comemorativa de seu terceiro aniversário.

O programa constará de uma palestra do maestro Camargo Guarnieri, como convidado especial, do quarteto de cordas da O. S. B. e do soprano Lília Nunes.

Da igreja para o estádio

DOIS grandes campeões do atletismo brasileiro casam-se hoje, na igreja Nossa Senhora do Brasil, na Urca. Conheceram-se, namoraram-se e noivaram nos Estádios, em intervalos de grandes competições, regionais, nacionais e internacionais. Juntos quebraram muitos recordes para o atletismo carioca, brasileiro e sul-americano. Participaram das mesmas emoções em duas Olimpíadas (a de Londres e a de Helsinque).

Nem a rivalidade e a diferença das camisas que defendiam (ela a do Fluminense; êle a do Vasco) foi obstáculo, não conseguiu afastá-los.

Em benefício do esporte, Wilson Gomes Carneiro e Helena Cardoso de Menezes (foto) sacrificaram a sua própria lua-de-mel: amanhã mesmo, Wilson Gomes Carneiro estará no Estádio do Fluminense, defendendo as côres do Vasco, em duas provas importantes para a decisão do Campeonato Carioca de Atletismo dêste ano: os 4x400 e os 400 metros com barreiras.



DESFILE

SÉRGIO PORTO

TRECHO DE CARTA

NOSSO leitor e colaborador assíduo Joaquim Filho, em sua mais recente carta, conta:

"Apresento-lhe aqui alguns desfiles, colhidos em respostas de perguntas que fiz aos meus sobrinhos, filhos do sr. José Martins Silveira. São quatro os meninos: Ana Maria (dez anos), Juninho (oito), Chris (seis) e Fernando (quatro anos).

Perguntei ao Juninho quantos dentes tem o homem e, como êle custasse a responder, Ana Maria gritou: — 32!

E o Juninho "desfilou": — Uai, e os banguela?

Quanto a Fernando, pedi-lhe que me desse os nomes de dois bichos que voam. Ela pensou um bocadinho e respondeu:

— Arubu e touro.

— Touro? Touro não voa.

— Não voa, mas tem chifre.

Já à Chris, indaguei:

— Quem nasce no Estado do Rio o que é?

— Fluminense — respondeu ela.

— E quem nasce aqui em Ubá?

— Flamengo".

Cartão

UM nosso colega conseguiu o cartão de visita do advogado Edmar Lopes, que há dias defendeu o motorista Pedro Tenório, no Tribunal do Júri de Caxias. Ei-lo:

"Edmar Lopes — advogado — Escritório: av. Plínio Casado, 229 — Altos do Edifício da Caixa Econômica — Caixa Postal 39 — Tel. PS 1 — Duque de Caxias, Estado do Rio.

Residência: Rua Camorim, 348 — Vila Leopoldina, Caxias. Condução: Lotação Dr. Laureano — Saltar nesta rua, no n.º 637-A — Subir em frente — Domingo, feriado e à noite, procurar em casa."

Opinião

A OPINIAO mais interessante que ouvimos até o presente momento sôbre Miss Brasil, ou seja, Marta Rocha, foi-nos dada pela atriz Raquel Moacyr.

Raquel, que atualmente brilha no elenco de "Seis personagens à procura de um autor", no Ginástico, com o Teatro Brasileiro de Comédia, encontrou-nos num bar e comentou que vira de muito perto a famosa beleza baiana.

— Ela é linda, linda... — dizia Raquel. Uma das moças mais bonitas que eu já vi. Nunca ouvi ninguém dizer o contrário. Só ela mesma é que não acha.

— Não acha? Então Marta Rocha se acha feia?

— Se não se acha feia, pelo menos não tem confiança na sua estonteante beleza.

— Por que?

— Porque usa mais pintura que vedete da revista.

PASSATEMPO

1	2	3	4	5		6	7	8	9	10
2					■	7				
3						8				
4					■	9				
5				■		10				■

PROBLEMA N.º 1192
EM 4-11-54 (SABADO)

Horizontais e Verticais: 1 — Cachaça; 2 — Imaginário; 3 — Pequena porção de qualquer espaço; 4 — Decrépitos; 5 — Renques; 6 — Chavelha; 7 — Verbais; 8 — Marinheiro; 9 — Guindaste poderosíssimo (pl.) (fig.); 10 — Ligeireza.

—:—

ANAGRAMAS
Cidades brasileiras

— BAR DOM JIM
— CENA BRABA
— VILA TEBAS.

—:—

SOLUÇÕES

ANAGRAMAS
Bom Jardim — Barbacena — Bela Vista

DIOFRAN

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

O "REFÚGIO"

Algumas horas, alguns dias, podem mudar inteiramente o rumo de uma vida. E Alina compreendeu a verdade que existe nessas palavras, à custa de muitas lágrimas e sofrimentos. Leia na revista CAPRICHO, em seu número especial de Natal, essa linda foto-novela completa.

Você terá ainda dezesseis páginas coloridas e mais 28 outros assuntos diversos. Adquira o seu exemplar de CAPRICHO, a revista da mulher moderna. A venda no seu jornaleiro.

Casamentos

HOJE, às 11 horas, realizar-se-á na Igreja de Santo Inácio, o casamento da srta. Maria Teresa, filha do sr. e sra. Francisco Antunes, com o sr. Mauro, filho do senador Apolônio Salles e senhora.

— Realizar-se-á, no próximo dia 8 de dezembro, o casamento da srta. Dione de Jesus Barros, filha do sr. Raimundo de Barros e da sra. Elvira Pinheiro de Barros (falecida), com o senhor Gualter Leal Ferreira, filho da viúva Cecília Leal Ferreira, serão padrinhos, da noiva, no civil, o sr. José Joaquim de Barros e senhora e, no religioso, o sr. Alteredo de Jesus Barros e sra. Iolanda Norah de Souza. Do noivo, no civil, o sr. Luiz Peduto e senhora e, no religioso, o sr. Mario do Amaral e a sra. Maria Ferreira Dias dos Santos. O ato nupcial será realizado, às 11 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, na rua Conde de Bonfim, na Tijuca.

Dr. Adolfo Tourinho Filho

MORREU em Salvador, Estado Da Bahia, o dr. Adolfo Tourinho Filho, diretor do Colégio São Salvador. O professor Tourinho Filho foi continuador de uma obra que ficará na história do ensino baiano. Quando completou seu jubileu professoral, prestou-lhe a Bahia várias homenagens, como batalhador incansável pelo ensino, legando ao país um exemplo de civismo. Deixou viúva d. Evangelina Bittencourt Tourinho e duas filhas Maria Lúcia e Maria Evangelina.

Garôtas na Sociedade

COLUNA DE MARINA

DIA 8 de dezembro, patrocinado pela senhora João Café Filho, realiza-se um coquetel nos salões do Forte de Copacabana, quando serão projetadas as festas e atrações em benefício da construção da Igrejinha de N.S. de Copacabana.

DIA 19, festa regional dos escoteiros, na sede da Associação.

MUITO agradável o coquetel "dinner" que ofereceu a Hípica aos seus associados. Lá estiveram Maria do Céu Vale, Rogério Herculano de Freitas, Amalita Gutteres Vale, Ramiro de Souza, Eliana Moura, Lenise Coutinho e José Rodolfo Câmara.



Lolita Souto Costa; Célia Maria Queiroz Sambagery e Ingrid, numa festa no Piraquê

EM benefício da Obra Dom Bosco, o Colégio Sion promoveu mais uma quermesse, com muito sucesso.

FEIRA de Natal das ex-alunas do Colégio Bennett, no dia 6 de dezembro, no próprio colégio, a partir das 10 horas da manhã.

HOJE, Precilda Pinotti convida para seu baile de aniversário.

MUITO concorrida e elegante estêve a noite de quinta-feira, quando foi apresentado o filme "Roma, Paris e Amor", com Aldo Fabrizzi. Essa "avant première" foi em benefício da sede das bandeirantes. A senhora Austregésilo de Ataíde, presidente dessa Associação, estava radiante com o sucesso da noite.

A porta do cinema Presidente, Sônia Loureiro, Laura Constância Austregésilo de Ataíde e Maria Luíza Junqueira atendiam, solícitas, aos que chegavam.

MUITAS garôtas e rapazes têm-me telefonado indagando para onde devem remeter as contribuições ao Natal dos Desamparados, promovido por êste jornal. Aqui vão novamente os endereços: sr. Elpídio Reis TRIBUNA DA IMPRENSA, rua Lavradio, 98, ou para a sra. Lina Augusto de Oliveira, rua do Lavradio, 84.

DIA 17, Ilde Garavaglia, a "Glamour Girl", convida para jantar americano.

REALIZOU-SE, com grande sucesso, o baile das "debutantes", em S. Paulo, no Automóvel Clube.

AMANHÃ, darei a relação dos bailes de formatura. Muita garôta está ansiosa por esta lista.

EM benefício dos cegos e crianças desamparadas, haverá uma "avant première" do filme "White Christmas", com Bing Crosby, no Cinema Plaza, dia 17, às 21 horas.

BEATRIZ Monteiro de Carvalho, que embarca para Paris, dará uma reunião de despedida na próxima semana.

OLIVIA Tarnowiska — que chegou recentemente de Londres — tem feito muito sucesso na sociedade.

O Colégio Sacre Coeur de Jesus não dará festa de formatura, conforme foi anunciado, por engano, nesta coluna



NA ACADEMIA MILITAR O DESCOBRIDOR DO "DDT": — O descobridor do "DDT", professor Paul Mueller (prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia), fêz uma conferência na Academia Brasileira de Medicina Militar e discorreu sôbre métodos modernos de combate aos insetos e aplicação sistemática de inseticidas às pragas da lavoura e pecuária. A conferência foi ilustrada com projeção de filmes que o cientista trouxe especialmente para êsse fim. Antes de falar, foi condecorado pelo marechal Emanuel Marques Pôrto, presidente da Academia, com a medalha de membro honorário. E, no final, o sr. Mário Pinotti saudou o descobridor da droga, largamente usada no Brasil no combate à malária. A conferência despertou interêsse e a ela acorreram autoridades, acadêmicos, médicos e professôres. Na foto o cientista, lendo a sua conferência.

Conferências

COMEMORANDO o centenário da morte de Almeida Garrett, o Gabinete Português de Leitura promoverá, dias 6 e 10 dêste mês às 20,30 horas, duas conferências que serão proferidas pelo dr. Alvaro Júlio da Costa Pimpão, que dissertará sôbre os seguintes temas: "Almeida Garrett e a restauração do teatro em Portugal" e "Almeida Garrett e o lirismo pessoal".

O dr. Alvaro Júlio da Costa Pimpão, professor de Literatura Portuguesa da Universidade de Coimbra é diretor do Instituto de Estudos Franceses e do Instituto de Estudos Brasileiros da mesma Faculdade.

Faz anos, hoje, o sr. Carlos Darbelly Brandão, diretor gerente da "Camisaria Progresso Comércio e Indústria Ltda.".

Nome dos mais destacados do comércio carioca, por seu espírito de iniciativa, várias homenagens lhe serão prestadas por seus amigos e auxiliares.

CONFIE SEUS MÓVEIS AO
EXPRESSO MAUÁ
E Fique Tranquilo.
23-3249 ■ 23-3317
23-4153

Cursos

PROMOVIDAS pelos Serviços de Urologia da Santa Casa de S. Paulo e sob a direção do professor Mateus Santamaria, tiveram início ontem as aulas do Curso de Pós-graduação de Urologia.

As conferências estão a cargo dos seguintes professôres: Cumplido de Santana, Guerreiro de Faria, Spinosa Rothier e H. Rupp, todos da Sociedade Brasileira de Urologia.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Clube da Lanterna

Assembléia Geral Extraordinária

A Comissão Diretora Nacional do Clube da Lanterna convoca a assembléia geral de sócios para se reunir na sede do Clube, à rua Alvaro Alvim, 27, 15.º andar, sala 155/56, dia 6 de janeiro de 1955, em primeira convocação às 20 horas e, em segunda, com qualquer número, às 21 horas, para tratar dos seguintes assuntos:

a) — Eleição dos membros do Conselho Deliberativo;

b) — Aprovação da reforma dos estatutos, segundo proposta da Comissão Diretora Nacional.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1954.

AMARAL NETTO,
Presidente

Fazem anos amanhã

SENHORES: — Mauro Alencar; José Souza; Francisco Alberto Cardoso; Adalberto Mendonça da Silva; Gualter Siqueira; Antônio Matos Pereira; Clóvis Ramalho; Jurandyr Pádua.

SENHORAS: — Amália Loureiro; Ernestina Fonseca; Maria Guilhermina Rosadas; Ana Alice Pereira; Iara Benevides; Sílvia Torres.

SENHORITAS: — Marli da Silva Guimarães; Paulina Andrade; Tereza Oliveira; Magnólia Vera-Cruz; Celina Barreto.

— Fêz anos ontem o sr. Roberto Marinho, diretor do "O Globo".

— Fêz anos anteontem, a srta. Eny Baioneta da Silva.

FAZ anos amanhã o Cônsul Eugênio Aurelino Leal Borges, que está servindo atualmente no Palácio do Catete, junto ao Chefe do Serviço de Cerimonial. Os seus amigos vão prestar-lhe significativa homenagem.

Conferência do ministro Mário Bitencourt Sampaio sôbre a Petrobrás

No próximo dia 6 do corrente, segunda-feira, às 18,30 horas, atendendo a convite dos associados do Clube Inapiários, o ministro Mário Bitencourt Sampaio, presidente do Tribunal Federal de Contas, fará uma palestra sôbre a Petrobrás, no auditório do IAPI, na Av. Almte. Barroso, 78-13.º. Entrada franca.

ARTES PLASTICAS

Gravadores brasileiros em Zurique

ESTÁ aberta uma exposição de gravadores brasileiros, no Kunstegeverbemuseum, de Zurique, merecendo excelente crítica.

A exposição, que há semanas alcançou grande êxito no Kunstmuseum, de Berna, e, depois, no Museu Rath, de Genebra, tem obras de Lívio Abramo, Geraldo de Barros, Edith Behring, Vera Bocaiúva, Marina Caram, Mário Cravo, Lisa Ficker, Osvaldo Goeldi, Marcelo Grassmann, Karl Hamsen, Renina Katz, Giselda Klinger, Poty, Aldemir Martins, Manoel Martins, Yolanda Mohaly, Tuni Murtinho, Fayga Ostrower, Artur Piza e Portinari.

De Zurique, a exposição seguirá para Lugano e, depois, para Paris.

NOTAS PAULISTAS

SÃO PAULO, 4 (Sucursal) — Inaugurou-se a exposição do conhecido pintor holandês César Domela, que está expondo seus "tableaux-objets" e guachos, na sala grande do M. A. M.

O HAITI acaba de fazer sua inscrição oficial: está assim assegurada a presença dêsse país na III Bienal.

ESTA aberta a exposição de Lucy Citti Ferreira, no Museu de Arte. Residente em Paris, estudou em S. Paulo, com Segall, cuja influência ainda transparece em seus trabalhos.

Côres profundas, composições com formas que se encerram circunscrevendo-se, Lucy Citti Ferreira não deixa de estar próxima também da fantasia e do mistério do universo de Chagall.

Ao mesmo tempo, o Museu de Arte informa que a Exposição do Retrato Flamengo, que deveria realizar-se êste ano, foi transferida para 55. Emile Langui será o organizador dessa mostra.

NA Galeria Folclore e Artesanato, o pintor abstrato Flexor, está expondo seus últimos trabalhos.

Takaoka, o conhecido pintor japonês de S. Paulo, agora de volta da França, vai apresentar as telas realizadas durante sua estada na Europa, no salão do Cinema Niterói, na zona japonesa de S. Paulo.

Coelhinho Branco

ESSE colégio, que fica na rua 5 de Julho, 323, em Copacabana, vai dar um curso de arte infantil, durante as férias. Direção do pintor Ivan Serpa, que é quem orienta o do Museu de Arte Moderna, cuja exposição se acha aberta, com êxito enorme.

Marta Rocha também...



Miss Brasil deixou S. Paulo, viajando por um avião da REAL-AEROVIAS. Ao embarque, que foi concorridíssimo, a diretoria da REAL-AEROVIAS ofereceu a Marta Rocha uma delicada lembrança. No clichê, Miss Brasil embarcando no avião da REAL-AEROVIAS




Teatros e Boites

Teatro e Serrador

Renata FRONZI

"BRASIL TRÊS MIL"

Cesar LADEIRA

com ARMANDO COUTO

e um GRANDE ELENCO

de C. LADEIRA — J. H. BARBOSA

HOJE, AS 16, 20 e 22 HORAS

TEATRO GINÁSTICO

Ar condicionado perfeito

HOJE, AS 16, 20 e 22,30 HORAS

"SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR"

de LUIGI PIRANDELLO
Direção geral de ADOLFO CELI

com CACILDA BECKER

Luiz Linhares, Paulo Autran
e o elenco permanente do T. B. C.

Bilhetes à venda a partir das 10 hs. da manhã
RESERVAS: 42-4090

Teatro de BOLSO — Silveira SAMPAIO apresenta

VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA — comédia de CLO PRADO

Atriz convidada LUDY VELOSO

SONIA CORREA — RAYMUNDO FURTADO — ROSAMARIA MURTINHO

TEÓFILO VASCONCELOS

HOJE, AS 20 e 22 HORAS

VOGUE

A BOITE exclusiva da sociedade carioca

LOUIS COLE animando

Também a mais perfeita organização para todos os gêneros de festas em sua casa

No 1.º andar — O Clube do Cinema, o bar que reune o mundo artístico

TEL.: 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO

apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON

ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR

MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

TEATRO FOLLIES

As segundas-feiras ZILCO RIBEIRO

apresenta o

Pequeno Teatro Experimental
dirigido por ESTHER LEAO

no seu segundo programa o drama de ALVES BORGES

"O BAR DA ESTRADA"
(Imp. para menores de 18 anos)

SEGUNDA-FEIRA, AS 21 HORAS

RESERVAS PELO TEL.: 27-8216 A PARTIR DAS 14 HORAS

Se você sempre assiste o que há de melhor

NÃO PERCA!

"MAS... MUITO MESMO!"
De Meira Guimarães e Z. Ribeiro

HA 11 SEMANAS EM CARTAZ! 3.º MES DE SUCESSO!
com: CONSUELO LEANDRO! RUY CAVALCANTI! ANILZA LEONI! IVANA, em novas criações!
OS PRIMEIROS BAILARINOS — NORBERT E DINA NOVA!
e a atração cômica

ANKITO

Um sucesso que já é tradição da Cia. Zilco Ribeiro.
As 20 e 22 horas. No

FOLLIES de Copacabana

Imp. até 18 anos — Vesp. amanhã, às 16 horas

Aviso: Em consequência do término de contrato com o teatro, esta revista ficará apenas mais poucas semanas em cartaz!

"EU QUERO É ME BADALAR" uma Realização de Walter Pinto

HOJE AS 20 E 22 HS. 5as. SAB. E DOMINGOS VESPERAIS AS 16 HS. A PREÇOS REDUZIDOS!

no teatro Recreio agora com ar condicionado

TEATRO DULCINA

Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817

VESPERAL AS 16 HORAS E A NOITE, AS 21 HORAS

SERA INDIGNO APAIXONAR-SE UMA MULHER PELO PROPRIO PAI DE SEU FILHO?

DULCINA e ODILON

na maior comédia de
JORACY CAMARGO

"FIGUEIRA DO INFERNO"

ÚLTIMAS SEMANAS de DULCINA e ODILON no Rio

AGUARDEM A ESTREIA DA CIA. BIBI FERREIRA

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam — RIVAL TEL. 22-2721

A MALICIOSA comédia "NINA" de A. Roussin — TRAD. DE R. MAGALHÃES JR.

com MORINEAU e GRANDE ELENCO

HOJE, AS 16, 20 e 22 HORAS

BÈGUIN

Boite do Hotel Glória

Apresentando o show folck-lorico

NO PAÍS DOS CADILLACS

5.º MÊS de sucêsso

Tel.: 25-7272

TEATRO

Segunda-feira

"BAR da Estrada", tragédia de Alves Borges, no Follies, segunda-feira, às 21 horas, pelo pequeno teatro experimental de d. Esther Leão, com Maria di Nazareth, Marco Aurélio e Lair Valença.

"Cenas e Bastidores"

AMANHÃ, no programa de Alfredo Souto de Almeida e Lavinia Soares, às 12,30, ouviremos entrevista com Sandro Poloni e Maria Della Costa, cujo "Canto da Cotovia" está com tanto sucesso, em S. Paulo.

CARTAZES

CARLOS GOMES (22-7581) — "Esta Vida é um Carnaval", 20 e 22 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, 16 horas.
DULCINA (Antigo Regina — 32-5817) — "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Mas... muito mesmo!", às 20 e 22 horas.
GINASTICO (42-4090 — Ram teatro) — "Seis Personagens à Procura de um Autor" 21 horas. Vesperais: sábados e domingo.
GLORIA (22-9146).
JARDEL (27-8712).
JOAO CAETANO (43-4276).
MUNICIPAL (42-3103).
RECREIO (22-8164) — "Eu Quero é me Badalar".
REPUBLICA (22-0271).
RIVAL (22-2721) — "Um Cravo na Lapela", com os Artistas Unidos, às 21 horas. Sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
SERRADOR (43-6442) — "Brasil 3.000", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 6 horas.
TABLADO (26-4555) — Patronato da Gávea — "Nossa Cidade", às 21 horas. Segundas, quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Domingos, às 18 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1937, depois das 14 horas) — "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

★ CINEMA ★

O MATADOR E AS ESPONJAS

(Rochedos da Morte e Estranho Inquilino)

"ROCHEDOS da Morte" ("Beneath the Twelve Mile Reef"), dirigido por Robert D. Webb, é mais uma prova de que o tamanho da tela não é garantia de qualidade.

O Cinemascope não só exige um novo tipo de linguagem cinematográfica, como uma melhoria na qualidade dos filmes. O tema baseado na vida dos pescadores de esponjas e na rivalidade entre dois grupos, cultural e étinicamente diferentes, poderia haver-se transformado numa epopéia de cinema. No entanto, desperdiçaram-no com uma história mal construida em que atores corretos como Gilbert Roland, J. Carrol Naish, Richard Boone e Peter Graves nada têm a fazer.

Robert Wagner, canastrão imberbe, é capaz de irritar um frade de pedra. De bom, na película, há apenas as cenas submarinas, com a visão das formações de coral e de todos aquêles peixes a descreverem n'água curvas mansas — e, entre os peixes, Terry Moore.

"Estranho Inquilino" ("The Man in the Attic), dirigido por Hugo Fregonese, é a refilmagem, inoportuna, de um esplêndido filme de John Brahm ("The Lodger"), feito há cêrca de 10 anos.

Inferior em qualidade, o filme pode agradar às pessoas que não viram a versão anterior, pois Fregonese é um bom artesão, se bem que o "thriller" não seja a sua especialidade.

Mas, por mais que Constance Smith se esforce, perde na comparação com Merle Oberon. Byron Palmer é um triste substituto de George Sanders, o inspetor da Scotland Yard na versão anterior.

Sòmente Jack Palance, dando novo feitio à personalidade de "Jack, o Estripador", consegue se ombrear com o falecido Llaird Gregar. Palance é, realmente, um bom ator. Ficará inesquecível a sua composição do tipo do demente assassino que, destruindo a beleza porque a confundia com o mal, afirmava de maneira bárbara o verdadeiro espírito vitoriano.

INTERINO

SOFRÍVEL NÃO É MELHOR

O DIRETOR do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, sr. Alfredo Pessoa, vai reunir a imprensa terça-feira, na sede do Departamento, à rua México, 104 (loja da ABI), às 17 horas, para dar ao conhecimento do público o programa oficial do Segundo Festival Cinematográfico do Distrito Federal.

O Departamento distribuiu uma nota a respeito, dizendo:

— "Nessa oportunidade será feito o agradecimento àqueles que têm apoiado a execução da Lei Raimundo Magalhães, que visa estimular a indústria cinematográfica local, vítima, nesta última temporada, de tremendas vicissitudes, o que por si só justificaria um prêmio especial".

A nota informa que a Prefeitura quer, "em cumprimento à legislação vigente", premiar os "melhores do cinema".

N. da R. — O diretor de Turismo vai fazer um agradecimento àqueles que têm apoiado uma interpretação errônea da Lei Magalhães Júnior.

Para premiar os melhores é preciso que haja bons. No entanto, só "abacaxis" se inscreveram para o Festival. Na melhor das hipóteses, sòmente os sofríveis serão selecionados — se é que se pode chamar a isso seleção.

Dizer que se deve premiar trabalhos ruins, na esperança de que, no futuro, a qualidade melhore, é como deixar de arrancar as urtigas na esperança de que ainda cheguem a dar tomates.

Dar prêmios especiais a filmes realizados sob condições difíceis, é uma questão a considerar. O que não é possível, por exemplo, é conceder o Prêmio Nobel de Literatura a um homem sem braços nem pernas, só porque êle conseguiu escrever um mau romance com um lapis amarrado ao queixo.

Critérios desse espécie só podem servir para prêmios como o Stalin, que até o sr. Jorge Amado recebeu.

CARTAZES

A ESTRÊLA ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — "Matar ou Correr".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Salve a Campeã!"
ODEON (23-1508) — "A Mulher de Satã".
PATHÉ (22-8795) — "O Regresso de Dom Camilo".
PALÁCIO (22-0838) — "Rochedos da Morte" (Cinemascope).
CENTENARIO (43-8543) — "Caçador de Diamantes".
VITÓRIA (42-9020) — "Torrentes de Vingança".
PLAZA (22-1097) — "A Lôba".

CENTRO

RIVOLI — "Mercado de Mulheres".
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo
COLONIAL (43-8512) — "A Lôba".
FLORIANO (43-9070) — "Águias da Armada" e "Fuzileiros da Fuzarca".
IDEAL (42-1218) — "Inferno Verde"
IRIS (42-0762) — "Garotas em Desfile" e "Na Pista dos Criminosos"
MEM DE SÁ (42-2232) — "Escravo do Vicio" e "Primavera de Escândalo".
PRESIDENTE (42-6681) — "O Regresso de D. Camilo".
PRIMOR (43-6681) — "A Lôba".
S. JOSÉ (42-0592) — ★ "Pão, Amor e Fantasia"

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — "Águias da Armada".
AMERICA (48-4519) — "A Mulher de Satã".
CARIOCA (28-8178) — "Torrentes de Vingança".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "A Lôba".
MADRID — "Inferno Verde".
MARACANA (48-1910) — "Escravo do Vicio" e "Primavera de Escândalos"
METRO-TIJUCA (43-9970) — "Prisioneiro de Guerra".
OLINDA (48-1032) — "A Lôba".
TIJUCA (48-4518) — "O Estranho Inquilino".
VELO (48-1381) — "O Manto da Perdição"

ZONA SUL

ALASKA — "Telefonema de um Estranho".
ALVORADA (27-2936) — "O regresso de D. Camilo".
ART PALACIO (57-2795) — "O regresso de D. Camilo".
ASTORIA (47-0466) — "A Lôba".
AZTECA (45-6813) — "Mercado de Mulheres".
BOTAFOGO — "Aguias da Armada" e "Fuzileiros da Fuzarca".
CARUSO — "Mercado de Mulheres".
COPACABANA (47-2803) — "Escravo do Vicio".
GUANABARA — "E' p'ra casar?"
IPANEMA (47-3806) — "Aguias da Armada" e "Fazendeiros Fracassados".
LEBLON (37-7805) — "O Morto Vivo".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Prisioneiro de Guerra"
MIRAMAR — "Escravo do Vicio".
NACIONAL (26-6072) — "Desafio".
PAX — "O Sinal Vermelho".
PIRAJÁ (47-2668) — "O Estranho Inquilino".
POLITEAMA (25-1143) — "Geleiras do Inferno".
RIAN (47-1144) — "A Mulher de Satã".
RITZ (37-7224) — "A Lôba".
ROXY (27-8245) — "Torrentes de Vingança".
S. LUIZ (25-7679) — "A Mulher de Satã".

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) — "Obrigado, Doutor".
BRAZ DE PINA (30-3489) — "Mensageiros do Perigo" e "Amar foi a minha ruina".
CACHAMBI (29-4717) — "Matei Jesse James".
EDSON (29-4449) — "Ao rugir da metralha" e "Mar de navios perdidos".
IMPERATOR — "Mercado de Mulheres".
MADUREIRA (29-7333) — "Torrentes de Vingança".
MASCOTE (29-0411) — "A Lôba".
MAUA — "O Regresso de Dom Camilo".
MOÇA BONITA — "Mensageiros do Perigo".
MODERNO (Bangu 842) — "Brado de Perigo" e "Dupla Redenção".
MONTE CASTELO (29-8250) — "Inferno Verde".
PARA TODOS — "O Regresso de D. Camilo".
RYDAN (49-1633) — "Malandros em 4.ª Dimensão".
SANTA ALICE (38-9993) — "Inferno Verde".
S. PEDRO (30-4181) — "Mercado de Mulheres"

NITEROI

CENTRAL — "A Mulher de Satã".
ICARAI — "Inferno Verde".

PETROPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — "A Mulher de Satã".
D. PEDRO (3400) — "Águias da Armada" e "Na Pele do Lôbo".
PETRÓPOLIS — "Os Brutos Também Amam".

ESCANDALO!!! A "OUTRA" SURGIU DURANTE A LUA DE MEL!...

Martine CAROL — JEAN PAREDES — FELIX OUDART

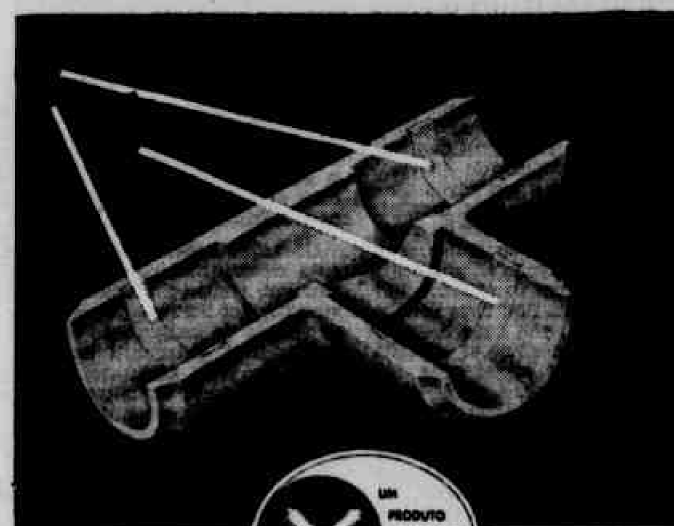
"NOITE DE NÚPCIAS" — UNE NUIT DE NOCES

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — COMPL. NACIONAL

2ª FEIRA — HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 — IMPERIO — COPACABANA — ICARAI

6ª FEIRA — AVENIDA — MARACANÃ — RYDAN

um problema a menos...



Nêste corte de conexão, V. pode observar os anéis de solda que, após o aquecimento por maçarico, permitem a junta perfeita dos encanamentos!

no desenvolvimento da Construção Civil!

Instalações hidráulicas antiquadas e complicadas, cuja ineficiência tem resultado em grandes prejuizos, não só no inicio da construção como no decorrer do tempo, são agora um problema a menos aos srs. Engenheiros e Construtores! E a solução exata é o

Um produto Pignatari — Yorkshire Conexões

SISTEMA DE ENCANAMENTOS DE COBRE

YORKSHIRE hidrolar

com estas reais vantagens:

★ Economia na mão-de-obra, pela eliminação de rosqueamento!

★ Resistência à corrosão e vasão inalterável!

★ Neutralidade absoluta para água potável!

solicite a presença de um vendedor



LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.

Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo

Representante: PIGNATARI - ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. - Filial Av. Rio Branco, 173 - 11.º andar - Rio de Janeiro

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

O Natal e a Exposição da Confederação Católica Arquidiocesana

A exemplo dos anos anteriores a Confederação Católica Arquidiocesana inaugurará na próxima segunda-feira, dia 6, às 17 horas, no Magazine Mesbla (3.º pav.), uma exposição de motivos para a ornamentação de mesas de Natal — uma tradição da familia brasileira — e árvores de Natal, em estilos clássico e moderno. Serão apresentados também 12 artisticos presépios procedentes de diversos paises cedidos especialmente para a Exposição do Magazine Mesbla, além de uma interessante mostra do "Livro de Natal", constante de livros selecionados pela Ação Católica Brasileira. Ao ato comparecerão figuras representativas da sociedade, autoridades eclesiásticas e S. Excia. D. Helder Câmara, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, representando S. Eminência o Cardeal D. Jayme de Barros Câmara. Precedendo a exposição, um selecionado grupo coral brindará os presentes com sugestivo Cântico de Natal. A Exposição ficará franqueada ao público do dia 6 a 24 do corrente mês.

TRIBUNA DAS LETRAS

SIR WINSTON CHURCHILL - SUA PERSONALIDADE

GILBERTO MURRAY

SIR WINSTON Churchill ocupa uma grande posição. Existem homens que são grandes líderes políticos. Existem homens que se destacam como representantes de seu país; mas nenhum dêles representa tão completamente a luta pela liberdade total do mundo quanto Sir Winston Churchill.

Como se explica que durante a Guerra êle tenha sido aceito como símbolo irrecusável da Grã-Bretanha? A meu ver, em primeiro lugar, foi por ter sido durante longo tempo um notável e quase único oposicionista da política aceita de Neville Chamberlain; êle era politicamente um exilado, um partidário da derrotada Liga das Nações; quando a política de Chamberlain caiu, e, em vez de "apaziguamento" a atitude generalizada era "luta pela liberdade", a consequência foi que o país o aceitou como guia.

O segundo motivo, talvez tenha sido o seu dom singular de, em cada crise, resumir numa só frase a solução por todos ansiada, pronunciando a palavra que conservava acêsa a chama em nossos corações. Um outro motivo foi sua notável energia, a mesma que possuía Júlio César.

Observava todos os aspectos da guerra terrestre, marítima e aérea deflagrada em todos os cantos do globo, e nunca esqueceu detalhes ou se indispôs com seus subordinados. Em meio às maiores dificuldades, quando outros homens, muito razoàvelmente, reclamariam um descanso, surgia em Winston um espírito de aventura quase juvenil, como aconteceu certa vez, quando, voltando da América, insistiu em pilotar um possante avião.

Frase que comoveu o mundo

Poder e energia o fazem, contudo, um homem admirado; não o tornam necessàriamente amado nem um depositário de confiança. Qual o objetivo por que batalhava? Qual foi a grande causa que personificava? Pode-se ter uma idéia citando duas de suas expressões. A primeira foi ouvida quando tôdas as nações da Europa estavam derrotadas, e a Inglaterra ficou só, ou sem nenhum aliado, exceto a Grécia, contra fôrças muito superiores; quando nossos exércitos foram quase todos enviados ao exterior e dependíamos apenas da fôrça aérea para impedir a invasão. Esperávamos que isto não acontecesse, mas caso contrário — "Lutaremos nas praias. Lutaremos nos montes... "Nunca nos entregaremos"... Muito simples, mas justamente o que seu país e todo o mundo livre desejavam dizer.

Em 1946, depois da vitória, quando a revolta pelas atrocidades nazistas estava no auge e o verdadeiro ódio ao inimigo parecia quase legítimo, Winston Churchill apelou em Zurich, agora que a guerra terminara, para "uma coisa muito simples": que algumas centenas de milhões de homens e mulheres "estivessem agora unidos para praticar o bem e não o mal, colhendo bênçãos, ao invés de maldições".

As palavras de Churchill traziam o cunho da legitimidade. Quando disse que nunca cederia, êle nunca o fêz; quando apelou para o perdão dos erros e para a reconciliação, nêle acreditaram devido à sua reconhecida generosidade. Conheciam sua grande campanha de reconciliação e liberdade depois da Guerra da África do Sul.

Não alimentava questões pessoais. Quando ocupou o posto de Primeiro Ministro por ocasião do colapso da política de Neville Chamberlain, que o tornara durante tanto tempo um exilado no Parlamento, jamais disse qualquer palavra contra o ministro derrotado, nunca disse "eu o avisei". Em sua grande história da guerra nunca lançou a culpa sôbre outros homens quando se verificava um fracasso, ou reivindicava créditos pessoais por alguma política vitoriosa, anteriormente por outros combatida.

Na realidade, é um confôrto curioso recorrer-se às memórias de Winston, depois de se ler as recriminações que são tão proeminentes em muitas outras. Nunca esquecerei as palavras que um outro generoso e importante estadista empregou referindo-se a Churchill: "Fui sempre um opositor de Winston, e tive grandes debates com êle" disse, "mas essa justiça eu lhe faço. É um grande lutador, mas não possui malícia, jamais faz intrigas e nunca mente".

Desde o início de sua carreira, Churchill insiste na necessidade absoluta de "generosidade e perdão", para com o inimigo derrotado e o respeito devido pelas qualidades que o inimigo porventura apresente. Em 1906, quando o mundo europeu estava em aparente segurança, êle disse: "Talvez tenhamos uma organização de sociedade muito imperfeita, mas é tudo o que há entre nós e o barbarismo".

Defesa da civilização

Não eram muitos observadores que poderiam reconhecer aquela verdade em 1906, embora presentemente ela seja óbvia.

A causa que representa Sir Winston Churchill é a defesa, ou digamos, a salvação da civilização e de todos seus padrões. Encontra-se ameaçada por muitos perigos; primeiro, a incontrolada e quase insana fôrça da ambição nacionalista, apresentada em seu pior aspecto na Alemanha Nazista e na Rússia Stalinista, embora ativa também em grandes estados asiáticos.

Sir Winston leva-nos a jamais esquecer a necessidade de protegermos o próximo, a liberdade, o senso de humor, o espírito de justiça para com os outros e o culto dos valores que o homem através de seus séculos de progresso tem acumulado laboriosamente. Todos estão em perigo, e Sir Winston os defende e os aprecia.

Tem havido poucos homens como êle, mas desconfio que quando êle e Júlio Cesar se encontrarem no além terão muitos assuntos em comum para conversar; da guerra e política à história e o emprêgo dos pronomes pessoais, e seus respectivos problemas como prisioneiros de guerra e seus diferentes métodos de fuga.

CIÊNCIA DA NUTRIÇÃO

PROCURE NA DIVISÃO DE PROPAGANDA DO SAPS, 3.º ANDAR DO EDIFÍCIO DA PRAÇA DA BANDEIRA, OS LIVROS QUE LHE INTERESSAM. AS MAIORES AUTORIDADES BRASILEIRAS ASSINAM ESTUDOS, ENSAIOS E PESQUISAS TÉCNICAS QUE ENRIQUECEM A BIBLIOGRAFIA DA CIÊNCIA DA NUTRIÇÃO

	Cr$
"TABELA DE COMPOSIÇÃO QUÍMICA DOS ALIMENTOS", de Guilherme Franco	100,00
"TABELA DO TEOR VITAMÍNICO DOS ALIMENTOS", do mesmo autor	100,00
"BASES DA ALIMENTAÇÃO DO ESCOLAR", de Wanda Saraiva da Fonseca	50,00
"CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO VALOR NUTRITIVO DE ALGUNS ÓLEOS E CASTANHAS NACIONAIS", de F. A. de Moura Campos, Rubens Siqueira e Emília Bechnick	50,00
"PROBLEMAS BRASILEIROS DE ALIMENTAÇÃO", de Moura Campos	100,00
"SOJA E ALIMENTAÇÃO POPULAR"	80,00
"ALIMENTAÇÃO E PROGRESSO", de Dante Costa	100,00
"CÁLCIO, LEITE E ALIMENTAÇÃO HUMANA", do mesmo autor	30,00
"ESTUDO SÔBRE UM SURTO COLETIVO DE DESNUTRIÇÃO", de Lindomar Bastos da Silva, Manoel Traverso, Hélio de Paula Fonseca e Dorival Veloso Salgado	100,00
"PLANEJAMENTO BÁSICO DE REFEIÇÕES PARA COLETIVIDADES", de Lindomar Bastos da Silva, Mirza Monerat e Manoel Traverso	100,00

Aparecerá dentro de poucos dias "Valor vitamínico de Alimentos Brasileiros", de Edelweiss Ramalho Cramer, Maria da Conceição Carvalho e Dorival Veloso Salgado. A Divisão de Propaganda do SAPS lançará brevemente outros livros de interêsse e ainda a revista "Cultura e Alimentação" numa nova fase.

Panorama

A *EDITORA Guaíra (Curitiba) acaba de publicar, na coleção "Cadernos de Cordel", mais uma novela de Dalton Trevisan: "A morte de um gordo".*

FOI, recentemente, publicado mais um livro do professor Celso Kelly. É um livro de ensaios, intitulado "Valores do Espírito", no qual são abordados os seguintes temas: O homem e a terra, Experiência e transferência, Razões da cultura, Antes da Escritura, Cultura e civilização, Cultura e caráter, As fontes da moral, Instabilidade e revisão, A valorização do homem.

Edições G.T.L.

EM "Lições da Crise" (edição José Olímpio), o professor Hermes Lima apresenta uma série de ensaios sôbre Getúlio Vargas, o problema do petróleo no Brasil e em outros países americanos, o conceito de nacionalismo, a lei eleitoral, o papel das fôrças armadas em nosso país e outros itens da maior atualidade política, social e econômica.

O retrato que traça de Getúlio Vargas presta-se aos mais variados debates e discussões. Dêle se pode dizer que foi feito com tentadores retoques.

O SOLDADO WINSTON CHURCHILL

PAULO AMORA



HOMENAGEM A CHURCHILL

ERNEST ATKINSON

NO DIA 30 de novembro, o Parlamento Britânico celebrou o 80.º aniversário de Sir Winston Churchill. Acontece que isso coincidiu com o dia da abertura do novo período de sessões do Parlamento, e, ao todo, entre os membros de ambas as casas e personalidades convidadas para a ocasião, duas mil pessoas estiveram reunidas em Westminster Hall, aquêle santuário da história britânica, para homenageá-lo. Westminster é um "hall" onde durante oitocentos anos têm sido celebrados os grandes acontecimentos nacionais — as festas aos reis e mesmo seu julgamento, a celebração de grandes personagens, cenas de júbilo nacional e festas comemorativas. As congratulações a Sir Winston constituiram uma dessas festas memoráveis.

A cerimônia teve que ser organizada sem que se contasse com uma experiência prévia. O último grande Primeiro-Ministro a celebrar seu 80.º aniversário na Pasta foi Gladstone: o dia parece ter passado sem qualquer manifestação parlamentar. Para Sir Winston, além dos discursos congratulatórios em nome de ambas as casas, houve também a oferta de dois presentes que marcaram o dia. Foi pedido ao sr. Graham Sutherland, nestas recentes semanas, que fizesse o retrato de Churchill. Êste foi entregue por seu velho colega, o líder da oposição, sr. Clement Attlee. O outro foi entregue pelo sr. David Grenfell, o "pai" da Câmara dos Comuns — uma distinção que o próprio Sir Winston Churchill teria se não fôsse um curto período em sua vida política que não tomou parte dos trabalhos da Câmara dos Comuns.

Este segundo presente foi um livro comemorativo, assinado por todos os membros do Parlamento, sendo a primeira assinatura a do Presidente. Sua encadernação foi feita com o tradicional couro verde das cadeiras da Câmara dos Comuns, e contém um tributo "de devoção e estima" dos membros, os quais, como o diz a inscrição, chamam-se "unidos por uma decisão comum para apresentar nossa mais profunda afeição à sua pessoa e nossa gratidão pelos seus incomparáveis serviços ao Parlamento e aos povos dêste Reino, e à causa da Justiça, Liberdade e Paz durante mais de 50 anos". Segue então uma citação de "Pilgrim's Progress": "You Have been so faithful and so loving to us. You have fought so valiantly..., you have been so hearty in counselling of us, that we shall never forget your favour towards us". A encadernação do livro é decorada com mostras dos muitos aspectos da vida e dos interêsses de Sir Winston Churchill. Traz na capa suas armas e seu lema em espanhol: "Fiel pero desdichado" — fiel mas infeliz.

Nos cantos da página estão estampados o cavalo de corrida de Churchill "Colonist", um dos cisnes de Chartwell, uma carpa dourada representando o famoso aquário que êle tem em sua biblioteca em Chartwell e o "Rufus", seu cachorrinho. O bordo está incrustado com friso formando o famoso sinal do "V" da vitória, que Churchill fêz tantas vêzes durante a guerra, um charuto, uma palheta e pincéis, uma pá de pedreiro e muitas outras referências. Nos quatro cantos de uma página de tributo estão os símbolos das honras de Estado que recebeu: a Liga, a Ordem do Mérito, a *Companionship de Honour* e uma figura de São Jorge — sendo que êste último não tem significação especial, salvo ser uma característica do homem que é Churchill.

Cada pessoa faz seu próprio julgamento sôbre Churchill. Os políticos põem de lado seus sentimentos apaixonados quando reconhecem e prestigiam a figura do grande homem, o estadista que sabe transformar a política de sua turbulência para os propósitos a longo têrmo a que êle visava. Os homens de letras podem olhá-lo como historiador, o mestre dos registros e sentimentos nobres na língua inglêsa e ali reconhecem o homem na linha direta de seus próprios mestres. Os soldados e os maiores mestres das artes e dos ofícios da guerra podem ver nêle o homem que pôde mudar o curso do destino das nações com sua decisão e coragem no ponto crítico da guerra.

Os artistas vêem nêle um dos seus companheiros, amador e rico em recursos técnicos. Em resumo, um homem de uma diversidade de imaginação e competência. E' Churchill um homem da mais completa felicidade doméstica; a controvertida figura política com um harmonioso *background* privado; o homem que assaltou — a palavra quase chega a ser imprópria, inadequada — a vida pública há meio século, e agora a preside, ainda com um espírito vivo e ágil.

ENGALANOU-SE todo o império britânico para festejar, no dia 30 de novembro passado, o natalício de Sir Winston Churchill, primeiro Ministro de S. M., a graciosa Rainha Isabel II. Traçar algumas linhas sôbre tão conspícua individualidade não é tarefa difícil, porque se trata de um homem que encheu tôda uma época, marcando, com traços indeléveis, o meio em que viveu e cuja influência continuará a exercer-se, sem dúvida, sôbre a posteridade, enquanto a memória dos acontecimentos vividos se não esmaecer na consciência dos povos.

É esta, aliás, uma constante na característica dos grandes homens, cuja passagem pela face da terra não constitui fato acidental.

Nasceu "sir" Winston sob o signo da vitória e iniciou a vida pública numa era de paz, progresso e prosperidade, no longo e cintilante reinado da rainha Victoria, que representou, para a Grã-Bretanha, o que o século de Péricles foi para Atenas e o de Augusto para Roma. Viu a sua infância cercada de honrarias e mercês, apenas alterada quando, levando uma queda de um burrico que cavalgava, nos jardins do palácio do ilustre avô, em Dublin, teve o seu primeiro contato com a terra irlandesa...

Achavam-se, então, os partidos empolgados pela "Home Rule" e o eminente avô era o vice-rei da Irlanda, O seu pai, "lord" Randolf, secretário, e vulto destacado na falange "tory"; a mãe; uma norte-americana, liberal, filha do não menos liberal "mr." Jerome, proprietário do "New York Times".

Tudo corria, assim, às mil maravilhas. Vivia sob a influência dos grandes feitos que o seu país desfrutava. "Britania rules the waves", mal lhe chegando aos ouvidos os longínquos ecos das convulsões havidas no continente: a fama dos idealistas da Enciclopédia, o fragor das guerras napoleônicas, o grande e decisivo êxito de Wellington, a memorável ação de Trafalgar. A City impunha-se, dominando todo o mundo dos negócios. O comércio, as indústrias, as novas invenções, tudo isso abria novos horizontes a tôdas as inclinações. Havia tempo, pois, para a investigação científica e literária.

Num momento dêstes, o adolescente gostava de divertir-se com soldadinhos de chumbo, pondo-os em ordem de combate, o que muito contrariava a "lord" Randolf, que desejava ver o filho laureado por Oxford. Além disso, era estranho que, em tal era, fôsse alguém pensar em guerra, que mais parecia coisa do passado...

Mas o sangue de guerreiro que lhe corria nas veias, oriundo daquele John Churchill, ministro da rainha Ana e 1.º duque de Malborough, justificava o sentido épico de suas primeiras inclinações.

Não admira, pois, que, ao invés de Oxford tivesse preferido Sandhurst, sob o olhar perquiridor do seu pai e tácita aquiescência da mãe. Era, como se vê, produto de dois mundos distintos: o formalismo, a disciplina, a tradição britânicas com o liberalismo irreverente e despreocupado do avô Jerome, do lado de cá do Atlântico.

Dissemos que não era tarefa difícil fazer-lhe o bosquejo da vida, tantas são as facêtas que lhe compõem a personalidade. Dêle se poderá afirmar o que o malogrado chanceler Louis Barthou dissera de Rui Barbosa: "Il y a dans Rui Barbosa la force de plusieurs hommes, dont chacun est un homme de prémier ordre".

Na sua longa e brilhante carreira política, iniciada nos tempos vitorianos, êsse insuperável estadista — verdadeiro homem do Destino — esplende como estrêla de primeira grandeza, na maravilhosa constelação de homens de sua pátria. Um Disraeli, um Gladstone, um Asquith, um Balfour, um John Morley, um Lloyd George foram estadistas de larga visão para os quais o grego, o latim, a filosofia, a história e a religião não tinham segrêdo. Essas eminentes individualidades viveram, entretanto, num período rico de iniciativas progressistas, mas pobre de grandes acontecimentos. Churchill, por isso, superou-os a todos, mesmo aos seus lendários antepassados que, na época da cavalaria, talavam os campos do continente em busca de aventura e do Ideal.

Deixemos de lado a figura do escritor exímio, prêmio Nobel de Literatura de 1953, autor de importantes obras históricas, o estilista vigoroso que escreveu, entre outros, a "Vida de Malborough", a "Vida de "Lord" Randolf", a "Crise Mundial" e a "Segunda Guerra Mundial", cujos volumes se esgotam em ambos os lados do oceano; o orador magnífico, tido como dos mais afamados dentre os de língua inglêsa; o artista de alma sensível, pintor festejado que é; o jornalista de senso agudo, cujos artigos sempre lhe renderam o suficiente para manter-se independente; o político realista e, para coroar tantas virtudes, o Estadista do Século, o homem do Destino.

Falemos, ligeiramente, sôbre uma das faces da sua poliédrica personalidade, aquela, sem dúvida, mais empolgante: a de guerreiro.

DESDE o verdor dos anos, desejava Churchill conhecer o Oriente, as suas lendas, os seus mistérios, os seus perigos. Oxford seria o formalismo, a tradição, os clubes, a rotina. Sandhurst, para um jóvem de seu temperamento, era, ao contrário, a ação, a possibilidade da aventura: a India.

Não admira, pois, que saindo da Escola Militar, onde se deu muito mal com as ciências exatas e muito bem com a história e a língua inglêsa, empreendesse todos os esforços para uma missão colonial, o que conseguiu graças às influências sociais dos seus, porque nos achávamos numa época em que o mundo desfrutava uma paz tão prolongada e contínua "que as condecorações e tudo o que elas representam de experiência e aventuras se haviam tornado extremamente raras no exército britânico". A guerra, uma escaramuça que fôsse, era bem vinda, naqueles tempos, para um jovem oficial, cheio de ambições, sequioso de glória.

Destarte, quando chegaram notícias da crise hispano-americana, em Cuba, e que a Espanha para lá enviara um corpo expedicionário, sob as ordens do general Martinez Campos, os jovens viam, nessa inesperada conjuntura, a tábua de salvação, vale dizer, a grande oportunidade para brigar.

E Churchill, a muito custo, consegue atingir a "Pérola das Antilhas" como corespondente de guerra, ouvindo as balas sibilarem sôbre sua cabeça.

Terminada a aventura, regressa Mr. Churchill ao 4º de Hussardos, de partida para a Índia. A grande oportunidade, o seu grande sonho estavam em vias de realização. Recebe, então, o batismo de fogo nas árduas lutas coloniais a serviço do Império e da Rainha, nos selvagens desfiladeiros de MALAKAND e de MAMUND.

Logo em seguida toma parte nas planícies infindas do deserto sudanês, em ONDURMAN, na mais espetacular carga de cavalaria daqueles tempos, e que seria a derradeira no estilo de uma época que findou. Teve, aí, como seu chefe, o vulto notável de Kitchner, altaneiro, orgulhoso e frio, no seu corcel branco de crinas ondulantes.

Começava Mr. Churchill, bem cedo, a fazer história. Os proventos que lhe pagava a Rainha não bastavam para o estilo de vida a que se habituara. Consegue, em vista disto, uma dupla posição, a qual lhe traria aborrecimentos e fama, como correspondente de grande jornal londrino, situação híbrida a que se expunha um oficial subalterno, que se dava ao luxo de distribuir elogios e censuras aos seus superiores. Ganharia, assim, experiência, condecorações e a malquerença dos chefes...

Escreve famoso livro sôbre "O Corpo Expedicionário em MALAKAND", que obteve grande repercussão em Londres.

Terminadas as lutas coloniais, deixa o exército, ingressando, efetivamente, no jornalismo e na política. Neste momento, uma crise intensa vem surgindo nos horizontes da política internacional, com a guerra dos Boers. Vemo-lo, novamente, na sua dupla posição de combatente e correspondente de guerra de "The Morning Post". Onde havia cheiro de pólvora, aí estava êle. Após a jornada sangrenta de Chieveley é feito prisioneiro e levado para Pretoria, de onde promove, com audácia, bravura e êxito, a mais incrível fuga de que há memória nos anais militares, atravessando, sòzinho, centenas de quilômetros em território hostil, até atingir o pôrto de Lourenço Marques, na África O. Portuguêsa.

De regresso à Inglaterra, retorna ao exército, a fim de reembarcar para o teatro de operações, onde permaneceria até o fim da guerra, havendo tomado parte na libertação de Ladysmith.

Aquêle período de tranquilidade, porém, está a findar. O célebre telegrama de Kaiser a Krugger constitui real advertência e, após a crise de Agadir — homem providencial — é chamado à chefia do Almirantado, onde prepararia a "Home Fleet" para a tarefa da Jutlândia. Embarca para o continente e toma o comando de uma brigada, no momento cruciante da retirada. Dirige o ataque à Antuérpia, como inspira a expedição contra os Dardanelos.

Assistiu à jornada terrível do Somme, estêve em Amiens, Loos e na Flandres, animando, com sua presença, as iniciativas mais ousadas. Está ao lado da figura homérica de Clémenceau que brada, felino, com o seu barrete negro na cabeça de neve: "Não cederei; combaterei diante de Paris, em Paris e atrás de Paris".

Não há remissão. O armistício de 1918, na realidade, é, apenas, um intervalo. E' a guerra dos cinquenta anos, na sua sequência pavorosa.

Belzebu toma fôlego. E quando as luzes da civilização pareciam, novamente, apagar-se, mergulhando o mundo nas trevas, ei-lo que ressurge — êsse cavaleiro intrépido dos tempos modernos — para conduzir a Grã-Bretanha, então só, e o mundo que lidera, para a via larga dum destino livre. "Não nos renderemos; combateremos nas praias, nas ruas, nas casas...", foi a resposta que deu a Hitler quando, no continente, se prelibava o êxito duma vitória próxima.

Grande amigo da França, restitue-lhe a palavra de antiga aliada, compreendendo, assim, o grande sofrimento por que passava. Prepara-se para enfrentar as amargas provações que o esperavam e trava a batalha da Inglaterra, sendo o invasor decisivamente batido. Pôde, então, discursar aos bravos da RAF: "Nunca, nos campos dos conflitos humanos, tantos deveram tanto a tão poucos".

O inimigo era, porém, valente e tenaz, e a luta continua cada vez mais intensa, enervando as populações. Uma onda de derrotismo, adrede preparada, começa a invadir muitos espíritos. Surge, novamente, o guerreiro, o condutor da política de guerra, revestido de tais insígnias, o parlamentar sem contraste que fala, aos Comuns, a linguagem que essa famosa assembléia gosta de ouvir: "Nada temos a oferecer senão trabalhos, suores, lágrimas e sangue. Temos, diante de nós, meses de luta e sofrimento".

E com a acuidade e audácia necessárias, lembra Danton, por volta de 1793, rugindo na convenção: "Os reis coligados nos ameaçam e nós atiramos aos seus pés, como penhor de luta, a cabeça de um rei".

E continua o Grande Ancião — o "great old man" — arrostando o vendaval que se aproxima, em cujo clímax teria a sua mais bela hora: "Perguntais qual é a nossa política? Eu vos direi: fazer a guerra, por mar, terra e ar, com todo o nosso poderio e com todo o vigor que Deus nos possa dar. Fazer a guerra contra uma tirania monstruosa jamais ultrapassada no sombrio e lamentável registro dos crimes humanos. Eis a nossa política. Perguntais qual o nosso objetivo? Responder-vos-ei numa palavra: Vitória. Vitória a qualquer preço, vitória a despeito de todos os terrores, vitória por mais difícil e árduo que seja o caminho a trilhar-se, pois, sem vitória, não poderá haver sobrevivência".

EIS a estatura do guerreiro e do estadista, que ontem foi o líder da Grã-Bretanha, já agora é o líder da Humanidade e, amanhã e sempre, será o líder do Ideal.

LITERATURA DE PARTIDO OU OBRAS LIVRES

O CONGRESSO DOS ESCRITORES SOVIÉTICOS REUNE-SE EM MOSCOU

MARC ALEXANDER

O CONGRESSO dos Escritores Soviéticos, que se celebra neste momento, decepcionará os observadores, qualquer que seja a orientação política que seguirá a diplomacia exterior soviética, daqui até o fim do ano.

Em outubro de 1953, manifestou-se uma nova tendência liberal na literatura russa, enunciada num artigo do famoso jornalista e romancista Ilya Ehrenburg, que se permitiu abrir o debate sôbre o conjunto dos problemas ligados ao contrôle do pensamento criador dos escritores. Imediatamente após a publicação dêsse artigo, saíram livros como a novela de Vera Panova (As estações do ano), a obra teatral de Zorins (Os convidados) e o ensaio de Pomerantzew (A sinceridade da literatura) e também vários outros dramas, novelas, poemas e estudos críticos, todos publicados entre outubro de 1953 e maio de 1954. Parecia que a nova tendência ia ser, provàvelmente, reconhecida em forma oficial no primeiro congresso de escritores soviéticos, cuja reunião estava prevista, pela primeira vez, desde o ano de 1934. Interveio, porém, uma mudança, que determinou nova linha política em matéria literária, caracterizada por um estrito contrôle de tôdas as produções e pela supressão gradual de todo samento original, especialmente escrito impregnado de um pente na poesia.

O CONGRESSO de 1954, o segundo na história soviética, devia marcar, conforme às previsões, novo ponto de partida. A indicação mais exata foi enunciada pela novela de Ehrenburg, cujo título — "O Degêlo" — era simbólico.

Em maio último, manifestaram-se ainda estas tendências, quando, algumas semanas mais tarde, repentinamente, a nova tendência foi denunciada em seu conjunto, e os escritores que haviam expressado a maior simpatia para com estas medidas liberais, se converteram em alvo de crítica. Tvardowski, diretor da publicação literária oficial soviética "Novi Mir", foi eliminado, e o comitê de redação viu-se obrigado a retratar-se amplamente, em têrmos de rara baixeza. Aquêles que, alguns meses antes, recomendavam que se outorgasse ao escritor maior liberdade, adotaram, imediatamente, sob o signo do maior entusiasmo, um cúmulo de resoluções, em que se exigia a mais estrita submissão à linha do partido, considerada como critério fundamental para o julgamento de uma produção, e denunciavam todos os desvios liberais como perigosos, antimarxistas e até como tentativa de minar a sociedade soviética e de denegrir as grandes realizações de seu povo.

Resultado desta reviravolta: o grande debate que devia preceder ao congresso de novembro foi anulado, pela simples razão de que não ficava mais em pé nenhuma das questões que podiam ser submetidos aos debates.

Em julho e agôsto, a "Literaturnaya Gazeta" abordou os problemas — importantes, sem dúvida, mas inúteis para servir como temas aos próximos congressos — do alcoolismo dos escritores e da persistência dêste nas crenças religiosas. Em setembro, a celebração dos congressos locais e regionais foi assinalada por notas publicadas na imprensa. Soube-se, desta maneira, que a Associação dos Escritores Moldavos se orgulhava de ter quintuplicado o número de seus sócios durante os últimos anos.

UM REPRESENTANTE dos escritores careli-finlandeses deplorava que se abusasse de temas conhecidos, tais como o do diretor de fábrica que se opunha à introdução de renovações técnicas, e terminava cedendo, graças à influência benfazeja do secretário do partido. Os escritores lituanos ouviram durante quatro horas a explicação de um orador sôbre "as grandes realizações conseguidas" e sôbre o fato de que "a literatura lituana expressava o que havia de melhor e mais positivo na vida soviética lituana".

Um dramaturgo "kazakh" foi censurado por haver pôsto em cena grande número de "heróis negativos", em sua última comédia, e, quando — para justificar-se — citou, como precedente, "O Revisor", de Gogol, responderam-lhe categòricamente que, desde então, as coisas mudaram bastante.

Outra tentativa de provocar o debate antes do congresso abortou em outubro. Com exceção de um ou dois autores conhecidos, os únicos participantes foram escritores de terceira categoria, que recitaram os eternos argumentos utilizados cada semana, durante anos. Êles não eram totalmente responsáveis; tôdas as questões capazes de alimentar a controversia deviam ser estritamente evitadas, e todos os debates que focalizavam temas abordáveis estavam esgotados há muito tempo. Assim, sua contribuição era limitada a dar algumas notas breves, semelhantes a trechos editoriais do "Pravda". Podiam ser acusados de falta de originalidade, mas pelo menos escapavam à acusação de desvio ideológico.

APÓS o retôrno do jdanovismo, mais valia aparecer como insignificante do que como culpado de crime de desacato ao patíbulo. Sem dúvida que haveria interêsse em saber quem tem a responsabilidade desta marcha para trás, imposta à literatura soviética após as alentadoras veleidades manifestadas e toleradas durante o verão passado.

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

DOS acontecimentos que encheram os jornais, nas duas últimas semanas, nada me impressionou tanto. Não me refiro às incongruências da política mundial, com Malenkov saudando Tito, nem às trapalhadas da política brasileira, com o lançamento da candidatura dêsse moço mineiro de inescrevível sobrenome. Nem sequer quero aludir à passagem meteórica de Lollobrigida.

Muito menos me fêz pensar o suicídio de Edgard Estréla, com quem tive apenas um contato, suficiente para me deixar funda impressão de simpatia. O que me fêz pensar mais foi o assassínio do vigia de uma obra em Botafogo. Não pelo vigia em si, cujo nome nem guardei. Mas pela personalidade do criminoso.

Cada jornal deu uma versão do fato, citando de diferentes formas o estranho diário mural do assassino. Fico com aquêle que transcreveu esta coisa terrível: "Dou de coração minha alma ao diabo; já estou perto do céu". Houve jornal que falou em debilidade mental, o que está na cara que é injusto. Nenhum falou em genialidade, mas Dostoievski não é repórter no Rio.

Por que haveremos sempre de chamar louco àquilo que simplesmente não podemos entender? Ninguém se lembra de falar em loucura, quando se trata da conferência dos ministros da Fazenda ou do fechamento do Arpoador. Quem, no entanto, em sã consciência, pode admitir como coisa de cérebro normal a esperança de alguns em Quitandinha e a pretensão de outros naquele belo recanto que faz de dique entre a exuberância de Copacabana e a quietude de Ipanema-Leblon?

Devemos fazer justiça ao autor do diário mural. Se, ao matar, estava ou não em si, isto é lá com êle e com a polícia. Ao escrever, estava em puro estado de poesia. Palavras muito mais extravagantes, se bem que menos tenebrosas, foram escritas sempre, por êste mundo de Deus, sem que a alguém acudisse evocar a debilidade mental para defini-las. A beleza incongruente daquela declaração, misto inexplicável de desespêro supremo e suprema esperança, pode formar ao lado de certas orações babilônicas e da maioria dos escritos do meu caro poeta Ferreira Gullar. E, sèriamente, não sei a quem caberá honra maior, nesse paralelo, que nada tem de absurdo.

Acho que o que tem mesmo importância, para o observador leigo, é que as palavras do assassino não estejam impressas em volume nem venham em caracteres cuneiformes. E essa importância é que acho bobice. Muito mais adequado está que apareçam nas paredes de um edifício inacabado ou numa tampa de caixa de sapatos. Justamente isto tem características de gênio: que palavras tão duras de interpretar sejam relegadas a um fácil perecimento. O que há de menos genial em Camões é o mêdo de ver perder-se sua obra. A certeza de tê-la escrito tão acima do homem comum deveria bastar-lhe. O que me faz crer que é lenda aquilo que nos inculcam como história.

E' preciso que o assassino de Botafogo seja submetido a um tribunal. Não apenas de juízes, porém. Mas também de líricos. Só poetas poderão dar, no caso, um diagnóstico e um veredito. E é bem possível que o rapaz entre a um tempo na cadeia e na glória literária.

RAVEL, FAVORITO NO G. P. "JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO"

Gibatão (apesar do pêso) dono do Handicap Especial — Excelente o programa da domingueira — Montarias oficiais, cotaçõe s e "forfaits" — Comentários e indicações

MUITO bom o programa a ser realizado amanhã, na Gávea, com início marcado para as 14,30. Será desdobrado em oito carreiras e tem como páreos principais o G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro" e o Handicap Especial no quilômetro.

FAVORITO

O favorito no clássico é Ravel, nacional brioso, e que atravessa fase excepcional. Gosta dos 4000 metros, e dificilmente se deixará bater.

Panther, de Rigoni, será um osso duro de roer, embora não se agrade cem por cento do alentado percurso. Halte-lá vem de S. Paulo credenciado por expressivo triunfo. E um azar bastante viável, podendo substituir os favoritos sem surprêsa.

Nos outros não se poderá acreditar, tendo em vista suas derradeiras atuações.

O QUILÔMETRO

No quilômetro (quarto páreo), ganha destaque Gibatão, que tem quebrado os cronômetros, nas manhãs de exercício. Apesar da elevada sobrecarga, o nacional, vai correr uma barbaridade, sendo o mais provável vencedor.

Okayama e Ramon Novarro aparecem como os mais perigosos adversários do favorito, sendo Arenoso um excelente azar.

OUTROS PÁREOS

O complemento do programa está muito bom, havendo perspectivas de duelos sensacionais.

No último páreo, por exemplo, Kenmore e a parelha do "stud" L. Paula Machado prometeu um páreo duríssimo, o mesmo se podendo dizer do primeiro e terceiro páreos, em que vários animais dividem, com iguais possibilidades, a chance de vencer.

PROGRAMA

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

QUISSAMA	KEBRAÇO	SANAM
JAPOMAR	GLORIN	REMO
NOGARO	MISTER RIO	GERANIO
GIBATAO	OKAYAMA	R. NOVARRO
RAVEL	PANTHER	SASSU
OGIVINHA	SIBYLLA	ESQUADRA
NIGROMANTE	GUARAMANO	STROPO
QUINAU	KENMORE	KISBER

GANHE MAIS DINHEIRO NAS SUAS HORAS VAGAS

qualquer que seja o seu horário de trabalho, V. S. poderá ganhar mais de 10.000 cruzeiros mensais, sem obrigação de horário. E' necessário apenas ter relativa instrução, educação esmerada e boa apresentação. Melhores detalhes à Av. Rio Branco, 114, 16.º andar, sala 162, com o sr. MAGALHAES.

ALUGA-SE COPACABANA

Ótimo apartamento de frente, sala e quatro quartos, banheiro, cozinha, cômodos de empregadas. Não falta água. Av. Rainha Elizabeth, 201, apto. 204, preço: Cr$ 5.500,00. — Tel.: 27-2816, chaves com o porteiro.

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova — FLORIDA 9 Janeiro; BRETAGNE 1 Fevereiro; BRETAGNE 22 Março; PROVENCE 19 Abril; BRETAGNE 10 Maio

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires — FLORIDA 25 Dezembro; BRETAGNE 20 Janeiro; BRETAGNE 10 Março; PROVENCE 7 Abril; BRETAGNE 28 Abril

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Entrada inicial .... Cr$ 475,00

Prestação mensal ...... Cr$ 200,00

Vende-se, em NITERÓI, a 30 minutos das Barcas, junto a uma estação ferroviária, com água, luz, ruas abertas e lotes demarcados. Lugar de grande futuro.

Melhores esclarecimentos em nosso escritório, à Avenida Rio Branco, n.º 114 — 16.º andar, Grupo 162, com o Sr. Magalhães, das 13 às 17 horas. Tel. 52-5764. Aceitamos corretores mesmo sem prática.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A

FUNDADO EM 1911 — TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.) Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Claudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, França, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M.G.) Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

IPANEMA

Rua Redentor n.º 299 — Perto do Jardim de Allah — Em prédio sôbre pilotis, com elevador e somente 9 aptos. — Vendem-se ótimos aptos. de frente com saleta, sala, J. de inverno, 2 qtos. com armarios embutidos, banheiro com azulejos de côr e box, cozinha com armários, quarto para malas, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Visitar o prédio n.º 295 na mesma rua, pois êstes aptos. serão iguais. Na primeira laje para entrega em 10 meses. Tratar com Mello de Araujo & Filhos, Ltda., à rua México n.º 98 — 9.º andar — Grupo 908 — Tel.: 42-8885

INDUCO SHEPARD — Elevador de qualidade

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,30 HORAS

		Kt.	Ct.	
1—1	Quissamã, L. Rigoni ..	55	20	Volta ótimo
"	My Boy, U. Cunha ...	55	20	Grande refôrço
2—2	Kebraço, A. Rosa	55	30	Na linha de frente
3	High Red, D. P. Silva ..	55	50	Bom azar
3—4	Sanam, J. Marchant ..	55	40	Muita chance
5	Astucioso, A. Portilho .	55	50	Nada
4—6	Mandenito, P. Fernandes	55	60	Difícil
7	Solimões, L. Coelho ...	55	50	Nada
8	Bomarsol, D. Silva	55	40	Corre pouco

2.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 72.000,00 — AS 14,55 HORAS

		Kt.	Ct.	
1—1	Glorin, D. Silva	56	40	Está ótimo
2	Eager, P. Labre	56	60	Difícil
2—3	Remo, L. Rigoni	56	30	Esplêndido trabalho
4	Sornette, M. Silva	50	30	Páreo duro
3—5	Japomar, A. Rosa	56	20	Gosta do percurso
6	Simão, U. Cunha	56	40	Difícil
4—7	Palermo, A. Cardoso ..	56	30	Bom azar
"	Cacaú, G. Almeida	52	30	Nada

3.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 15,20 HORAS

		Kt.	Ct.	
1—1	Mister Rio, L. Rigoni .	60	20	Será dos primeiros
2—2	Picote, Não corre	52	30	Não correrá
3	Nick, J. Baffica	52	40	Voa na grama
3—4	Vencimento, U. Cunha	52	30	Tinindo
5	Geranio, J. Martins ..	56	30	Muita chance
4—6	Next, M. Silva	52	40	Pode bisar
"	Nogaro, M. Silva	52	40	Grande refôrço

4.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 80.000,00 — AS 15,45 HORAS

		Kt.	Ct.	
1—1	Gibatão, L. Rigoni	62	20	Quebrando relógios
2—2	Okayama, U. Cunha ..	52	30	Atravessa ótima fase
3	Rondinella, A. Portilho	53	50	Chance diminuta
3—4	R. Novarro, D. Ferreira	53	40	Será dos primeiros
5	Arenoso, J. Baffica	53	60	Perigoso
4—6	El Banderin, Marchant	53	40	Não gostamos
7	Bomba H, D. Silva	53	50	Difícil

5.º PAREO — 4.000 METROS — Cr$ 300.000,00 — AS 16,10 HORAS

		Kt.	Ct.	
1—1	Ravel, A. Araújo	60	30	Nosso indicado
2—2	Panther, L. Rigoni ...	60	20	Pode ganhar
3	Gatillo, D. P. Silva	60	40	Só na areia
3—4	Halte-Lá, xx	60	30	Preparado. Pode ganhar
5	Sassu, J. Marchant	59	50	Difícil
4—6	Marco, A. Ribas	60	50	Nada
7	Madrigal, U. Cunha ...	60	50	Não acreditamos

6.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$.60.000,00 — AS 16,40 (Betting)

		Kt.	Ct.	
1—1	Sibylla, J. Marchant .	55	30	Melhorando
"	Barça, xx	55	30	Bom refôrço
1—2	Ogivinha, W. Andrade	55	20	Lecam muita fé
3	Dumba, L. Rigoni	55	40	Há melhores
3—4	Pasiphaé, D. Ferreira .	55	30	Volta ótima
5	Dallia Kid, Domingues	55	50	Nada
6	Saira, J. Baffica	55	60	Nada
4—7	Hereuse, E. Silva	55	60	Difícil
8	Esquadra, U. Cunha ...	55	30	Chance regula
9	Iroma, D. P. Silva	55	40	Nada

7.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 17,10 (Betting)

		Kt.	Ct.	
1—1	Nigromante, L. Rigoni .	54	20	Pode repetir
2	Indayá, B. Ribeiro	54	60	Nada
3	Hollyta, R. Filho	58	30	Nada
4	Morena Linda, Marinho	52	40	Difícil
2—5	Guaramano, P. Labre ..	58	30	Perigoso
6	Elegal, J. G. Martins ..	56	50	Não gostamos
7	Esperta, J. Baffica	54	60	Difícil
8	El Garboso, A. Cardoso	58	60	Não gostamos
3—9	Stropo, A. Portilho ...	56	40	Manhoso
10	Vigilante, Não corre ..	58	50	Nada
11	Pistarin, A. Reis	54	40	Nada
12	Aldebaran, D. P. Silva	54	60	Não gostamos
4-13	Thank, M. Silva	58	30	Chance destacada
14	El Gin, H. Lima	56	30	Anda bem
15	Beriantim, J. Marinho .	52	60	Nada
"	Eber Shah, D. Azeredo .	56	60	Nada

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 17,40 (Betting)

		Kt.	Ct.	
1—1	Kisber, A. Rosa	55	20	Na linha de frente
"	Kenmore, J. Marchant .	55	20	Pode repetir
2	Gageiro, L. Rigoni	55	30	Gosta do tapete
2—3	Bambinal, não corre ..	55	—	Não correrá
4	Arangá, D. P. Silva ...	55	40	Turma forte
5	Minarso, A. Portilho ..	55	50	Melhor para place
3—6	Paladino, D. Ferreira ..	55	40	Tem corrido pouco
7	Sea Prince, A. Araújo .	55	30	Tinindo
8	Fatídico, S. Câmara	55	60	Nada
4—9	Maestrini, P. Coelho ..	55	40	Não gostamos
10	Quefir, J. Martins	55	30	Trabalhou bem
"	Quinau, U. Cunha	55	30	Corredor

RUMOR E QUEBEC OS MAIS COTADOS NO "DERBY PAULISTA"

Montarias oficiais para a importante carreira

O "DERBY Paulista", uma das mais importantes provas do turfe bandeirante, a ser corrida amanhã, em Cidade Jardim, concentra a atenção dos aficionados daquela capital.

Ganham destaque, na referida carreira, Rumor e a parelha do "stud" L. de Paula Machado. Trabalharam muito bem e são apontados como os mais prováveis ganhadores do milhão de cruzeiros.

As montarias oficiais para os 2.400 metros são as seguintes:

2.400 METROS — AS 17 HORAS — Cr$ 1.000.000,00

1—1	Rumor, F. Irigoyen	55
"	Canaleto, R. Olguim ..	55
2	Hermano, V. Pinheiro ..	55
3	High Ball, R. Latorre ..	55
2—4	Adil, L. B. Gonçalves ..	55
5	Flamel, P. Vaz	55
6	Courageuse, Castilho ..	53
7	Quimbebê, J. Carvalho .	55
3—8	Odeon, G. Silva	55
9	Lavoisier, Greme Jr. ...	55
10	Horanger, G. Massoli ..	55
11	Adieu, E. Garcia	55
12	Fá Maior, J. P. Souza .	55
4-14	Diavolô, L. Diaz	55
14	Hannon, J. P. Souza ..	55
15	Quebec, L. Gonzalez ...	55
"	Queental, O. Ullôa	55
"	Quillôa, O. Ullôa	55

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Cia de Seguros Confiança

FUNDADA HA 61 ANOS

Capital e reservas: Cr$ 25.000.000,00

Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança. TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701

Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente. JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente. OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente.

SEDE PRÓPRIA — RUA DO CARMO, N.º 43 (Esquina da rua 7 de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos)

Casa na Zona Sul

Família de tratamento precisa alugar, em Ipanema, Leblon ou Botafogo, com o mínimo de 4 quartos e garagem. Aluguél até Cr$ 10.000,00. Tratar com F. Araujo, tel. 42-8885.

Guia jurídico

OCTAVIO SIMOES BARBOSA — ADVOGADO — Avenida Rio Branco, 4, sala 501

DR. HAROLDO LINS E SILVA — Advocacia civil — Rua 1.º de Março, 17, 5.º — Tel 43-7771

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907 12 — Tel 22-6870

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel 42-6402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., s/303

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8, 7.º andar, sala 713 — Tel 42-2633

OSVALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels 42-7341 e 42-2336

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16 17 andar — Tels 32-5787 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 Tels 42-2992 e 52-3021.

BANCO LINO PIMENTEL — CONSULTEM NOSSAS TAXAS

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, os mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES — SÃO PAULO — Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9436 — RIO — Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3915

EXPRESSO BRASILEIRO

Comentário da Semana

A NOVA GERAÇÃO BRITÂNICA — III

OFEREMOS mais alguns resultados verificados neste ano na Inglaterra e referentes a provas clássicas destinadas aos produtos da nova geração local:

Em 9/7 — National Breeders' Produce Stakes — 1.000 metros — £ 6.450.

1.º) Courageous, 2.º) Aberlardy e 3.º) King's Shield.

O ganhador é filho de Court Martial (Fair Trial) e Fire Song (1945), por The Phoenix e Painter's Song (1935), por Gainsborough.

Em 13/7 — Cherry Hinton Stakes (Potrancas) — 1.200 metros — £ 2.146.

1.º) Lucy Lufton, 2.º) Touch e 3.º) Chiara Stella.

A ganhadora é filha de Nimbus (Nearco) e Barchester (1944), por Umidwar e Belbroughton (1938), por King Salmon.

Em 27/7 — New Ham Foal Stakes — 1.200 metros — £ 1.640.

1.º) State Trumpeter, 2.º) Marengo e 3.º) Cape Point.

O ganhador é filho de Solar Slipper (Windsor Slipper) e Bray Melody (1942), por Coup de Lyon e Painter's Song (1935), por Gainsborough.

Em 28/7 — Richmond Stakes — 1.200 metros — £ 2.344.

1.º) Eubulides, 2.º) King's Shield e 3.º) Courageous.

O ganhador é filho de My Babu (Djebel) e Candida (1943), por Stardust e Mivvy Annie (1937), por Sun Yat-sen.

Em 29/7 — Rous Memorial Stakes — 1.200 metros — £ 1.396.

1.º) Nonchalance, 2.º) Cobetto e 3.º) Le Dieu d'Or.

O ganhador é filho de Le Lavandou (Djebel) e Careless Kate (1939), por Caerleon e Correa (1934), por Coronach.

Em 9/8 — Nottinghamshire Breeders' Foal Stakes — 1.000 metros — £ 1.481.

1.º) Roman Buzzard, 2.º) Cardington Court e 3.º) Aground.

O ganhador é filho de Watling Street (Fairway) e Honey Buzzard (1931), por Papyrus e Lady Peregrine (1916), por White Eagle.

Em 17/8 — Prince of Wales's Stakes — 1.000 metros — £ 1.405.

1.º) Panalley, 2.º) Margiana e 3.º) Beethoven.

O ganhador é filho de Panorama (Sir Cosmo) e Ardshanbally (1939), por Young Lover e Hopeful Prospect (1923), por Bachelor's Hope.

Fazendo a costumeira apreciação das linhagens masculinas dos vencedores, notamos que figuram sòmente os grupos Eclipse e Herod. O primeiro está representado pelos ramos Bend Or-Phalaris (Courageous, Lucy Lufton e Roman Buzzard), Bend Or-The Boss (Panalley) e Isonomy-Blandford (State Trumpeter), enquanto o segundo está presente através do seu ramo francês Dollar-Tourbillon (Eubulides e Nonchalance).

Relativamente à linha feminina mais importante, apontamos aquela a que pertencem Courageous e State Trumpeter, os quais têm como avó materna comum Painter's Song, conforme se vê das filiações acima apresentadas.

Painter's Song é irmã materna dos irmãos inteiros Wood Note e Wood Cot, o primeiro antigo reprodutor no Haras Bela Esperança e agora servindo ao Haras Artim, ambos em São Paulo, e o segundo atuando como garanhão na própria Inglaterra.

Painter's Song é filha de Cradle Song, irmã inteira de Rhona (bisavó de Burpham, semental do Haras Jahú, em São Paulo, e de King's Bench, vencedor do St. James's Palace Stakes e "stallion" na Inglaterra) e materna de Vervelle (avó materna de Aquino II, vencedor da Ascot Gold Cup e "étalon" na França) e de Versatile (avó materna de Enigmatic, ganhador clássico na Argentina e "padrillo" nesse país).

JOSÉ COSTA

VOZES DO TURFE

CORNÉLIO Ferreira, o treinador da tordilha Miss Cotia, vem sendo criticado por vários jornais, por ter deixado a égua correr no cio.

O "tico-tico no fubá", porém, não tem culpa nenhuma do ocorrido, pois a égua só acusou estar no cio depois da hora de encerramento da entrega dos "forfaits".

DEPOIS das 9 da manhã, só o Serviço de Veterinária pode retirar um animal inscrito e, êste achou que não era caso de retirada.

Realmente, há éguas que, mesmo no cio, correm o que sabem, sem sofrer influência alguma.

O "STUD" Rocha Faria possuiu, anos atrás, uma égua que se chamava Cadenera, e que corria, quase sistemàticamente, no cio.

Nem por isso Cadenera deixou de cumprir campanha bem razoável nas pistas.

ATUALMENTE, há outra égua, Tic, que vive quase constantemente no cio.

Nem por isso seu treinador foi alvo de críticas da imprensa.

CORNÉLIO Ferreira é profissional dos mais competentes e zela por um nome honrado, conseguido com grandes sacrifícios.

Quando o "tico-tico no fubá" tem um cavalo com possibilidades de vitória, não engana a ninguém. Di-lo a todos os que o procuram.

PARA a corrida da próxima quarta-feira, teremos duas acumulações.

A do "Betting" duplo, com Cr$ 131.744, e a do Bolo Simples de 6 pontos, com Cr$ 22.102.

PEAO

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-3433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite).

INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MÁGICOS LTDA.

PAN-TECNE LTDA.

QUITANDA, 3 — 12.º — RIO

LICENÇAS, ANÁLISES e REGISTROS

Telefone: 32-6548

MARCAS e PATENTES

Telefone: 52-5058

DIRETORES: Farm. Alvaro Varges — Prof. Ferreira de Sousa

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s.1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 32-1721 — Res. 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR — AFONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas 2.ªs 4.ªs 6.ªs feiras das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 257, 14.º andar sala 1411 — Telefone 22-1229

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 sala 116 — Tels 32-9070 e 52-2376 Das 14 às 16,30 hs R. 37-2535

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Dom. de Ir. Itaiá 110 — Tels 46-0840 e 26-2041

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106-8, s. 1.001 — 10.º andar — segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas Tels.: 32-7870 e 30-8265.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 salas 704-707, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta. Luzia, 799 2.º, s. 204, tel. 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana tel. 37-3260

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diàriamente Tel 22-3367

Hemorroidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-2.º andar — Tel 22-0698

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33 7.º andar - Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim n.º 27, 2.º andar Das 14 às 17 horas Telefones 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257 — sala 512/13 Tels. 32-2737 e 37-1531 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos vasos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons Alvaro Alvim, 21 12.º - apt. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Telefone: 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida — OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA — 3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS — LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101 — TEL. 28-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

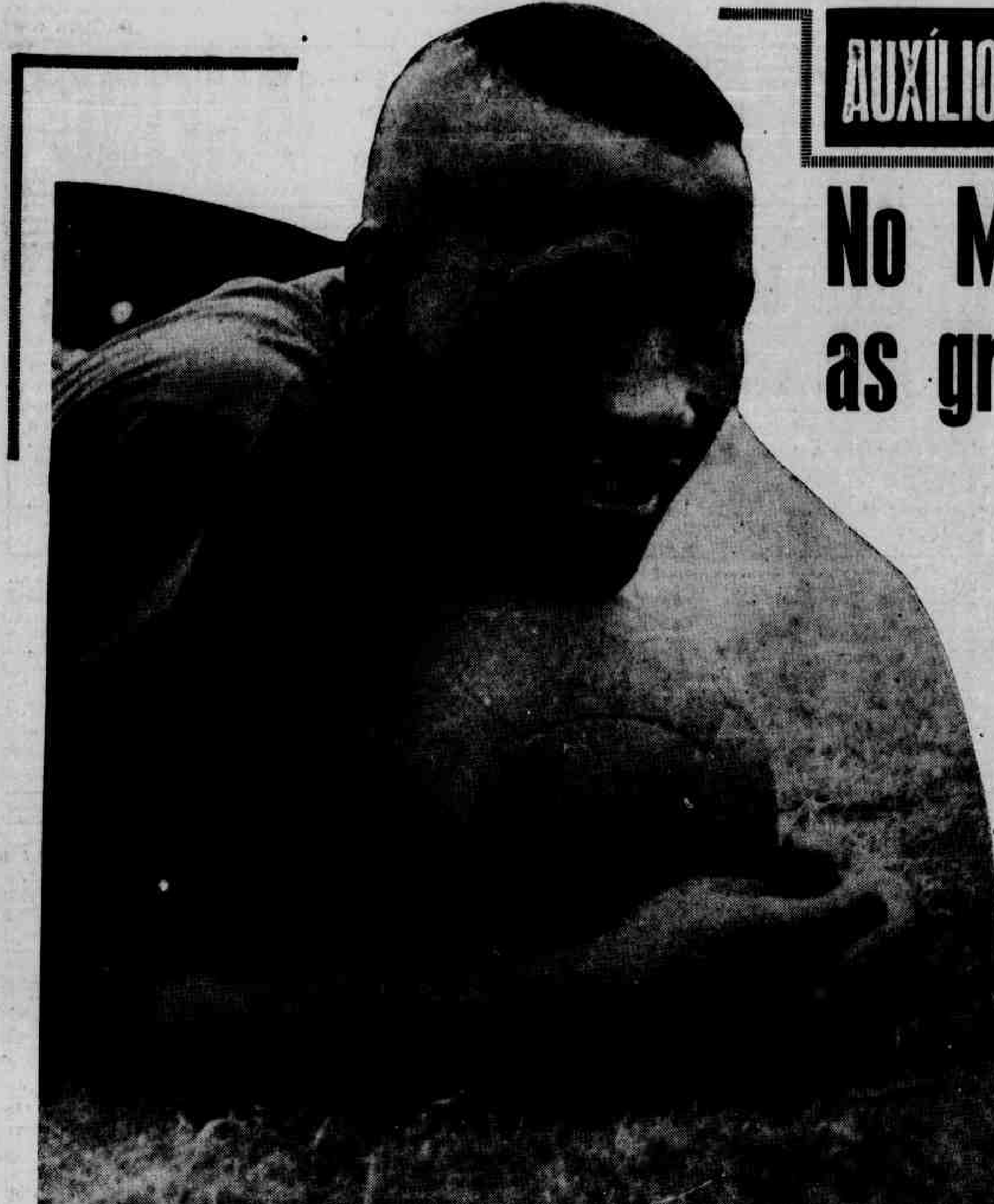
DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 Fone 32-3263 - Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. OSBORNE — Pneumologia — Radiologia — Residências — Edifício Odeon — 7.º andar salas 718/9 das 9 às 12 horas — Tels 22-6034 — 26-0339 — 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel 42-9090 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.



AUXÍLIO DO GOVÊRNO SÓ PARA UMA "DELEGAÇÃO AUSTERA"

DESDE que o Comitê Olímpico Brasileiro se compromete a organizar uma delegação econômica para representar o esporte brasileiro nos II Jogos Pan-Americanos — o govêrno da República está disposto a auxiliá-lo.

Não poderá atender o pedido de Cr$ 11 milhões. Talvez só chegue até a metade, mas está interessado em que os nossos atletas não faltem a essa grande competição que se realizará (em março) no México.

Para isso a delegação brasileira deverá ser organizada seguindo e obedecendo a um critério de seriedade e economia, de acôrdo, enfim, com o regime de austeridade traçado pelo govêrno do sr. Café Filho.

O Comitê Olímpico Brasileiro será auxiliado no estritamente indispensável. Em suma: desta vez não haverá dinheiro (do Govêrno) para as grandes comitivas de dirigentes e jornalistas "especializados" em turismo.

Aliás, a propósito da organização de uma "delegação austera", o presidente da Confederação Brasileira de Caça e Pesca, sr. Renato de Carvalho, fêz uma sugestão honesta e criteriosa aos jornalistas, dirigentes do Comitê Olímpico e das Confederações:

"Para facilitar o próprio Govêrno que no momento vive assoberbado com grandes problemas, lutando para combater a inflação, todos os dirigentes esportivos que tenham boa situação financeira devem custear as despesas de suas viagens e estada no México. Essa também seria uma formula para fazer cessar as eternas e pesadas críticas contra os paredros, sempre acusados de parasitas e caixeiros-viajantes do esporte".

No Maracanã e na rua Bariri as grandes atrações da rodada

ESTA tarde, América e Canto do Rio preliarão no gramado de Campos Salles, inaugurando a rodada.

Duas partidas de grande interêsse para o público desportivo estão programadas para a tarde de amanhã, pela 4.ª etapa do 2.º turno do Campeonato Carioca: Vasco x Fluminense, no Maracanã e Olaria x Flamengo, na rua Bariri.

Para o "clássico" da rodada, ainda há dúvidas quanto à formação das equipes que o disputarão. No Fluminense não se tem certeza da inclusão do atacante Robson que não se apresenta ainda totalmente recuperado da contusão que sofreu no jôgo de domingo com a Portuguesa. Sua escalação está na dependência do teste a que será submetido hoje.

No Vasco, Flávio Costa está às voltas com o problema da zaga, uma vez que Paulinho, que sofreu entorse no joelho no jôgo com o Santos, em Vila Belmiro, não apresenta condições satisfatórias.

Hoje, Paulinho fará uma prova de campo, entretanto, podemos adiantar que será muito difícil a sua presença no grande "clássico". O arqueiro Victor Gonzalez estará novamente guarnecendo o arco vascaino em substituição a Barbosa.

OLARIA X FLAMENGO

Na rua Bariri teremos o choque de maior importância da rodada. Lá estarão em luta o Flamengo — líder invicto do certame metropolitano — e o Olaria — que derrotou o Vasco domingo passado.

Os rubro-negros aparecem como os favoritos quase que absolutos; entretanto, nessa mesma situação entraram em campo, os vascaínos, domingo, e foram derrotados por 3x0.

A equipe da Gávea não tem problemas. Estarão em ação os mesmos elementos que deram combate ao São Cristóvão na última rodada. No Olaria, porém, é quase certa uma modificação: Renato no lugar de Osvaldo, que está contundido e entregue aos cuidados do Departamento Médico.

AMÉRICA X CANTO DO RIO

Para o jôgo de hoje, somente o América apresentará alterações. Rubens, que se contundiu no jôgo com o Madureira, cederá seu pôsto a Ivan, que será substituído por Hélio. O Canto do Rio jogará com a mesma formação do jôgo com o Bangu.

BOTAFOGO X PORTUGUÊSA

Em General Severiano, amanhã, a Portuguêsa deverá lançar Renato na meia-direita, em substituição a Baduca, que será deslocado para o pôsto de Miltinho, caso êste não apresente condições físicas que possibilitem sua escalação. O Botafogo alinhará a mesma equipe.

BANGU X BONSUCESSO

Várias alterações apresentará o Bonsucesso para o jôgo com os banguenses. Deverão estrear Pacheco (na zaga direita) e Hugo (na ponta direita), enquanto que Italo (centro-médio) e Moreira (meia-direita) retornarão ao quadro. O único problema do grêmio leopoldinense é o goleiro Ari. Caso não seja aprovado na revisão médica, hoje, cederá seu lugar a Pompéia.

O Bangu apenas deverá mostrar o retôrno da zaga Edson e Torbis, formando nos demais setores os mesmos elementos que derrotaram o Canto do Rio, exceto na extrema-direita, onde Miguel, suspenso pelo Tribunal por um jôgo, será substituído por Calazans.

MADUREIRA X SAO CRISTOVAO

Sansão deverá substituir Darci, na equipe do Madureira, enquanto Nilo — que estava contundido — retornará, caso não chova. Nilo, já está pràticamente afastado, pois não apresenta condições físicas satisfatórias.

Na equipe de Figueira de Melo não haverá modificações. Jogará o mesmo quadro que enfrentou o Flamengo.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

AMÉRICA X CANTO DO RIO (hoje).
Quadros prováveis:
América — Osni, Alzemiro e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Mingueira, Vassil, Leônidas, J. Carlos e Ferreira.
Canto do Rio — Liceto, Garcia e Carlos; Edésio, Moreno e Arnóbio; Almir, Edemir, Zequinha, Benê e Jairo.

FLUMINENSE X VASCO (amanhã).
Quadros prováveis:
Fluminense — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Milton, Ambrois, Didi (Marinho) Robson (Didi) e Escurinho.
Vasco — Gonzalez, Paulinho (Mirim) e Mirim (Elias); Eli, Laerte e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Parodi.

PORTUGUÊSA X BOTAFOGO
Portuguêsa — Antoninho, Válter (Artur) e Cicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Guilherme, Baduca (Renato), Miltinho (Baduca), Neca e Joel.
Botafogo — Josélias, Gerson e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinicius.

OLARIA X FLAMENGO.
Local: Rua Bariri.
Quadros prováveis:
Olaria — Anibal, Renato (Tião) e Jorge; Olavo, Tião (Moacir) e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.
Flamengo — Garcia, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo.

BONSUCESSO X BANGU.
Juiz: Diego De Leo.
Quadros prováveis:
Bonsucesso — Ari (Pompeia), Pacheco e Alfredo; Décio, Italo e Paulo; Hugo, Moreira, Nilo, Soca e Benê.
Bangu — Cabeção, Edson e Torbis; Gavilan, Zózimo e Jorge; Calazans, Lucas, Menezes, Décio e Nívio.

MADUREIRA X S. CRISTOVAO.
Quadros prováveis:
Madureira — Danton, Deuslene e Sansão; Apel, Bitum e Mário; Milton, Machado, Dirceu, David e Osvaldo.
São Cristovão — Hélio, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Nelsinho, Santo Cristo, Cabo Frio, J. Alves e Carlinhos.

Rubens, Parodi e Eli absolvidos

O TRIBUNAL de Justiça Desportiva interrompeu seus trabalhos, ontem, cêrca das 24 horas, deixando de julgar 16 casos. Os processos julgados apresentaram êstes resultados:

SUSPENSÕES — Por 2 jogos — Osni, do São Cristovão; e por 1 jôgo: — Miguel, do Bangu; e Deuslene, do Madureira; êste beneficiado pelo "sursis".

MULTAS — Flamengo, Cr$ 120; São Cristovão, Cr$ 90; e Jairo, do Canto do Rio, Cr$ 200.

ABSOLVIÇÕES — Sílvio Parodi e Eli (do Vasco); Rubens e Jordan (Flamengo) e Alzemiro (América).

ESTA NOITE, A ABERTURA DO II SUL-AMERICANO DE ESGRIMA

Às 21 horas, no Ginásio do Fluminense, a solenidade inaugural — Chile, Uruguai, Colômbia, Peru e Brasil, os participantes — Amanhã, os encontros iniciais do certame

SERÃO realizadas às 21 horas de hoje, no Ginásio do Fluminense, as Solenidades de Abertura do "II Campeonato Sul-Americano de Esgrima", com a presença dos representantes do Chile, Uruguai, Colômbia, Peru e Brasil.

Amanhã, pela manhã, à tarde e à noite serão disputados os encontros iniciais do certame todos pelos títulos de equipes de Florete Masculino e Florete Feminino. Nesta última modalidade, atendendo a um apêlo da C.B.E., os chilenos concordaram em disputar o campeonato com equipes de três atiradoras.

Para a vitória coletiva, são os uruguaios os grandes favoritos, aparecendo os brasileiros como capazes de surpreender. As equipes colombiana e chilena também são numerosas e de bom nível técnico, mas não se possui um bom retrospecto de suas atividades. Dos peruanos, aguarda-se que Katty Baldwind (campeã mundial de tiro ao alvo em Caracas), possa chegar ao Rio em tempo de participar do certame individual.

OS BRASILEIROS

Para as duas provas iniciais, os brasileiros deverão contar com uma representação forte, sendo que estão selecionados para a equipe feminina: Iolanda Coutinho de Moraes, Ieda Coutinho, Dora Cunha (paulista), Renate Herzog (gaúcha), Maria Helena Paredes e Maria Eugênia Xavier. Para a representação masculina: Heitor Soares, Ferdinando Alexandri (paulista), Luiz Lopes, Tomaz Carrilho, César Pelkmann (paulista) e Luciano Albieri.

A TABELA

O restante do certame, será efetuado nos dias 6, 7, 8 e 10, sempre com encontros na parte da manhã, e à tarde ou à noite.

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS — América x Canto do Rio, em Campos Sales, às 15,15; às 13,15 jogarão os aspirantes.

ESGRIMA
SUL-AMERICANO — As 21 horas, no ginásio do Fluminense, solenidades de abertura.

POLO AQUATICO
"RIO X S. PAULO — As 16 horas, no Palácio Aquático de S. Januário: Vasco da Gama x Floresta.

TENIS
"JOÃO CARLOS DOS SANTOS" — A partir das 15 horas, nas quadras do Tijuca.
I CAMPEONATO BRASILEIRO DE INSTRUTORES — S. Paulo, na Capital, com a participação de vários Estados.

XADREZ
CAMPEONATO BRASILEIRO — S. Paulo, em Campinas, na sede do Clube Campineiro. Participam doze Estados.

HIPISMO
FESTA DO FLAMENGO — Inauguração da Vila Hípica, a partir das 13 horas, na Gávea. Duas provas: — "D.D.E." — 500 metros, classe "americana", 10 obstáculos de 1m20 x 3m50; e "S.H.B." — 500 metros, classe "barragem", com obstáculos de 1m40 x 4m00.

RODEIO
ELIMINATORIAS INTERESTADUAIS — S. Paulo, em Ibirapuera: para organizar a equipe do Brasil ao Torneio Internacional.

PUGILISMO
TORNEIO DE PREPARAÇAO — S. Paulo, na TV: para organizar a equipe brasileira ao Campeonato Latino-Americano.

VOLEIBOL
AMISTOSO FEMININO — As 20,30, na sede da A. A. Nova América, em Inhaúma: Botafogo x América.

TENIS DE MESA
TORNEIO INTERNACIONAL — As 20,30, inauguração do novo Departamento do Tijuca (fundador da F.M.T.M.), com a realização de um Torneio Internacional de Duplas (brasileiros, peruanos e paraguaios).

AMANHÃ

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS — As 15,15: Fluminense x Vasco da Gama, no Estádio do Maracanã; Olaria x Flamengo, na rua Bariri; Bonsucesso x Bangu, em Teixeira de Castro; Botafogo x Portuguêsa, em General Severiano; e Madureira x S. Cristóvão, em Conselheiro Galvão. As 13,15 jogarão as equipes de aspirantes.

CAMPEONATO DE JUVENIS — As 9,30: Vasco da Gama x Fluminense, no campo da Gávea; Portuguêsa x Botafogo, no campo de S. Januário; Flamengo x Olaria, no campo de Figueira de Melo; Bangu x Bonsucesso, no campo de General Severiano; e S. Cristóvão x Madureira, no Estádio Proletário.

ATLETISMO
CAMPEONATO CARIOCA — Provas da 2.ª parte do Certame Masculino: — A partir das 9,30, em S. Januário: 3.000 metros, "Steeple-Chase" e arremêsso do martelo. A partir das 15 horas, nas Laranjeiras: tôdas as demais provas, exceção das do Decatlo.

ESGRIMA
SUL-AMERICANO — Na sede do Fluminense: das 10 às 12 horas: Equipes de Florete Feminino (3 encontros); das 15 às 19 horas: Equipes de Florete Masculino (4 encontros); e às 21 horas: Equipes de Florete Masculino (2 encontros).

POLO AQUATICO
"RIO X S. PAULO" — As 9,30, no Palácio Aquático de S. Januário: Fluminense "B" x Pinheiros; e às 10,30: Fluminense "A" x Floresta.

XADREZ
CAMPEONATO BRASILEIRO — S. Paulo, em Campinas, na sede do Clube Campineiro: participam campeões de 12 Estados, além dos ex-campeões brasileiros dos últimos cinco anos e do campeão das Fôrças Armadas.

CICLISMO
"IMPRENSA CARIOCA" — As 7,30, na praça Paris, largada, com a presença dos clubes da FMC.
CAMPEONATO AMERICANO — S. Paulo, no Velódromo de Ibirapuera: provas com a presença de brasileiros, uruguaios, chilenos, colombianos e paraguaios.

RODEIO
TORNEIO INTERNACIONAL — S. Paulo, em Ibirapuera: com participação de ginetes brasileiros e argentinos (provas de doma e de laço).

TENIS DE MESA
CAMPEONATO ABERTO INTERNACIONAL — As 20 horas, na sede do Flamengo, com a participação de brasileiros, peruanos e paraguaios.

TENIS
"JOÃO CARLOS DOS SANTOS" — A partir das 15 horas, nas quadras do Tijuca.
I CAMPEONATO BRASILEIRO DE INSTRUTORES — S. Paulo, na Capital, com a presença de representantes de vários Estados.

EXCURSIONISMO
CLUBE EXCURSIONISTA CARIOCA — Excursão a Jurubaiba, sob a direção de Expedito Miranda.
CENTRO DOS EXCURSIONISTAS — Praiada, no Arpoador, sob a direção de Alfredo Maciel, que oferecerá um munguzá à pernambucana.

HIPISMO
PROVA "S.H.B." — As 9 horas, na Gávea, com a participação de cavaleiros civis e militares, dentro da Festa do Flamengo.

HÓQUEI EM PATINS
TORNEIO INTERESTADUAL — A partir das 8 horas, na Quadra Coberta da Gávea, com a participação do Flamengo, Bangu H. C. e Atlântico H. C., de Petrópolis.

FUTEBOL DE SALÃO
JOGO AMISTOSO — As 9 horas, na Quadra Coberta da Gávea, estréia das equipes do Flamengo x Vasco da Gama (infanto-juvenis).

PROSSEGUE O CAMPEONATO DE ATLETISMO COM O FLAMENGO LIDERANDO A CONTAGEM

TENDO o Flamengo como líder (17 pontos à frente do Vasco da Gama), será efetuada amanhã, a 2.ª Parte do Campeonato Carioca de Atletismo, utilizando o Estádio de São Januário, pela manhã, e o das Laranjeiras, à tarde.

Os cruzmaltinos — vencendo as provas de Disco, Steeple-Chase, Martelo, 400 com barreiras e revezamento de 4 x 400 — terão chance de tirar a diferença e depender do Decatlo, para obter o tri-campeonato. Suas vitórias no Disco, Steeple-Chase e Martelo, porém, estão ameaçadas, respectivamente por Nadim Marrels (BFR), Sebastião Mendes (CRF) e Walter Rodrigues (BFR).

Já o Flamengo, parece ter mais chance, pois seu favoritismo é absoluto nas provas de 200, 800 e 10.000 metros rasos, e na Vara. Resta, no entanto, o jôgo das colocações secundárias, onde Fluminense e Botafogo irão influenciar muito.

OS ATUAIS RECORDISTAS

Para as provas marcadas para hoje, são êstes os atuais recordistas:

Arremêsso do martelo — Válter Rodrigues, do BFR, com 52m01, em 1954;

Salto triplo — Hélio Coutinho da Silva, do BFR, com 15m99, em 1951;

Arremêsso do disco — Nadim Marreis, do BFR, com 46m81, em 1948;

Salto com vara — Hélcio Buck da Silva, do CRVG, com 4m01, em 1951;

400 metros com barreiras — Wilson G. Carneiro, do CRVG, com 51"9/10, em 1952;

200 metros rasos — José Teles da Conceição, do CRF, com 21"2/10, em 1954;

800 metros rasos — Valdomiro Monteiro, do CRF, com ...... 1'53"9/10, em 1952;

10.000 metros rasos — Geraldo Caetano Felipe, do CRF, com 32'15"2/10, em 1952;

Revezamento de 4x100 — Landualdo da Silva, Ulisses dos Santos, Paulo da Fonseca e Wilson Gomes, do CRVG, com 3'17"9/10, em 1953;

3.000 metros "Steeple-Chase" — Não há recorde.

A C.B.D. autorizou Paulo Cabral da Fonseca a competir amanhã, pelo Flamengo, no Campeonato Carioca de Atletismo.

Essa decisão foi tomada ontem, em reunião de diretoria, quando do julgamento do recurso do Flamengo contra o cancelamento da inscrição do atleta, imposto pela F.M.A.

INAUGURAM-SE TRÊS NOVAS SECÇÕES NO FLAMENGO

Iniciam os rubro-negros suas atividades no Futebol de Salão, Hóquei em Patins e Hipismo — Amanhã, às 8 horas, o início do programa festivo

O FLAMENGO vai inaugurar esta tarde a sua Vila Hípica, na Gávea, retornando oficialmente às lides do Hipismo carioca.

Serão efetuadas as provas "Departamento de Esportes do Exército" e "Sociedade Hípica Brasileira", ambas na distância de 500 metros, sendo a 1.ª na Classe "Americana" e a 2.ª na de "Bargem". Amanhã, na parte da manhã, será disputada a prova "Confederação Brasileira de Hipismo".

MAIS ESTRÊIAS

Amanhã, a partir das 8,30 horas, o Flamengo, na Quadra Coberta da Gávea, estreará o seu Departamento de Futebol de Salão, realizando um jôgo amistoso, de infanto-juvenis, com o Vasco da Gama, que também fará sua apresentação inicial nêsse esporte.

Na mesma oportunidade, o Flamengo irá inaugurar o seu Departamento de Hóquei em Patins, efetivando um Triangular Interestadual, com a presença do Bangu H. C. e do Atlântico H. C., êste de Petrópolis.

BATE-BOLA

Don Rossé CAVACA



Não é o Babá. E' o irmão mais velho que veio tomar satisfações

O OUTRO CANDIDATO

APARECEU sim. Apareceu um candidato para disputar as eleições do Flamengo com o dr. Gilberto. Um homem magro, sisudo, de óculos antigos, testa alongada e experiente, rugas maduras, pouca fala, gestos não muito rápidos e extraordinário dinamismo mental. Honesto. Parecia um dêsses professores de matemática que reprovam a gente durante todo o tempo de ginásio porque a gente não sabe mesmo matemática.

Foi apresentado aos maiorais do "Dragão Negro" ontem à tarde na Colombo. Mostrou planos que nunca um presidente eleito ou reeleito, de clube algum, conseguiu apresentar nem mesmo em palavras sôltas às vésperas da eleição.

Não falava, mostrava apenas. Um anteprojeto que não era balela não! Tudo feito a bico de pena como um arquiteto de nomeada que planeja sua obra bombástica. Começava mostrando que a sede nova é uma aberração. Que não é funcional, parecendo mais o apartamento de um fanático, em dia de vitória sôbre o Vasco. E então êle mostrava o esbôço de uma sede espetacular na própria Lagoa, para mais de quarenta mil sócios.

Dinheiro? Ele provava também que era de menos importância. Seus planos de "bonus" dariam não só para uma, mas três sedes daquelas, mesmo com o cimento no câmbio negro e o dolar na quinta categoria.

Todos se olharam entusiasmados e êle falou pela primeira vez:

— "Isto aqui é o que se diz de revolucionário em matéria de assistência social. Abrigará vinte mil crianças durante as férias. Será para os filhos dos sócios. Há quinze gabinetes dentários e um departamento médico com enfermaria de quarenta leitos! Pelo outro lado ficarão os quatro campos de atletismo. O campo de futebol será fechado em ferradura para receber o ar da Lagoa. Capacidade para cento e vinte mil. Será construida uma grande Escola Primária e um Ginásio nos moldes das Universidades inglesas, sempre mais austeras que as americanas. Isso contrastará com a parte esportiva e os sócios dedicam-se com mais gôsto ao recreio".

Todos ficaram abismados e alguém disse que talvez não houvesse o dinheiro pra tudo aquilo.

Deu então o primeiro sorriso. Sorriso sêco de professor de matemática, apanhou mais um papel enrolado, abriu-o e mostrou-o sem dizer palavra. Todos começaram a devorar as linhas alarmados com o que liam!

Ali estava inacreditavelmente alguma coisa de estarrecer! Um plano fabuloso e tão certo como um teorema euclidiano.

O homem já não era um candidato à presidência do Flamengo, mas um cérebro para ocupar a presidência do Mundo e resolver todos os problemas sociais dos povos.

De repente estancaram. Subitamente entreolharam-se, esfriaram, gelaram mesmo. Houve um silêncio. Depois um dêles tomou a palavra constrangido:

— "Olha moço, está tudo muito bom sabe, mas nós continuamos com doutor Gilberto!

Ele olhou-os de frente, apanhou os papeis, enrolou-os, pediu licença, sem palavra outra, que não um passem bem e deixou a Colombo desaparecendo no labirinto da cidade às seis da tarde.

Os do "Dragão Negro" permaneceram ali sorrindo, tomando o último drink e comentando como sábios:

— "Aparece cada camarada nessa terra! Que êle fazia aquilo tudo, fazia! Mas não faltava mais nada: ter que vender o Rubens ao Vasco!